JUNDIAÍ
PREFEITURA

GOVERNO

RELATÓRIO DE GESTÃO

2017-2024

A cada ano que passa a cidade se consolida entre as melhores cidades do país. Isso se deve a uma série de investimentos e à execução de políticas públicas bem planejadas, culminando em indicadores positivos conquistados nos últimos setes anos e que levaram o município ao topo de rankings que mensuram o potencial econômico, o quão inteligente é a cidade, a qualidade da prestação de serviços e os índices de sustentabilidade. Entre tantas conquistas, a cidade figura, por exemplo, em rankings como:

- 1ª colocação nacional, dentre as cidades com mais de 200 mil habitantes, no Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil, elaborado pelo Instituto Cidades Sustentáveis (IDSC-Br, 2023);

- 1ª cidade com a melhor gestão financeira e a 2ª cidade com a melhor qualidade de vida no Estado de São Paulo, a partir de um estudo técnico do NEC (Núcleo de Estudos das Cidades - 2023);

- 1º lugar no ranking "As Melhores Cidades do Brasil 2022" da IstoÉ;

- 1ª cidade brasileira e 3ª da América Latina de médio porte para investimentos, no quesito "custo-benefício", segundo a Financial Times / FDI Foreign Direct Investment - American Cities of the Future (2022);

- 1ª cidade no quesito indicadores econômicos, subcategoria padrão de vida, segundo a Austin Rating, Editora Três e Revista IstoÉ (2022);

- 1ª melhor cidade em retorno de tributos no país segundo a consultoria Assertif (2021);

- 1º lugar no ranking estadual de qualidade de vida com menor custo para o contribuinte segundo a consultoria Assertif (2021);

- 1ª entre as cidades mais seguras do Brasil entre as cidades com mais de 300 mil habitantes, segundo o IPEA (2019);

- 2ª melhor nota na escala internacional de rating, o duplo A (brAA+), concedido pela Austin Rating (2022 e 2023);

- 2º lugar no ranking nacional do Índice de Desafios da Gestão Municipal 2021 (IDGM), da consultoria Macroplan;

- 2ª melhor gestão pública no Brasil segundo a consultoria Macroplan (2022);

- 3º lugar no Índice de Governança Municipal, desenvolvido pelo Conselho Federal de Administração (IGM/CFA 2023). A cidade está inserida no grupo que engloba municípios com mais de 100 mil habitantes e Produto Interno Bruto (PIB) per capita acima de R$32 mil;

- 3º lugar no ranking Smart Gov Brasil 22 (municípios com população de 100 a 500 mil habitantes), promovido pela Associação Nacional das Cidades Inteligentes, Tecnológicas e Inovadoras (Anciti);

- 3ª colocada cidade do Estado de São Paulo e a 12ª colocada a nível Brasil no ranking de melhores cidades para se empreender segundo o índice de Cidades Empreendedoras (ICE) realizado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP);

- 4ª colocação entre as cidades paulistas e a 6ª colocação à nível Brasil no ranking de cidades inteligentes e conectadas feito pela Connected Smart Cities 2022 – desenvolvido pela Urban Systems - entre os municípios com população de 100 a 500 mil habitantes;

- 5ª cidade mais segura do Estado de São Paulo e 8ª mais segura do país, entre os municípios com população entre 200 e 500 mil habitantes - Anuário 2023 das Cidades Mais Seguras do Brasil (MySide - 2022);

- 6ª cidade no Programa Município Verde Azul, entre as cidades de 100 mil a 500 mil habitantes, recebendo 91 pontos. O programa é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo (2023);

- 7ª melhor cidade do Brasil para se envelhecer, com bom desempenho em economia, educação, trabalho e bem-estar, a partir de um estudo técnico do NEC (Núcleo de Estudos das Cidades - 2023);

- 7º maior parque de comércio e serviços do Estado de São Paulo, segundo o IBGE (2019);

- 8º maior parque industrial do Estado de São Paulo, com 160 multinacionais instaladas, segundo o IBGE (2019);

- 11ª cidade com o Melhor Saneamento dentre os municípios paulistas e a 24ª cidade com o Melhor Saneamento do Brasil - Ranking do Saneamento (Instituto Trata Brasil - 2023).

- 13° posição nacional na categoria Estratégia de Promoção de Investimentos Estrangeiros Diretos e 8ª posição no ranking das cidades médias (acima de 350 mil habitantes), quando o critério avaliado é a Efetividade de Custos, conforme apontado no ranking 'Cidades do Futuro' pela FDI American Cities of the Future 2021-2022, do grupo britânico Financial Times;

- 16ª cidade mais competitiva do país pelo Ranking de Competitividade dos Municípios (Centro de Liderança Pública - CLP - 2022).

A despeito dos inúmeros desafios ainda a serem superados e considerando o significativo crescimento da cidade na última década, temos convicção de que os resultados alcançados até o momento constituirão o legado que deixaremos para a cidade, que só foi possível com trabalho, seriedade e compromisso com as pessoas.

1 OS DESAFIOS INICIAIS

Para isso, assumimos em uma estratégia de gestão baseada na responsabilidade fiscal, com governança e sustentabilidade, e focada na melhoria contínua dos serviços públicos, no estímulo à geração de empregos, no cuidado com as crianças, no atendimento de qualidade à população e no emprego de inovação tecnológica.

Priorizamos áreas essenciais como educação, saúde, mobilidade, transporte e segurança, mantendo profunda sintonia com o anseio popular, razão pela qual os avanços atuais poderão se constituir com bases sólidas a partir das quais os futuros gestores públicos, poderão conduzir nossa cidade a patamares mais altos de prestação de serviços, entregando cada vez mais qualidade de vida aos cidadãos.

O ano de 2017 representou o início de uma longa jornada de reequilíbrio fiscal e recuperação econômica. Herdamos uma administração com um passivo de curto prazo de R$ 102,2 milhões, outro de médio prazo (até 2019), de R$ 27,4 milhões, um acréscimo ao passivo da dívida previdenciária de longo prazo de R$ 177,3 milhões e, para completar, uma frustração de receitas de R$ 116 milhões (sem considerar as receitas de capital).

Para superar esse cenário, foi necessária a adoção de medidas emergenciais de austeridade, incluindo a redução de cargos comissionados, a renegociação de contratos e a implementação de uma nova cultura de eficiência administrativa, que considerou acima de todas as outras obrigações: a preservação dos serviços públicos – especialmente os direcionados à área da saúde - prestados com regularidade, o pagamento das dívidas aprovadas, a manutenção dos vencimentos dos servidores públicos e da previdência correspondente.

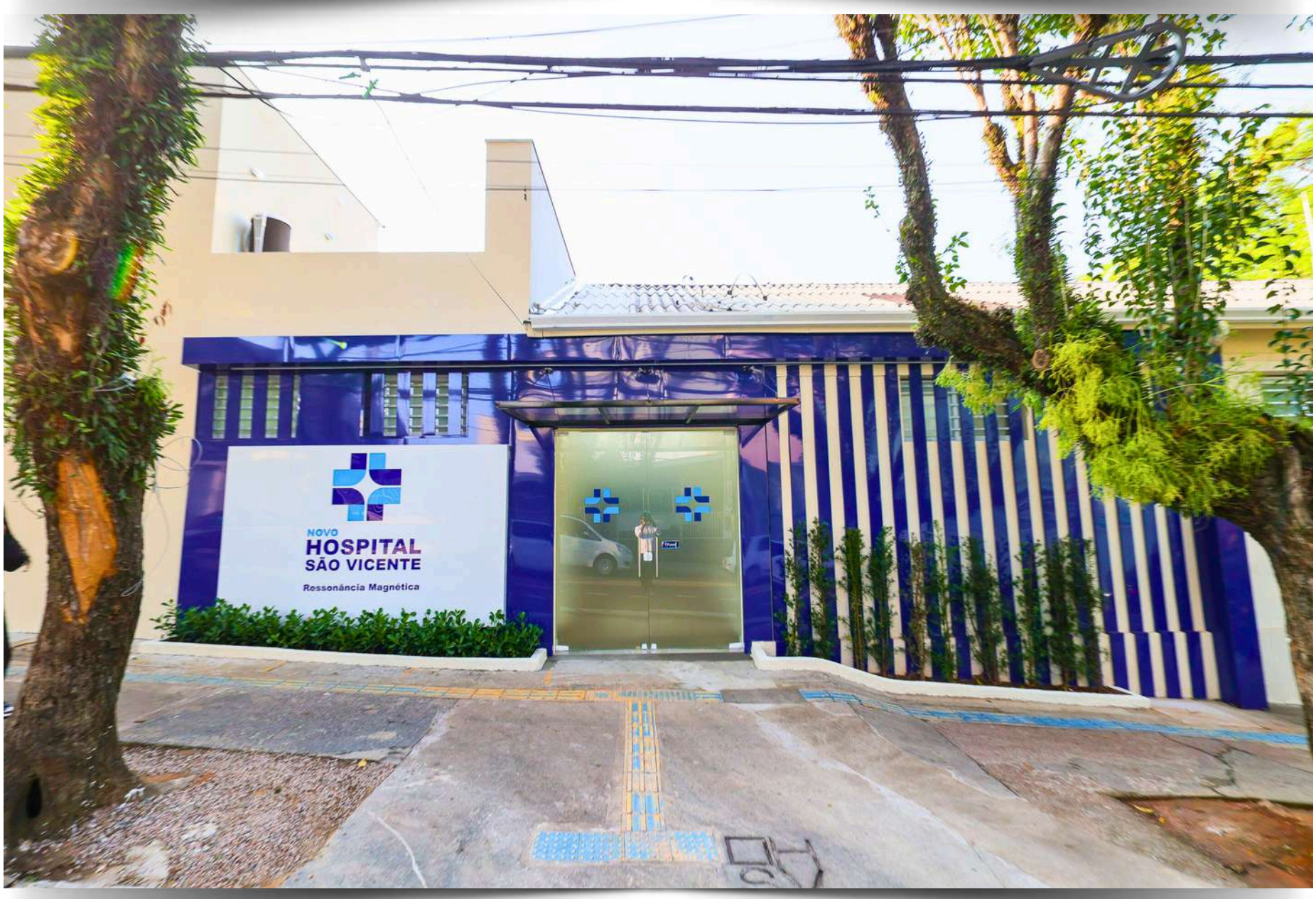
O severo controle sobre o uso de recursos orçamentários e dos saldos financeiros das contas do tesouro e vinculadas propiciaram o pagamento de todos os compromissos mensais e de final de exercício, como por exemplo o 13º salário e todos os vencimentos, inclusive as obrigações previdenciárias e patronais, férias, entre outros, sem quaisquer atrasos. Também permitiu a regularidade de transferência ao principal credor da Prefeitura, depois da folha de pagamento, que é o Hospital São Vicente de Paulo, principal hospital da cidade, que se encontrava em uma situação de profunda crise financeira em decorrência do contexto.

Essas ações permitiram equilibrar as contas públicas a partir do primeiro ano, pavimentando o caminho para a retomada do investimento público. Além disso, estabelecemos as bases para uma gestão mais transparente e participativa, com o fortalecimento de canais de comunicação com a população e a adoção de mecanismos modernos de controle orçamentário.

Já em 2018, não havia outro caminho, senão darmos sequência a um forte ajuste nas contas públicas, pautado pelos princípios da gestão fiscal responsável, ética, respeito ao contribuinte, aos servidores, colaboradores, fornecedores de bens e serviços.

Medidas de austeridade foram aprofundadas para reduzir despesas não essenciais e eliminar desperdícios, visando a assegurar recursos para socorrer as áreas essenciais de serviços à população, como a saúde e a educação, por exemplo.

Realizamos uma reforma administrativa que reduziu o número de secretarias para imprimir mais eficiência na máquina pública, cortamos 30% do total de cargos em comissão, renegociamos contratos e ajustamos as despesas à arrecadação real do Município, resgatando o equilíbrio entre receita e despesa.



2 INOVAÇÕES TRAZIDAS PELA GOVERNANÇA PARA RESULTADOS

O paradigma de governança para resultados foi selecionado para ancorar a nova arquitetura de planejamento desejada para a administração municipal. Trata-se de modelo assertivo para definição de prioridades, otimização de recursos e potencialização de entregas à população, a exemplo das evidências de sucesso registradas em diversos países desenvolvidos que compõem a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)[1] e que possuem elevados indicadores de qualidade de vida.

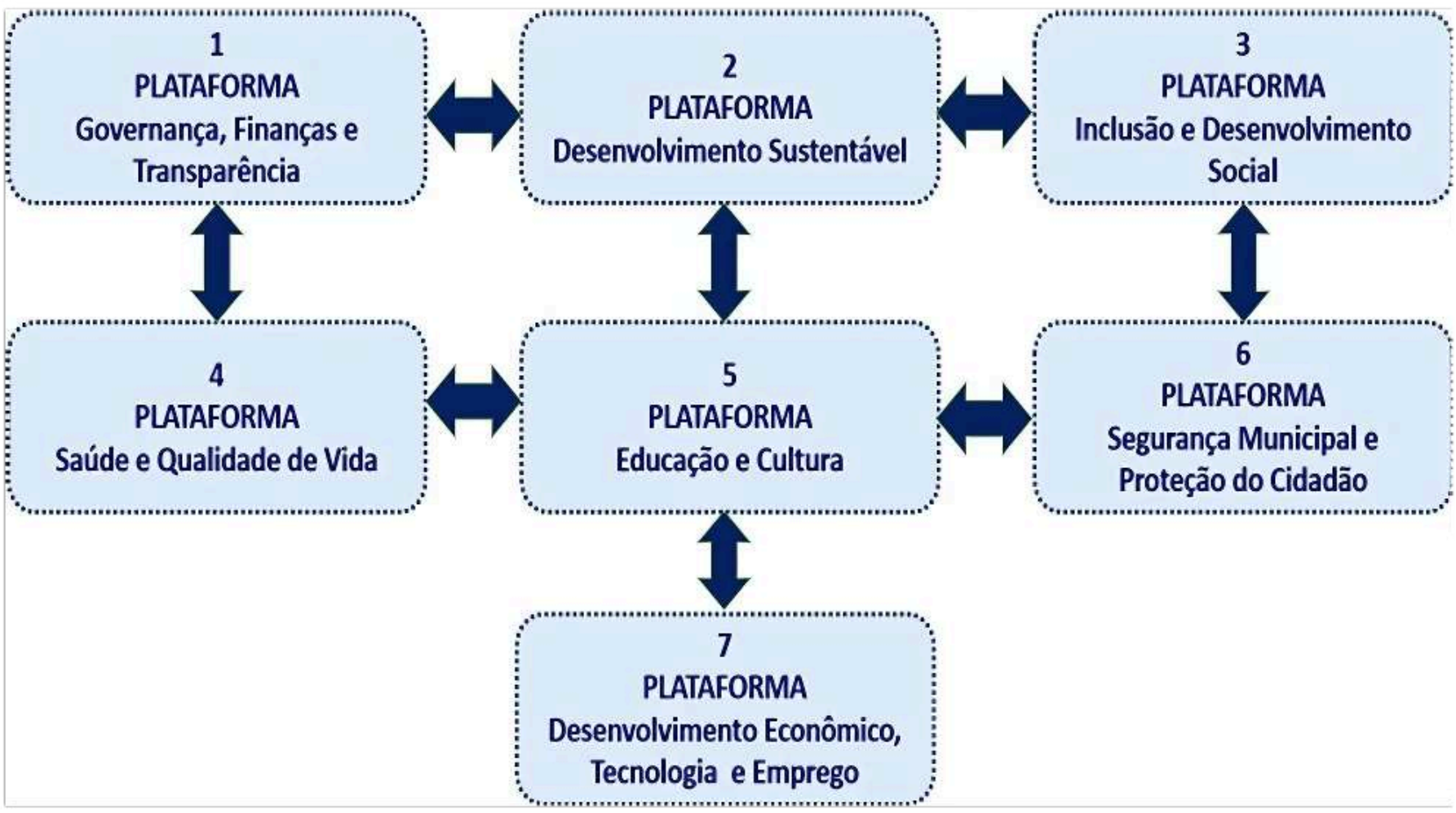
Com base nisso a estratégia escolhida para o governo pretendido fundamentou-se nos valores da austeridade, inovação, transparência, fortalecimento dos vínculos, otimização dos processos, eficiência, eficácia e efetividade, visão colaborativa e sistêmica e regidos pelos princípios da governança para resultados.

2.1 UM NOVO MODELO SISTÊMICO DE GESTÃO ORGANIZADO EM PLATAFORMAS - DECRETO 26.796 DE 2017

Foi adotado um novo modelo sistêmico de gestão, organizado em plataformas, inédito em nosso país, que pode ser definido como um novo arranjo das estruturas administrativas de prestação de serviços que planeja as políticas públicas de forma intersetorial e interinstitucional, assim como elabora os programas e projetos com a participação das diversas áreas envolvidas e sob a coordenação da área de Governo, com foco na obtenção de maior racionalidade, eficiência, eficácia e efetividade nas entregas à população.

A arquitetura do sistema de plataformas foi pautada nas seguintes premissas:

- Modelo de gestão transversal de desenvolvimento;
- Diretrizes de colaboração institucional e de intersetorialidade no âmbito governamental e extragovernamental;
- Transparência administrativa;
- Qualidade do gasto, eficiência e compartilhamento na gestão;
- Melhoria dos indicadores institucionais, administrativos, econômicos, sociais e humanos, com ênfase nas prioridades estratégicas para o Município de Jundiaí.
- Abrangendo do mesmo modo as autarquias, fundações e empresas públicas, sete Plataformas de Serviços foram constituídas em Jundiaí, conforme figura a seguir:



[1] A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE é composta por 37 países.

Desde o início de 2017, 67 reuniões de trabalho foram realizadas entre todas as plataformas, e centenas de ações nas mais diversas áreas foram executadas seguindo suas diretrizes. Em 2020, o destaque desse método de trabalho foram as táticas empreendidas para o enfrentamento da pandemia do Novo Coronavírus nos campos da saúde, social e econômico.

A diversidade dos atos praticados e as rápidas respostas edificadas diante do complexo cenário pandêmico – aumento da oferta de UTIs públicas, instalação de hospital de campanha e de unidades sentinelas, ampla testagem da população e a realização de inquéritos epidemiológicos, resultaram em um sentimento de segurança para os munícipes e segmentos da sociedade civil organizada, bem como serviu de referência para as demais gestões municipais que compreendem a Região Urbana de Jundiaí (RUJ)[2]. Postura essa referendada pela mídia nacional e que fez de Jundiaí uma referência de atuação no país.

É importante registrar que a concepção dessa nova arquitetura na gestão dos serviços municipais inspirou a reprodução da sua versão no modelo digital, por meio de um aplicativo (App) desenvolvido pela Companhia de Informática de Jundiaí (CIJUN)[3] para uso do cidadão, que atualmente conta com mais de 140 serviços e funcionalidades disponíveis. Com milhares de acessos remotos, o cidadão tem, em poucos cliques, o governo na palma da mão.

2.2 A NOVA ÁREA DE GOVERNO

A área de Governo não era um ambiente presente nas estruturas da Prefeitura de Jundiaí. Ela foi concebida com o firme propósito de conduzir as estratégias de modernização pensadas para a administração municipal, bem como para a cidade. Desde sua idealização, a comunhão com a área de finanças foi de fundamental importância para a consolidação das metas almejadas.

[2] A Região Urbana de Jundiaí é uma região do estado de São Paulo constituída pelos municípios de Jundiaí, Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Jarinu, Louveira, Itupeva e Cabreúva, apresentando urbanização contínua entre suas áreas e fluxos de serviços e integração econômica entre si.

[3] CIJUN - Companhia de Informática de Jundiaí é uma sociedade de economia mista controlada pela Prefeitura de Jundiaí.

A reforma administrativa inovou com a criação da área de Governo, que foi moldada junto à área de Finanças, resultando na Unidade de Gestão de Governo e Finanças, com o propósito de coordenar as ações governamentais estratégicas e, ao mesmo tempo, gestar a política fiscal, alocando os recursos nas prioridades estabelecidas no planejamento plurianual e monitorando de forma permanente os avanços e resultados.

Nesta nova área, foram criados três escritórios de gestão para promover a coordenação e a integração das estratégias governamentais, fortalecendo a atuação em plataformas. São eles: a Unidade Central de Planejamento e Governança (UCPG), a Unidade Central de Entregas (UCE) e a Unidade de Parcerias Estratégicas (UCPE).

A Unidade Central de Planejamento e Governança é responsável pela coordenação do planejamento estratégico do governo e pela implementação dos mecanismos de governança na gestão. Foram desenvolvidos módulos sistêmicos de gestão das ações, programas e do plano de metas do PPA, em conexão com a execução orçamentária (LOA).

A Unidade Central de Entregas adotou o PMO (Project Management Office) como ferramenta de gerenciamento dos projetos prioritários do governo, para escalar ganhos desde a concepção até a realização das entregas à população. A padronização dos processos de governança de projetos trouxe ganhos significativos para a administração municipal. A UCE assumiu o papel de promover orientações, métodos e ferramentas para a condução dos projetos setoriais em cada Unidade de Gestão, aumentando o potencial de entregas de produtos para a sociedade.

Outro ganho de qualidade trazido por essa nova arquitetura organizacional, veio da padronização da área administrativa de planejamento, gestão e finanças das unidades de gestão, para garantir a correspondência e facilitar a coordenação realizada pela área central de Governo e Finanças, criando mais sinergia na atuação dos gestores e das equipes responsáveis pela execução e monitoramento dos planos de ações.

Um importante desafio foi a montagem da equipe dessas áreas. O organograma materializado para a área de Governo configurou-se em um primeiro momento somente por funcionários comissionados, mas foi incorporando, ao longo do tempo, profissionais de carreira da Prefeitura, visando perenizar a continuidade dos trabalhos executados.

A formação do time que iria abrir o caminho para a atuação da área de Governo seguiu premissas anteriormente estabelecidas, ou seja, as indicações passaram por uma etapa rigorosa de seleção de currículos e entrevistas. O intento era formar um corpo de profissionais dos mais diferentes campos de atuação para o estabelecimento do novo paradigma de gestão pública, que deveria alcançar todas as pastas existentes na Prefeitura de Jundiaí.

Aliado a isso, a gestão inovou, firmando um acordo de cooperação com organização da sociedade civil sem fins lucrativos para a implementação de um programa de trainees de gestão pública. O resultado dessa parceria possibilitou a chegada de jovens profissionais de várias regiões do país, selecionados e preparados para transformar a administração pública de Jundiaí, juntamente com os demais profissionais contratados, a partir do estabelecimento de iniciativas inovadoras de governança e convergentes com os princípios de eficiência, eficácia e efetividade.

A Unidade Central de Parcerias Estratégicas (UCPE) cumpre um papel extremamente importante nesta nova modelagem de governança pública, pois ela conseguiu estruturar marcos legais fundamentais para amparar a doação de bens e serviços para a administração municipal, possibilitando a construção de parcerias extremamente profícuas com a iniciativa privada e ampliando os ganhos sociais para os munícipes.

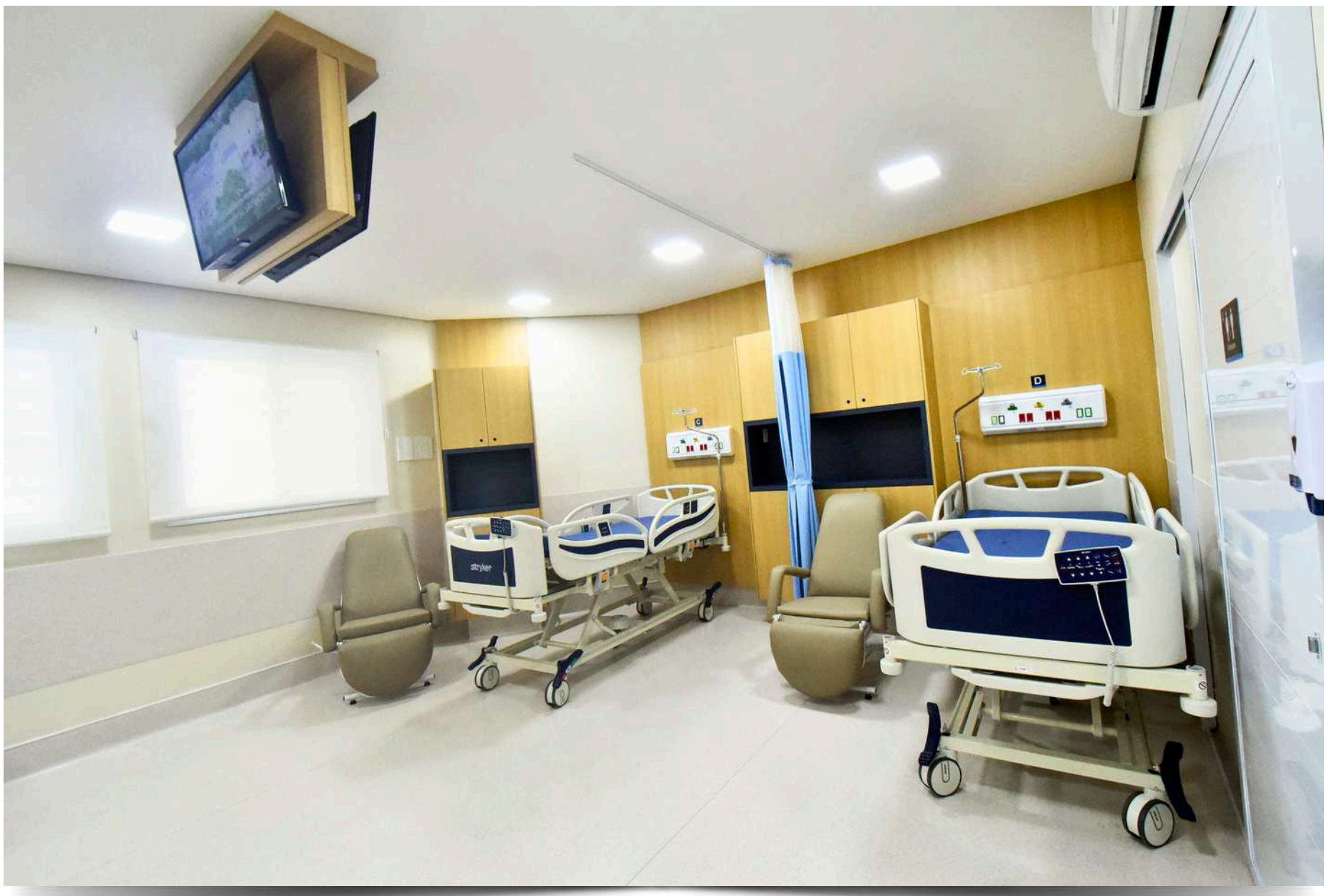
2.3 PARCERIAS ESTRATÉGICAS/REDE JUNDIAÍ DE COOPERAÇÃO

Com o propósito de integrar a comunidade, a iniciativa privada, o poder público e as organizações, em ações e projetos relevantes para o Município, foi instituída, por meio do Decreto Municipal nº 27.146/2017, a Rede Jundiaí de Cooperação (RJC), sob a responsabilidade e coordenação da Unidade de Gestão de Governo e Finanças, a partir da UCPE.

Os principais objetivos da RJC são: i) fomentar a participação da iniciativa privada em ações do Município; ii) estabelecer e fortalecer vínculos entre os diversos setores; iii) identificar oportunidades de participação solidária; iv) estimular a realização de atividades voluntárias para atender as demandas municipais. A RJC é norteada pelos seguintes valores: ética, união, responsabilidade compartilhada, moralidade, transparência, solidariedade e eficiência.

Até o momento, dezenas de projetos e parcerias já foram articulados, nas mais diversas áreas, impactando na vida de milhares de cidadãos jundiaienses. Na área da Saúde, a Rede de Cooperação foi fundamental desde as parcerias para o enfrentamento da Covid-19, com doações importantes, principalmente de equipamentos e itens de proteção de segurança, escassos à época no mercado, garantindo a devida proteção dos funcionários das unidades de saúde e hospitais e pacientes.

A revitalização dos quartos do Hospital São Vicente de Paulo, referência em urgência, emergência e alta complexidade, porém sediado em um prédio centenário, também foi possível graças ao apoio da iniciativa privada, com articulação da RJC, a partir do projeto "Acolha um Quarto, Conforte Vidas", proporcionando espaços mais humanizados e acolhedores aos pacientes, além da padronização dos mesmos, o que reduzirá os custos futuros de manutenção.



Responsabilidade social corporativa é um compromisso fundamental dentro do ESG, integrando o Social (S) e a Governança (G). Para garantir a oficialização das parcerias, com segurança jurídica, para todos os envolvidos, a RJC coordenou diretamente a elaboração da Lei 8.901/2018, que regulamenta a Doação de Bens e Serviços, Apoio e Patrocínio. As empresas, organizações e pessoas físicas têm a oportunidade de criar um impacto positivo internamente, na sociedade e no meio ambiente, promovendo o desenvolvimento sustentável nas mais diversas frentes. Desta forma, a partir de parcerias estratégicas, resultados positivos para o Município são obtidos.

Na área da Educação, projetos importantes também foram concretizados a partir da UCPE/RJC. Dentre eles, o FAB LAB, laboratório de fabricação digital para uso dos estudantes da rede municipal e toda população, a partir de parceria entre a Prefeitura e o Sesi. Parcerias para melhoria de ambientes nas unidades escolares, construção de jardins de chuva, plantio de árvores, ações de conscientização sobre reciclagem e uso consciente de água também foram possíveis com apoio da iniciativa privada.

Parcerias voltadas à empregabilidade, internacionalização da cidade, política da infância também foram possíveis nos últimos anos. Acompanhe mais em https://jundiai.sp.gov.br/redecooperacao.

2.4 ORÇAMENTO POR RESULTADOS (OpR)

A elaboração do PPA 2018-2021[4] foi precedida de definição estratégica das dimensões transformadoras e dos programas, com base nas prioridades definidas pela sociedade no plano de governo, e observou a nova estrutura orgânica da Administração Municipal, aprovada pela Lei nº 8.763/2017, posteriormente alterada pela Lei nº 8.948/2018.

Foi adotado o conceito do Orçamento por Resultados (OpR)[5], utilizado por países como EUA, Reino Unido, França, Alemanha e Canadá, que possibilita maior transparência da administração pública frente aos contribuintes e órgãos de controle, trazendo ganhos de governabilidade e credibilidade à administração municipal. O OpR trabalha com ferramentas que auxiliam os gestores nas diferentes etapas do ciclo de implementação de um programa (resposta a um problema), desde a elaboração até o monitoramento e avaliação, que são medidos por indicadores de desempenho dos resultados a serem alcançados.

Conduzido pela Unidade Adjunta de Governo por meio da Unidade Central de Planejamento e Governança (UCPG), o processo utilizou várias outras metodologias de diálogo, constituindo um modelo de conexão qualificada de informações, com a participação de mais de 500 pessoas provenientes dos ambientes interno e externo da administração pública.

A trajetória foi alicerçada em três pilares: o olhar multissetorial das políticas públicas; observância do Plano de Governo, Plano Diretor, Planos Setoriais, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre outros, e, o reequilíbrio das condições financeiras e econômicas do município.

Na sequência, foi realizada a oficina de Planejamento de Cenários com participação dos gestores das Unidades de Gestão, das autarquias, fundações e empresas públicas. Orientados pela metodologia desenvolvida por Adam Kahane[6], os participantes analisaram, dialogaram e propuseram de forma dialógica e colaborativa, quatro possíveis cenários de consolidação na cidade, sendo ao final, escolhido o cenário com maior potencial para gerar as transformações almejadas para Jundiaí.

Para ampliar a escuta sobre os dados coletados, cinco grupos focais foram conduzidos, contando com a participação de lideranças comunitárias, usuários do sistema de transporte, representantes do conselho municipal de saúde, servidores municipais de carreira e guardas municipais, alocados em oficinas temáticas para: diretores das escolas municipais, gestores setoriais de saúde, diretores e professores de esporte e lazer, com profissionais atuantes na área de assistência social e com os gestores orçamentários e de planejamento, acrescida das audiências públicas regulares.

---

[4] PPA 2018-2021. Decreto municipal nº 26.993, de 20 de junho de 2017.

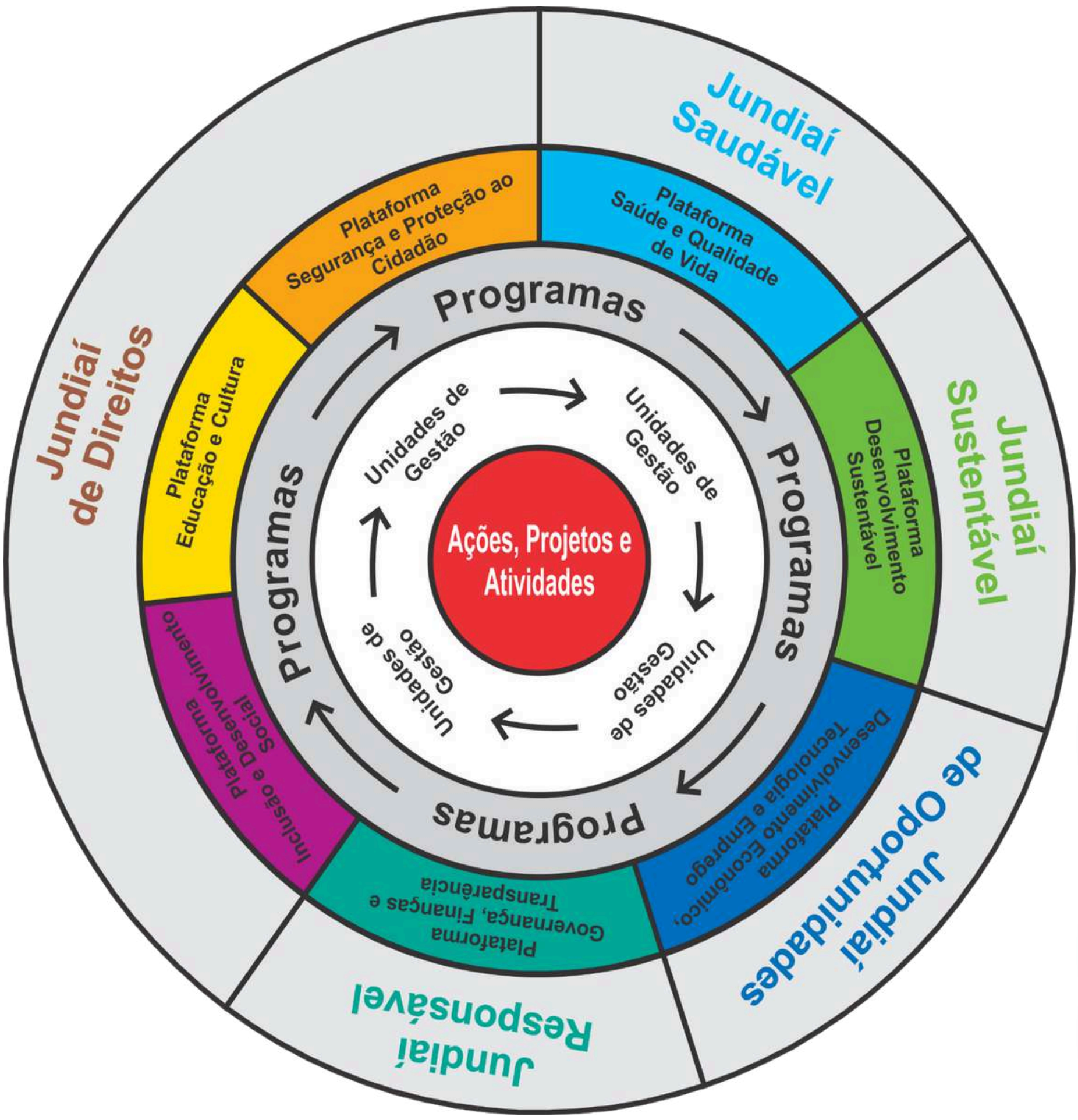
[5] Parimoschi, José Antonio. Orçamento por Resultados. Jornal de Jundiaí. 2016.

[6] Adam Kahane. Professor de Planejamento de Cenário da Universidade de Oxford. Formado em Física pela Universidade McGill, Montreal. Mestre na área de Recursos Energéticos pela Universidade da Califórnia e em Ciências Comportamentais Aplicadas pela Universidade Bastyr, ambas nos EUA. É membro da Global Business Network e da World Academy of Art and Science.

A consolidação dos diálogos estabelecidos constituiu-se em um documento contendo 364 ações, divididas em cinco dimensões transformadoras: Jundiaí Saudável, Jundiaí Sustentável, Jundiaí de Oportunidades, Jundiaí de Direitos e Jundiaí Responsável, e, em 19 programas que são monitorados por 44 indicadores.

A síntese de todo esse esforço, fica mais compreensível ao analisarmos a cadeia de resultados expressa a seguir:

Cadeia de Resultados



Observa-se no infográfico, um núcleo central formado pelas ações, projetos e atividades, circundados pelas cinco dimensões transformadoras e pelas plataformas de serviços responsáveis por elas. No formato original, os programas e unidades de gestão giram conforme indicados pelas setas, destacando o olhar sistêmico e o pertencimento de todos ao instrumento elaborado.

2.5 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO PERMANENTES

A avaliação e o monitoramento também foram questões essenciais para a efetivação dos resultados transformadores. Para tanto, o município passou a atuar com assertividade na melhor estruturação dos diagnósticos que embasaram toda a proposta. A etapa inicial foi constituir o portfólio de projetos prioritários da Prefeitura de Jundiaí, em cooperação com a Unidade Central de Entregas. A segunda etapa considerou a identificação de profissionais e a capacitação deles para exercerem a função de gerentes desses projetos em suas respectivas pastas.

No princípio, a gestão era realizada por meio de planilhas compartilhadas. Mas, hoje, a partir de alternativas viabilizadas pela CIJUN, passou-se a monitorar todas as fases dos programas, projetos e ações das mais variadas áreas utilizando o sistema e aplicativo de gerenciamento de projetos denominado GW (Governança Web), bem como ferramentas de Business Intelligence (BI).

Os resultados disponibilizados para uso dos gestores são abertos ao público por meio do Observatório Jundiaí (www.observatorio.jundiai.sp.gov.br).

Entregas disponíveis no Observatório Jundiaí.

Selecione a plataforma de serviços

O Observatório é uma importante ferramenta que permite à gestão municipal dar um passo a mais na transparência, dando a dimensão exata ao munícipe de tudo o que está acontecendo em Jundiaí.

Além do monitoramento das obras em tempo real, a população tem acesso aos valores investidos, as fontes do recurso e o percentual de execução de cada uma das etapas das obras. Essa é uma iniciativa fundamental para que os contribuintes tenham o conhecimento da forma que o dinheiro dos impostos pagos está sendo aplicado para melhorias do serviço público municipal.

2.6 UMA POLÍTICA DE GOVERNANÇA PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Sempre pautados pela inovação e pelas boas práticas de gestão, adotamos uma Política de Governança Pública.

O tema Governança (Corporativa) é discutido há muito tempo e está profundamente enraizado nas organizações privadas, em todas as suas vertentes e diferentes áreas (tecnologia da informação, sustentabilidade, accountability, compliance, etc).

No Setor Público, no entanto, o assunto foi tratado inicialmente em meados de 2014 pelo Tribunal de Contas da União (TCU), com a edição do primeiro Referencial Básico de Governança, mas somente tomou fôlego no final de 2017, quando houve a edição, pelo Governo Federal, do Decreto nº 9.203 e posteriormente, em 2018, a publicação do Guia da Política de Governança Pública.

O conceito de Governança no Setor Público, ainda em evolução, é, portanto, largo, vasto e abarca desde as questões relativas à conformidade, integridade pública, controle interno, gestão de pessoas e processos e combate à corrupção, bem como o controle de projetos, metas e indicadores. Segundo o Guia da Política de Governança Pública, do Governo Federal (2018): "A boa governança é crucial para qualquer sociedade que deseje promover seu desenvolvimento econômico e o bem-estar de seu povo. No nível mais básico, governança significa a capacidade de estabelecer metas para a sociedade, bem como a capacidade de desenvolver programas que permitam atingir esses objetivos".

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) define Governança Pública como sendo o alinhamento consistente e a aderência aos valores, princípios e normas éticas, compartilhados para a defesa e priorização do interesse público.

A política de governança pública exige, portanto, uma implementação eficaz e os meios para criar coerência entre todas as numerosas atividades do governo e requer, também, meios para assegurar que o setor público tenha suas ações direcionadas para objetivos alinhados aos interesses da sociedade.

Por essa razão, o planejamento estratégico do governo para a administração da cidade foi pautado pela organização financeira e responsabilidade fiscal, transparência, inovação e sua capacidade de coordenação das políticas públicas, em um modelo que foi continuamente aperfeiçoado, a partir dos mais modernos conceitos e filosofias da área de gestão de negócios e administração de empresas, além da implantação de ferramentas de gerenciamento de projetos para monitorar as ações e entregas do governo.

Com base nesse processo evolutivo e dinâmico da gestão pública implantamos ações para tornar o ambiente econômico do município cada vez mais favorável e competitivo à atração de investimentos produtivos, além de internacionalizar a cidade.

Tendo como referência o Guia da Política de Governança Pública do Governo Federal assumimos como fundamentais as seguintes motivações.

i. a necessidade de se fortalecer a confiança da sociedade nas instituições públicas;
ii. a busca por maior coordenação das iniciativas de aprimoramento institucional;
iii. a utilidade de se estabelecer patamares mínimos de governança.

Portanto, tivemos como norte gerencial o entendimento de que a efetivação de boas práticas de governança requer um conjunto predefinido de regras formais que favoreçam a formulação e a implementação de políticas e serviços públicos que de fato atenderão às necessidades da sociedade, além de i) estimular a atração de investimentos para a cidade e região, ii) assegurar uma gestão profissional dotada de instrumentos de planejamento e acompanhamento das políticas e programas de governo, iii) promover a credibilidade da administração perante o setor privado, a sociedade e outras esferas de governo e iv) potencializar a capacidade de tomada de decisões.

Poucos foram os municípios do país que acompanharam esse processo evolutivo dos modelos de gestão pública e estão empenhados em transformar seus sistemas e, dessa forma, ainda amarguram as mazelas de um modelo engessado e arcaico que não mais atende as necessidades da sociedade moderna.

Jundiaí, ao contrário, avançou constantemente nesse horizonte das boas práticas de governança e, por ter sido institucionalizada por nossa gestão enquanto política de Governança Pública Municipal, deverá ser mantida como um legado para nossa cidade para que não haja mais retrocessos na gestão nem tampouco prejuízos à população nas mudanças de comando da cidade.

Implantamos o Observatório Jundiaí, instituído para que a gestão pública da cidade seja mais transparente e acessível a seus cidadãos, o que nos permitiu obter a certificada pela NBR ISO 37120, Cidades e comunidades sustentáveis.

Lançado em dezembro de 2017, o Observatório Jundiaí apresenta uma seleção de indicadores, de diversas fontes, consolidados por plataformas de serviços, que permitem ao cidadão acompanhar os avanços das políticas públicas municipais. Além disso, é possível conhecer o mapa dos principais equipamentos públicos agrupados por bairro e o GeoJundiaí[7], que reúne um conjunto de mapas temáticos de planejamento.

Foram priorizados indicadores finalísticos com dados atualizáveis de fontes oficiais de informação e disponíveis para todos os municípios brasileiros (indicadores secundários) e também indicadores atualizáveis pela Administração Municipal, a partir de seus programas e ações previstas no PPA (indicadores primários).

Em função da implantação da Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/2021), Jundiaí saiu na vanguarda mais uma vez no que diz respeito a transparência, otimização dos processos, eficiência, eficácia e efetividade com a atualização da Plataforma Compra Aberta[8], lançada em 2002, sendo a primeira cidade do Estado de São Paulo a fazer compras pela internet, desde então, a cidade é referência em contratações eletrônicas.

[7] https://geo.jundiai.sp.gov.br/geojundiai/
[8] https://compraaberta.jundiai.sp.gov.br/

3 EXCELÊNCIA NA GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Ao longo do período de 2017 a 2023, a gestão financeira de Jundiaí foi marcada por transformações profundas, que reposicionaram o município como exemplo de eficiência administrativa e inovação. Como resultado, a gestão destacou-se com a 2ª melhor nota na escala internacional de rating, o duplo A (brAA+), concedido pela Austin Rating (2022 e 2023) e o 3º lugar no Índice de Governança Municipal, desenvolvido pelo Conselho Federal de Administração (IGM/CFA 2023).

Até alcançar tal patamar, desde o seu primeiro dia, a gestão enfrentou um cenário de desafios fiscais críticos, com dívidas acumuladas, uma significativa frustração de receitas e um quadro que limitava a capacidade de investimento. Era necessário implementar mudanças estruturantes, reorganizar as finanças públicas e retomar a confiança tanto da população quanto dos fornecedores e investidores.

O ano de 2017 começou com uma análise minuciosa das contas públicas. O diagnóstico revelou um déficit financeiro alarmante: mais de R$102 milhões em restos a pagar e uma frustração de receitas de R$116 milhões. A resposta a essa realidade foi imediata e fundamentada em medidas de austeridade. Muitos contratos foram renegociados, resultando em economia direta de 18% nos custos operacionais. Paralelamente, a administração reduziu cargos comissionados e implementou políticas de controle rigoroso de despesas, assegurando que os serviços essenciais fossem mantidos e que a população não sofresse impactos negativos. Ao final do ano, o município conseguiu equilibrar as contas, gerando um superávit operacional que estabeleceu as bases para os avanços futuros.

O equilíbrio fiscal, no entanto, era apenas o primeiro passo. Já em 2018, a administração avançou com um plano estratégico de modernização e transparência. Foi durante este período que o Portal da Transparência e o Observatório receberam melhorias significativas, permitindo que a população acompanhasse em tempo real a aplicação dos recursos públicos.

Além disso, foi lançado o programa "Educação Fiscal para Todos", que engajou cidadãos e empresas em iniciativas de conscientização sobre a importância do pagamento de tributos. Os resultados foram evidentes, pois o município registrou um aumento de 12% na arrecadação do IPTU, acompanhado de uma redução na inadimplência, reflexo direto da confiança renovada na administração.

Com as finanças estabilizadas, Jundiaí se tornou um município elegível para a contração de empréstimos para investimentos estratégicos, que poderiam viabilizar os planos de desenvolvimento para a melhoria na oferta de serviços públicos e de infraestrutura, antecipando em décadas a realização de obras almejadas.

Com isso, a gestão iniciou um ciclo de investimentos estratégicos a partir de 2019, o programa "Avança Jundiaí"[9] foi o carro-chefe dessa nova etapa, e o maior pacote de investimentos na história da cidade, destinando R$174 milhões a projetos estruturantes nas áreas de saúde, educação e infraestrutura.

"São obras necessárias que vão atender demandas antigas e também mais recentes dos cidadãos. Depois de um período de ajustes para equilibrar as contas do Município, estamos felizes em poder voltar a investir".

(Luiz Fernando Machado – 2019)

[9] https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2019/07/04/avanca-jundiai-prefeitura-vai-investir-r-174-milhoes-em-obras/

Entretanto, o ciclo de investimentos não se restringiu a 2019 e foi conduzido de forma que durante nossa gestão acessamos mais de R$642 milhões[10] para investimentos estratégicos em benefício dos munícipes, com vistas ao desenvolvimento nas múltiplas áreas que impactam na melhoria de vida das pessoas.

> *"Jundiaí é a segunda melhor cidade do Brasil em serviços públicos (estudo IDGM, Macroplan) e isso a qualifica para captar esse montante de recursos para investimentos multissetoriais. Mas temos os desafios do crescimento e da desigualdade social para superar e isso exige planejamento de longo prazo. O programa Avança Jundiaí responde a essas demandas nos próximos cinco anos, pois seu objetivo é o de elevar a qualidade de vida da população e a inclusão das pessoas e a sustentabilidade do crescimento da cidade"*[11]
>
> José Antonio Parimoschi – Gestor de Governo e Finanças - 2022

Tendo esse ciclo de investimentos como suporte, foi possível a realização de 481 ações, distribuídas entre diversas áreas de interesse do cidadão, resultando em um aporte de R$ 1,064 bilhão, sendo que 97,29% das entregas já foram efetuadas até 2024, restando apenas 13 ações com previsão para conclusão em 2025.

ÁREA	ENTREGAS 2017-2024	VALOR INVESTIDO (R$) ENTREGAS/ 2017-2024	ENTREGAS 2025	VALOR INVESTIDO (R$) ENTREGAS/ 2025
SERVIÇOS PÚBLICOS	147	362.636.348,78	2	100.755.912,99
ÁGUA E ESGOTO	63	162.811.136,65		
MOBILIDADE E TRANSPORTE	28	122.071.751,48		
SAÚDE	32	68.476.252,66		
SEGURANÇA	25	60.075.775,60	1	750.000,00
EDUCAÇÃO	54	45.713.348,17		
HABITAÇÃO	26	34.013.776,15	1	134.872,60
ESPORTE E LAZER	36	32.417.660,02	5	4.001.292,59
PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE	25	24.226.736,15	2	5.967.091,93
CULTURA	10	23.204.919,34		
ASSISTÊNCIA SOCIAL	10	5.157.107,39	2	4.511.195,01
GESTÃO MUNICIPAL	1	4.200.000,00		
AGRONEGÓCIO E TURISMO	8	2.605.106,63		
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	3	382.000,00		

Fonte: Unidade Central de Entregas/UGGF (2024)

3.1 A EVOLUÇÃO DAS RECEITAS EM JUNDIAÍ

Entre 2017 e 2024, Jundiaí passou por uma evolução significativa no equilíbrio entre receitas e despesas, resultado de um esforço contínuo para recuperar a sustentabilidade fiscal e ampliar a capacidade de investimento. Este período foi marcado por decisões estratégicas que não apenas corrigirem desequilíbrios financeiros herdados, mas também criaram condições para um crescimento sustentado e melhorias na qualidade dos serviços públicos.

[10] FINISA, FINEM/BNDES, CAF - Corporação Andina de Fomento.

[11] https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2022/05/20/missao-da-caf-conclui-pela-viabilidade-da-segunda-etapa-do-avanca-jundiai/

Com a superação dos já mencionados desafios do primeiro ano do mandato, a partir de 2018 estabeleceu-se um equilíbrio nas finanças. O período de 2019 representou um marco na evolução das receitas, com um crescimento de 8% em relação ao ano anterior, impulsionado pela recuperação da economia local e pela confiança renovada de investidores.

A pandemia de COVID-19 em 2020 trouxe desafios sem precedentes, impactando significativamente as receitas municipais. Com uma queda de aproximadamente 12% nas transferências estaduais e federais, o município teve que reavaliar suas prioridades e implementar medidas de contingenciamento. Apesar disso, a administração conseguiu alocar recursos emergenciais para a saúde e assistência social sem comprometer serviços essenciais. A criação de um fundo emergencial e o uso de reservas acumuladas nos anos anteriores foram fundamentais para enfrentar a crise.

Nos anos de 2021 e 2022, a recuperação econômica trouxe um novo fôlego às receitas municipais. O IPTU registrou crescimento consistente, refletindo tanto a atualização da base tributária quanto o aumento no número de contribuintes regularizados. O ISSQN, diretamente ligado à atividade econômica, apresentou crescimento de dois dígitos, impulsionado pela retomada dos setores de comércio e serviços. Com isso, a relação entre receitas e despesas manteve-se equilibrada, permitindo que o município continuasse investindo em projetos de longo prazo.

Em 2023 o cenário começou em função da conjuntura nacional e internacional, colocando-nos em um contexto de importante frustração de receitas, frente ao planejamento.[12]

É importante mencionar que as previsões orçamentárias para 2023 apresentavam crescimento nominal de 25,6% nas receitas em relação ao orçado para 2022. No período de preparação do orçamento para o ano de 2023, que ocorreu em meados de agosto de 2022, havia uma projeção de crescimento bastante desafiadora na arrecadação, de 17%. Naquele momento, ainda presenciávamos um excesso de arrecadação na ordem de 14%, que se manteve até outubro, reduzindo sua força no pós eleição, encerrando o ano com um excesso acumulado de arrecadação de 12%.

Com essa queda de arrecadação, especialmente no ICMS e no Fundeb, houve grande frustração frente às previsões. Além da frustração, a arrecadação dessas duas rubricas estava com regressão nominal que oscilava mês a mês na casa 6% a 8%, vindo a fechar 2023 com regressão de aproximadamente 5,5%. Isso fez com que os cofres públicos deixassem de arrecadar cerca de R$268 milhões, 8,52% do que foi previsto.

[12] https://transparencia.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/MENSAGEM_PL_LOA_2023_final_aj.pdf

O ano de 2023 também foi marcado pelo aumento do gasto com a folha de pagamento, com reajuste dos servidores públicos em maio, de 5,33%, e em setembro de mais 6,05%. Para os professores da rede foram aplicados mais 5,16% de reajuste como recomposição de perdas salariais no período pós pandemia, além da variação anual 2022-2023.

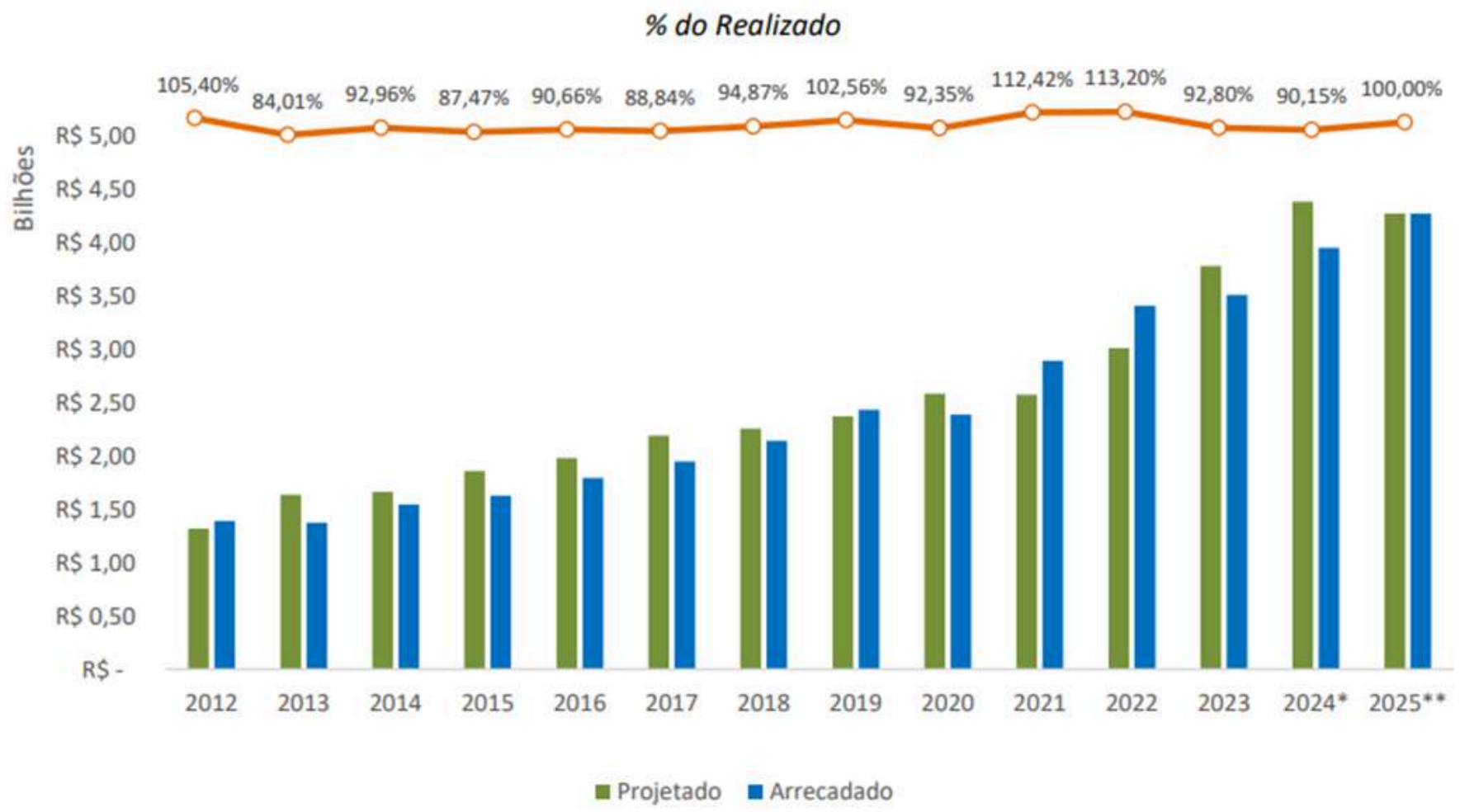
Além disso, em 2023[13], como cumprimento da Meta 17 do Plano Nacional de Educação (PNE), que trata da equiparação salarial dos professores da rede de ensino com os demais profissionais de nível universitário do quadro municipal, os professores tiveram um aumento de 10,58%, divididos em reajustes iguais de 5,16%, que se somaram aos reajustes e reposições que a Prefeitura apresentou ao quadro de todos os servidores municipais.

> *"Este é um gesto da cidade para estes profissionais, pois é pelas mãos deles que passa a construção da Jundiaí que queremos para o presente e o futuro e porque é também através da Educação que devemos atuar para a redução das desigualdades. Aqui reiteramos a nossa certeza de que esta é uma equipe protagonista da execução de um trabalho que impacta na vida dos quase 450 mil cidadãos jundiaienses".*
>
> (Luiz Fernando, 2023)

Nesse contexto de frustração em termos de arrecadação, é importante salientar que as recentes mudanças no regime de previdência dos servidores, administrado pelo Instituto de Previdência de Jundiaí (Iprejun), com as diretrizes estabelecidas pela Reforma da Previdência, Emenda Constitucional nº 103, aprovada em 2019 pelo governo federal, implementada em nosso município em 2022 com aumento na alíquota suplementar de 14% para 19,02%, para cobertura do déficit técnico, continuaram pressionando, também, os gastos com pessoal.

Medidas assertivas do governo municipal na área fiscal reduziram o impacto da frustração de arrecadação, mas fechamos 2023 com déficit financeiro no exercício na ordem de R$189 milhões.

O ano de 2024 não foi diferente em sua tendência[14], conforme pode ser visto no gráfico abaixo, o que exigiu da gestão atual os esforços de priorização necessários para que fossem equilibradas as contas públicas, com a manutenção dos serviços públicos oferecidos e sem a diminuição de contratos firmados.



Fonte: RREO - Relatório Resumido da Execução Orçamentária

[13] https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2023/05/25/prefeitura-anuncia-reajuste-de-10-58-para-os-professores/?utm_source=chatgpt.com
[14] https://transparencia.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/Mensagem-1.pdf https://transparencia.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/Relatorio-2025_Camara-1.pdf

EVOLUÇÃO ANUAL DA ARRECADAÇÃO							
Exercício		**Projetado**	**Variação do Orçado**		**Arrecadado**	**Variação do Arrecado**	**% Realizado**
2012	R$	1.321.122.150,00	-	R$	1.392.401.484,41	-	105,40%
2013	R$	1.636.678.750,00	23,89%	R$	1.374.966.801,01	-1,25%	84,01%
2014	R$	1.664.979.029,00	1,73%	R$	1.547.787.403,40	12,57%	92,96%
2015	R$	1.860.469.000,00	11,74%	R$	1.627.423.751,35	5,15%	87,47%
2016	R$	1.981.883.100,00	6,53%	R$	1.796.780.232,01	10,41%	90,66%
2017	R$	2.193.946.200,00	10,70%	R$	1.949.116.352,58	8,48%	88,84%
2018	R$	2.260.325.500,00	3,03%	R$	2.144.373.106,53	10,02%	94,87%
2019	R$	2.373.690.900,00	5,02%	R$	2.434.574.295,05	13,53%	102,56%
2020	R$	2.587.221.500,00	9,00%	R$	2.389.328.004,42	-1,86%	92,35%
2021	R$	2.575.787.300,00	-0,44%	R$	2.895.663.857,28	21,19%	112,42%
2022	R$	3.014.411.300,00	17,03%	R$	3.412.369.109,79	17,84%	113,20%
2023	R$	3.785.612.400,00	25,58%	R$	3.513.188.446,00	2,95%	92,80%
2024*	***R$***	***4.389.175.700,00***	***15,94%***	***R$***	***3.956.841.893,55***	***12,63%***	***90,15%***
2025**	***R$***	***4.278.584.500,00***	***-2,52%***	***R$***	***4.278.584.500,00***	***8,13%***	***100,00%***
						Média Realizado	***96,46%***

** Projeção da LOA Atualizada*

*** Projeção Receita*

Dessa forma, o ano de 2024 foi encerrado com as contas equilibradas, indicando-se para a próxima gestão que, com a tendência de diminuição na arrecadação municipal por pelo menos mais um ano, haverá desafios em termos de gestão financeira a serem considerados, que deverão contar com uma adequada abordagem de priorização, sustentada por uma robusta estratégia de governança, de forma que Jundiaí possa permanecer nos trilhos do desenvolvimento, garantindo-se elevados padrões de qualidade de vida para seus cidadãos.

3.2 DESAFIOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Jundiaí é reconhecida por sua qualidade de vida e sua robustez econômica, características que a tornam uma referência entre as cidades do Brasil. Contudo, a recente reforma tributária (Emenda Constitucional nº 132/2023) aprovada pelo Congresso Nacional apresenta desafios significativos para o município nos próximos anos.

Uma das principais preocupações é a possibilidade de perda de recursos essenciais devido ao novo modelo redistributivo que será implantado. A reforma promete alterar profundamente a relação tributária vigente, gerando incertezas sobre como os recursos serão alocados entre União, estados e municípios. Para cidades como Jundiaí, que possuem forte capacidade de investimento e oferecem serviços públicos de alta qualidade, essa redistribuição pode representar uma ameaça à manutenção do atual nível de excelência nos serviços prestados à população.

Além disso, a mudança no modelo tributário coloca em risco a competitividade econômica do município, o que comprometeria o seu potencial de atratividade para novos investimentos, o que poderia afetar a geração de emprego e a renda local.

4 JUNDIAÍ, CIDADE INTELIGENTE E CONECTADA

Em tempos de acesso às mais diversas soluções tecnológicas, devemos ter os olhos voltados para o futuro e compreendermos que a cidade é um organismo vivo, que precisa ser administrada de maneira sistêmica e de forma eficiente. Por essa razão, novas estratégias e novas tecnologias podem e devem ser incorporadas pelos gestores públicos, em prol do aumento da eficiência dos serviços públicos oferecidos aos cidadãos.

Com isso em mente, assumimos o compromisso de tornar Jundiaí uma cidade inteligente e conectada[15].

No entanto, o olhar precisa se voltar para as causas desses problemas, para mudar a lógica atual e trabalharmos de forma preditiva e preventiva. Antecipar cenários futuros é fundamental para o atendimento qualitativo das mais diferentes áreas, dentre elas, saúde, educação, transporte, segurança, desenvolvimento social, econômico e ambiental e outras. Assim, o conhecimento e a análise sistemática de informações qualitativas e quantitativas (usando ferramentas de big data) serão exigências contínuas dos gestores municipais nos próximos períodos.

A busca por dados oriundos de coletas primárias e secundárias é uma das principais premissas desse novo modelo de planejamento público. A proposta é obter resultados do compartilhamento de um sistema de gerenciamento estratégico e eficiente que monitora, comanda e integra sistemas, serviços, informações e planejamento, auxiliando na tomada de decisões e atendimento eficiente às questões sociais e urbanas.

A expressão "cidade inteligente" nasceu na década de 1980 nos Estados Unidos. Na época, o assunto era restrito ao uso da tecnologia da informação nos serviços municipais. No entanto, este conceito é muito mais amplo, e a cidade inteligente está baseada no tripé de sustentabilidade econômica, social e digital.

Segundo o arquiteto e urbanista Carlos Leite, autor do livro "Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes", quanto maior for a conectividade em todos os fluxos, mais inteligente a cidade será. A gestão urbana se torna mais ágil e eficiente, pois não é necessário ficar "caçando informações nos mais diversos departamentos".

[15]Conceito utilizado pela Urban Systems, que promove o ranking Connected Smart Cities (Cidades inteligentes e Conectadas).

Apesar de ser um tema ainda novo, o conceito de cidade inteligente se consolidou como tema de discussão global sobre desenvolvimento sustentável por meio do uso de soluções tecnológicas. Mais da metade das cidades europeias com mais de 100 mil habitantes desenvolvem projetos para se tornarem smart cities.

O Connected Smart Cities (CSC) - Urban System, divulga um ranking anual de cidades inteligentes e conectadas no Brasil, baseado na análise de 70 indicadores distribuídos pelas dimensões de desenvolvimento: sociais, econômicas e ambientais.

Para a construção de cidades mais inteligentes, humanas e sustentáveis, o CSC se pauta pelos seguintes princípios: i) integração; ii) inovação; iii) colaboração; iv) transparência; e v) foco nas pessoas.

O tema cidades inteligentes foi introduzido em Jundiaí por meio de um programa inserido no PPA 2018-2021, com o planejamento de ações estruturantes na cidade tendo como finalidades ampliar os serviços digitais à disposição do cidadão e aumentar o nível de colaboração com o poder público.

O programa foi criado pela Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF) em 2017, mas envolve todas as unidades da gestão municipal, como partes integrantes do plano de cidade, prevendo ações com impacto nas três dimensões do desenvolvimento, como fomento da economia, aumento da qualidade de vida dos cidadãos e eficiência nas operações urbanas.

Com isso em mente, estabelecemos como objetivo promover uma cidade conectada, sustentável e humana, tornando as pessoas o elemento central de seu desenvolvimento.

Entendemos isso como um avanço essencial, pois o gestor público moderno precisa reconhecer a importância de assegurar a eficiência governamental, baseada em dados e evidências, com políticas públicas conectadas e intersetoriais, associadas a um planejamento robusto e visão de longo prazo.

Para tanto procuramos associar nossa estratégia, programas e projetos, às adequadas ferramentas de tecnologias da informação e comunicação, concebidas como instrumentos para a oferta de serviços públicos digitais, rápidos e de fácil acesso, com qualidade.

Valendo-nos de novas tecnologias, qualificamos a experiência do cidadão em relação ao 156 e Carta de Serviços, diminuindo sensivelmente o tempo médio de resolução. No mesmo sentido, criamos ao APP Jundiaí, tornando ágil e simples o acesso dos munícipes a 136 serviços e funcionalidades.

Como uma solução para a crescente demanda por consultas com especialistas, implantamos o serviço de Teleinterconsultas, com a oferta de 6 especialidades (cardiologia, nefrologia, neurologia, urologia e psiquiatria adulta e infantil), além de telediagnóstico com eletrocardiograma.

Vinculado à Escola Inovadora, implantamos o FabLab Jundiaí, com atendimento preferencial a estudantes e educadores da rede municipal de ensino, mas aberto a toda a população (parceria SESI, desde 2019).

Criamos o "Alertas Primeira Infância", uma plataforma Integrada (Saúde, Educação e Assistência Social) que possibilita a qualificação dos serviços prestados e a melhoria da qualidade de vida na primeira infância do município.

Atualmente, conta com 14 alertas parametrizados, alimentados por bases de dados integradas, que identificam situações de vulnerabilidades e são disparados para nossas equipes, permitindo a condução de intervenções prontas e ágeis, em benefício de nossas crianças:

- Saúde (5):
  - Criança em atraso na consulta puericultura;
  - Gestante com atraso na consulta de pré-natal;
  - Gestante que não realizou consulta odontológica;
  - Gestante que não realizou teste de HIV;
  - Gestante que não realizou teste de sífilis;

- Educação (2):
  - Criança fora da escola;
  - Criança fora da creche.

- Assistência Social (7):
  - Demanda criança feliz gestantes adolescentes;
  - Demanda criança feliz baixo peso - desnutrição;
  - Demanda PISUAS - territórios de alta vulnerabilidade;
  - Demanda PCF - visita domiciliar criança;
  - Demanda PCF - visita domiciliar gestante;
  - Demanda PCF - visita domiciliar BPC;
  - Demanda PCF - visita domiciliar criança;
  - Demanda PCF - visita domiciliar gestante;
  - Demanda PCF - visita domiciliar BPC;
  - Demanda PCF - visita domiciliar acolhimento.

Uma das características da cidade inteligente é usar o poder de conectividade para gerar benefícios para a população, principalmente às pessoas de baixa renda. É uma maneira de promover a inclusão social em um mundo totalmente conectado. Por essa razão, já disponibilizamos mais de 100 pontos de conexão Wi-Fi e instalamos mais de 500 km de fibra óptica, através de investimentos realizados pela Companhia de Informática de Jundiaí (CIJUN).

5 EDUCAÇÃO: O PROGRAMA ESCOLA INOVADORA[16]

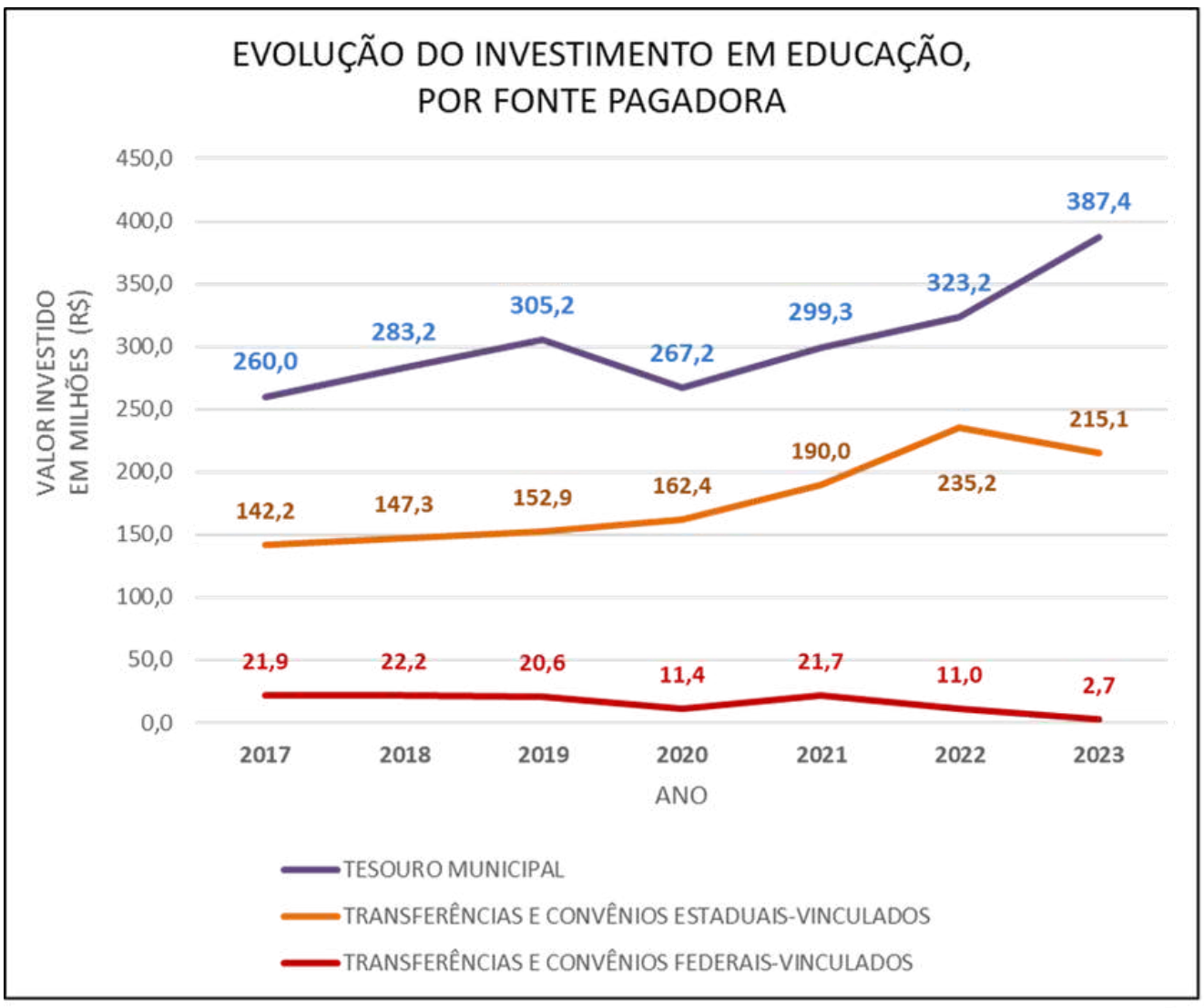
Entre 2017 e 2024, Jundiaí experimentou uma revolução na gestão educacional, consolidando-se como uma referência nacional em eficiência, inovação e inclusão. Este período não foi apenas marcado por melhorias estruturais e pedagógicas, mas por uma mudança profunda na visão de educação como eixo central para o desenvolvimento social e econômico do município. Com ações estratégicas embasadas em planejamento rigoroso, a administração municipal enfrentou desafios históricos, transformando dificuldades em resultados concretos e mensuráveis.

Tendo assumido a priorização infância enquanto uma estratégia intersetorial de governo, entendida como um elemento potencializador do capital humano e intelectual que sustentará os patamares de desenvolvimento que almejamos o futuro de nossa cidade, optamos por ampliar os investimentos em educação de forma planejada e constante ao longo de nossa gestão.

Tratou-se de uma escolha estratégica corajosa, pois entre 2017 e 2023 o investimento de recursos do tesouro na educação municipal foi ampliado em 52%, superando a inflação acumulada no período, que foi de 11%[17], o que evidencia a ampliação real do investimento do município na área, ao qual foram adicionados mais de R$6,5 milhões captados em operações de crédito para investimentos específicos para a qualificação da educação.

Durante esse período as transferências estaduais acompanharam o mesmo ritmo de aumento, tendo sido ampliadas em 51%, porém as transferências federais caíram 88%, passando de R$21,9 milhões em 2017, para R$2,7 milhões em 2023, conforme pode ser visto no gráfico a seguir.

[16]Conceito utilizado pela Urban Systems, que promove o ranking Connected Smart Cities (Cidades inteligentes e Conectadas).
[17]IPCA: https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAO/publico/corrigirPorIndice.do?method=corrigirPorIndice

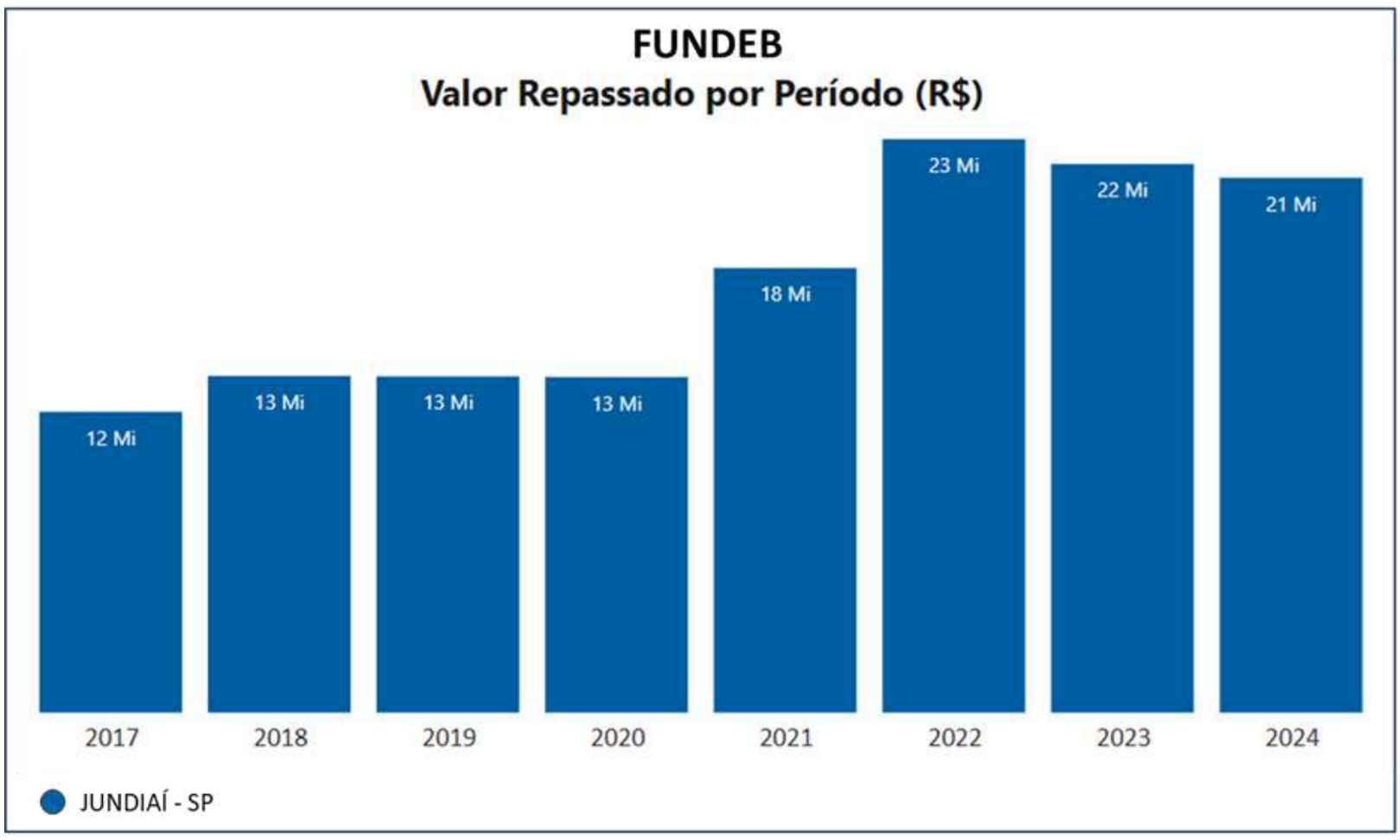


Fonte: TCE/SP

Também destacamos que tornou-se um desafio significativo o processo de diminuição na transferência federal dos recursos do FUNDEB[18], uma vez que as transferências permaneceram praticamente estáveis entre 2017 e 2020 mesmo com a aceleração da economia no município, resultando no aumento da arrecadação de tributos para a composição do Fundo.

Nesse sentido, conforme pode ser observado no gráfico a seguir, é importante ressaltarmos que apesar da ampliação das transferêncas entre 2021 e 2022, esse processo foi interrompido em 2023, tendo sido diminuídos desde então. Tal contexto onerou os cofres municipais e se impôs como um relevante desafio gerencial para a nossa gestão, que optou por superá-los por meio da qualificação de nossa estratégia de planejamento e de execução de programas e de projetos.

[18]Tesouro Nacional Transparente. https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/estados-e-municipios/transferencias-a-estados-e-municipios



Fonte: Tesouro Nacional

Ao assumirmos a administração em 2017, a rede municipal de ensino apresentava desafios significativos. Havia filas de espera em creches que ultrapassavam 3.272 crianças, escolas com estruturas físicas inadequadas e um desempenho acadêmico que não refletia o potencial dos alunos. Esses dados foram o ponto de partida para um plano estratégico de seis anos que transformou a realidade educacional da cidade, por meio do Programa Escola Inovadora.

Reconhecida pela Constituição Federal de 1988, a Educação é um direito fundamental compartilhado entre o Estado, a família e a sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. As pesquisas educacionais, os referenciais teóricos e legais apontam para um novo direcionamento da área educacional com inovação, inclusão e equidade, com questões sobre o que aprender e como ensinar, como garantir a aprendizagem em modelos híbridos de educação e como reduzir a evasão, garantindo, ao mesmo tempo, suporte emocional e avanços quanto à comunicação, à criatividade, à criticidade, à colaboração, à resiliência, entre outros temas.

Dentre os diversos documentos com respaldo teórico e legal, destaca-se o Plano Nacional de Educação (PNE), Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014, que determina metas e estratégias para uma década de políticas educacionais no país, garantindo o direito à educação básica com qualidade, o acesso à universalização do ensino obrigatório, à ampliação das oportunidades educacionais, à redução das desigualdades e à valorização da diversidade, dos profissionais da educação básica e do ensino superior.

O art. 2º, do PNE, prevê a superação das desigualdades educacionais e a melhoria da qualidade da educação, para isso é imprescindível que as políticas educacionais não sofram com a descontinuidade, permitindo pensar no conceito de Educação Integral (da pessoa ao longo da vida), na construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens dos estudantes em seu máximo potencial.

Atrelado a todas essas pesquisas e legislação educacionais, Jundiaí, como primeiro município do estado de São Paulo a integrar a Rede Latino-Americana Cidade das Crianças, comprometeu-se a dar atenção e proteção aos meninos e às meninas em todas as suas necessidades, promovendo-lhes a autonomia no uso dos espaços públicos e implementando políticas que lhes dessem protagonismo, pois considera que uma cidade boa para crianças é boa para todo mundo.

Para isso, o município trabalhou com uma perspectiva intersetorial, na qual propostas de políticas públicas e ações são desenvolvidas colaborativamente entre as plataformas governamentais, o que contribui para um trabalho de excelência no tocante à prestação e execução de serviços com foco na infância. A intersetorialidade favorece o alcance dos objetivos propostos pelos projetos elaborados pela Unidade de Gestão de Educação e potencializa as possibilidades de atingi-los por meio de projetos desenvolvidos por outras unidades. Entre as ações, encontram-se o **Programa Voa Pé**[19], o **Pé de Infância**[20] e o **Mundo das Crianças**[21]**.**

[19]"A proposta Voa Pé visa a utilização de espaços públicos, anexos ou próximos das EMEBs, propõe novos desafios e aprendizagens junto à natureza e traz inovações para o cotidiano dos estudantes em meio às propostas de desemparedamento. O programa desenvolvido pela Escola Inovadora da Unidade de Gestão de Educação, é elaborado em parceria com as unidades de Esporte e Lazer, Cultura, Planejamento e Meio Ambiente."
https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2022/02/10/voa-pe-programa-tem-retorno-inovador-em-acoes-com-os-estudantes-da-rede-municipal

[20]"Para as crianças, a cidade é uma fonte permanente de experiência e aprendizado. Por isso, ruas, calçadas, praças e parques devem ser seguros e agradáveis, com espaços livres para brincar, sem perigos e interferências do trânsito. Em Jundiaí, isso está sendo colocado em prática desde 2017, com o conceito Cidade das Crianças e, como continuidade a essas ações, a campanha "Jundiaí Pé de Infância", para incentivar o desenvolvimento da Primeira Infância."
https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2021/05/16/jundiai-pe-de-infancia-uma-cidade-melhor-e-mais-divertida-para-as-criancas

[21]https://mundodascriancasjundiai.com.br/o-parque

Como o município que se preocupou com as necessidades e especificidades das crianças, muitas discussões e estudos são realizados visando ao seu atendimento integral. Cuidar das crianças configura-se num papel estratégico no desenvolvimento do município e na transformação da sociedade.

Dessa maneira, pensar em mudanças de práticas como recurso para transformar os envolvidos, sejam os estudantes, os educadores ou a sociedade, exige o desenvolvimento de novos processos, novas estratégias e metodologias.

Considerando que no momento atual a sociedade requer um cidadão com novo perfil, que exerça protagonismo, que seja criativo, crítico, cooperativo, conectado e ousado, tornou-se evidente a necessidade de promover novas ações e estabelecer novos princípios na gestão da educação jundiaiense.

Após analisar a necessidade de uma política capaz de viabilizar e incentivar, em todas as unidades escolares da rede municipal, o surgimento do novo, das transformações e das renovações, nasce o Programa Escola Inovadora, uma proposta pautada na inovação pedagógica como uma ferramenta capaz de promover a renovação de hábitos, conceitos e processos.

Esse programa, que passou a integrar o Plano Plurianual (PPA) 2018/2021 pela lei n. 9.059 de 11 de outubro de 2018, tem como meta o desenvolvimento da geração atual, com foco em três eixos: a ambiência escolar, a qualidade do ensino e a formação dos educadores. Por meio dele, as ações têm-se modernizado, promovendo mudanças significativas nos contextos educacionais.

Em suma, trata-se de um Programa Educacional que integra criatividade na construção dos ambientes escolares (ambiência), formação dos educadores para embasamento teórico, técnico (Pedagogia da Escuta) e qualidade do ensino. Em sua primeira etapa (2018/2021), o programa ofertou para as escolas uma carta de serviços, pela qual disponibilizou vivências em diferentes áreas do conhecimento. Atualizadas anualmente, elas possibilitaram que as unidades escolares se inscrevessem de acordo com suas necessidades e projetos.

Durante o período, receberam destaque as ações de inclusão do ensino de Língua Inglesa a partir dos 4 anos de idade, a implantação de um FabLab, a introdução das PANCs (plantas alimentícias não convencionais) na alimentação escolar, o uso dos recursos tecnológicos e do Google Sala de Aula, a realização de Feiras científico-culturais e do Science Days em parceria com a NASA e os Prêmios Jundiaí, Cidade Inteligente e Educação Inovadora: Eu faço!, iniciativas que favoreceram a melhoria da qualidade de ensino.

Dentre os resultados obtidos pelo programa, destacam-se: as participações de estudantes nas Olimpíadas de Matemática, nas quais receberam medalha de honra ao mérito na Tailândia (2018) e medalha de bronze na China (2019); a classificação de uma educadora entre as 10 melhores do país no Prêmio Educador Nota 10 (2019); a inclusão do case Jundiaí em Educação Emocional, citado em congresso ocorrido em Portugal (2019); o convite para a apresentação do Programa Escola Inovadora em congresso realizado em Medellín (2019); as visitas técnicas da gestora da educação, Profª Vastí Ferrari Marques à Alemanha (2019) e à Itália (2020); a conquista do Prêmio Educação Infantil: boas práticas de professores durante a pandemia, promovido pela fundação Maria Cecília Souto Vidigal em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) e com a Fundação Itaú Social (2021), e, ainda, o reconhecimento do Projeto AME na Premiação do Programa Parcerias Municipais (2021), promovida pelo governo estadual.

Nos eixos de Qualidade do ensino e Formação dos educadores, durante o período de 2019/2022, o Programa Escola Inovadora, atendendo ao mandamento constitucional e ao PNE, elaborou o Currículo Jundiaiense e para tal, ocorreram diversos estudos visando sua adequação à realidade local, à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos desafios que as cidades do futuro exigem. Os estudos mobilizaram a Unidade de Gestão Escolar (UGE) e envolveram mais de seiscentos profissionais, divididos em 15 grupos de trabalho.

O documento tem como pressupostos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9394/1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2009), às Diretrizes Curriculares Municipais (2016), o Currículo Paulista e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) e contribui para assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos os estudantes das escolas municipais.

Os investimentos nos eixos mencionados culminaram na criação do Centro Internacional de Estudos, Memória e Pesquisas da Infância Rubem Alves (CIEMPI), que promoveu ações voltadas aos estudos, às pesquisas e extensão, ao fomento à Leitura e a Literatura, à formação permanente e à memória da educação, além do desenvolver projetos inovadores direcionados à melhoria da qualidade do ensino.

Em relação ao eixo da Ambiência escolar, no referido período, observou-se a ocupação planejada dos ambientes externos das unidades escolares e seus entornos, com ênfase nas ações de **Desemparedamento da Escola[22].**

Durante o período previsto para sua execução, o Programa Escola Inovadora, como todas as políticas do município, foi impactado pela pandemia de Covid-19, situação que exigiu a elaboração de ações visando mitigar as perdas ocorridas, como o **Programa Estudo é Tudo[23]**, a implementação de recursos para aulas remotas, o **Currículo em Foco[24]** e o uso de lives para formação dos educadores.

Partindo de um projeto robusto para a transformação da educação no município de Jundiaí, os investimentos necessários à realização dos sonhos compartilhados foram assumidos como prioridade.

Entre 2017 e 2024 foram investidos R$45,7 milhões em entregas específicas na área da educação, excluindo-se o investimento para o custeio, sendo que 70,4% desses recursos foram destinados a reformas, melhoria de ambiência, construção e ampliação de unidades escolares.

[22]"O inspirador conceito de "Desemparedamento das crianças", de Léa Tiriba (2005), é tomado, em Jundiaí, como referência. A autora, ao discutir as relações entre as crianças e a natureza, alerta para o respeito às crianças em sua condição biofílica e para a educação "como direito à alegria", mesmo diante de uma lógica capitalista, geradora de desequilíbrio ambiental e desigualdade social. Compreender a infância e a escola na precisão de seus territórios e criar iniciativas que permitam às crianças o contato com mundo natural e social é, portanto, um modo de afirmar direitos e apostar em uma educação humanizadora e emancipatória. Nesse horizonte, a experiência que vem sendo construída em Jundiaí nos últimos anos incentiva também a participação das crianças na construção de políticas públicas a elas destinadas. A partir do trabalho de Francesco Tonucci (1996), que propõe uma citta del Bambini, a escuta das crianças, em Jundiaí, é realizada não só através de espaços formais, como os Conselhos de Estudantes, mas também na própria ação docente, por meio de pedagogias participativas e sensíveis às linguagens e às culturas infantis. Assim, a experiência da cidade coloca em xeque o adultocentrismo e reconhece que a infância não é um período de preparação para a vida adulta, mas um tempo da vida com formas próprias de compreensão da realidade, e também que a criança é sujeito de direitos e construtora da sociedade."
https://educacao.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/DESEMPAREDAMENTO-DA-ESCOLA-2.pdf

[23]"As escolas municipais de Jundiaí receberam 2.530 tablets com o objetivo de reforçar o ensino com o uso da tecnologia. Esses equipamentos são destinados ao programa Estudo é Tudo! (para crianças do 3º ao 5º ano, que necessitam de recuperação para sanar as dificuldades de aprendizagem) e ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) (para crianças com algum tipo de deficiência). Além deles, crianças em situação de vulnerabilidade (de 3º ao 5º ano que estão inscritas no programa do Governo Federal Auxílio Brasil) também receberão tablets."
https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2022/03/25/escola-inovadora-emebs-recebem-25-mil-tablets-e-reforcam-tecnologia-no-ensino/. Também foi adquirido o material Tempo de Mais aprender (TEMA), material de apoio pedagógico destinado aos professores e às crianças em processo de alfabetização dos 3º, 4º e 5º anos, do ensino fundamental.

[24]Metodologia utilizada pelo município.

Com isso, além das ações de melhoria previstas a partir do Programa Escola Inovadora, especialmente no que se refere às Creches, foram conduzidas "uma série de intervenções nas estruturas de 43 Escolas Municipais de Educação Básica (EMEBs), a Prefeitura de Jundiaí ampliou em 34% o número de vagas nas creches para a população, passando de 6,6 mil em 2017 para 8,9 mil em 2024"[25].

O ensino de inglês foi implantado em todas as escolas de educação infantil II (pré escolas) e, a partir de uma parceria firmada entre a Prefeitura e o SESI, o Município ganhou sua primeira unidade do FabLab.

A nota 7,1 obtida no IDEB (2023, divulgado 2024), aponta o caminho acertado da principal política de desenvolvimento social do Município.

Do nascimento à fase de desenvolvimento, a criança tem o apoio do governo municipal. Iniciando com o pré-natal realizado durante a gravidez na rede de UBSs, passando pelo Hospital Universitário e depois, contando com o apoio da Clínica da Família, com atendimento humanizado e resolutivo. Na fase educacional, a criança se prepara na Escola Inovadora, com merenda nutritiva e de qualidade produzida em nossa terra (no Vale Verde), passando por um laboratório que estimula a criatividade (o Fab Lab), aprendizado de inglês, italiano, empreendedorismo, educação financeira, robótica, cultura e esporte.

A ambiência escolar é um dos três principais eixos do programa Escola Inovadora. Os espaços físicos adequados têm importante papel na qualidade do ensino oferecido aos alunos da rede municipal. Em dezembro/2021 foi também entregue a maior escola do município, a EMEB Professor Joaquim Candelário de Freitas, que conta com instalações sustentáveis como energia fotovoltaica, aquecimento solar e reuso da água.

[25]https://tribunadejundiai.com.br/cidades/jundiai/vagas-nas-creches-de-jundiai

O retorno às aulas presenciais, após a pandemia de COVID-19, foi um dos grandes desafios vivenciados pela administração. No entanto, Jundiaí saiu à frente e tornou-se referência nacional com a implantação da metodologia do Desemparedamento da Escola, que preconiza o desenvolvimento de atividades ao ar livre, em contato com a natureza, atividades em equipamentos sociais (públicos ou não) como por exemplo o parque Mundo das Crianças e também propostas de desemparedamento utilizando tecnologias digitais, todas essas somando-se às atividades em salas de aula.

Ao longo de nossa gestão, também por meio do Programa Escola Inovadora, investimos na ampliação do uso das tecnologias educacionais para as crianças, tornando possível que as aulas contassem com tablets, chromebooks, lousas digitais, robôs, além de material maker para o pleno desenvolvimento das suas potencialidades.

Os tablets adquiridos pela rede são destinados ao programa "Estudo é Tudo!" e ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), e atendem crianças do 3º ao 5º ano, que necessitam de apoio para sanar as dificuldades de aprendizagem do conteúdo didático ao longo do ano. Já os chromebooks são utilizados para as crianças do Ensino Fundamental e os 'robozinhos' Rob, para as crianças da Educação Infantil, a partir do estímulo à robótica, com 184 robôs distribuídos para 31 escolas municipais que atendem crianças de 4 e 5 anos.

Além das tecnologias educacionais, a gestão municipal investiu em melhorias na infraestrutura das escolas. A grande entrega do ano de 2022 foi a ampliação e revitalização da EMEB dos Sonhos Professor Anézio de Oliveira, que recebeu R$2,3 milhões em investimentos provenientes do Programa Avança Jundiaí. Investimentos de R$650 mil possibilitaram, também, obras para adaptação dos espaços e ambiência escolar em um prédio no Eloy Chaves que recebeu a EMEB Irmã Úrsula Gherello dentro da perspectiva do Programa Escola Inovadora.

A Educação de Jundiaí está no rumo certo, o que é confirmado não apenas pelo desenvolvimento observado junto a todas as nossas crianças, mas também é reconhecido por agentes internacionais, como se deu em 2023[26], quando as práticas disruptivas do "Desemparedamento da Escola", proposta da Unidade de Gestão de Educação (UGE) pelo programa Escola Inovadora, renderam à cidade o reconhecimento internacional na conferência "Children & Nature Network". Durante o evento que aconteceu em Denver (EUA), a proposta de Jundiaí esteve junto a outras 12 práticas que chegaram à final.

> "Representar a Educação de Jundiaí em uma conferência de tamanha importância é gratificante. Ter a oportunidade de compartilhar o painel Global Lessons on Green com a Holanda, Bélgica e Peru para discutir a importância da natureza para o desenvolvimento completo das crianças foi um passo relevante para prosseguir com o processo de mudança do aprendizado por meio do desemparedamento escolar".
>
> *Vastí Ferrari Marques – Gestora Educação - 2023*

[26] https://tribunadejundiai.com.br/cidades/jundiai/vagas-nas-creches-de-jundiai

EDUCAÇÃO: PROJETOS PRIORITÁRIOSDETALHAMENTO DAS ENTREGAS POR BAIRRO (2017-2024)			
CATEGORIA	**Bairro**	**Nome do Projeto**	**VALOR DO INVESTIMENTO (R$)**
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	ALVORADA	Pintura interna e externa EMEB ANNA PONTES CHAGAS- Bairro Jardim América	40.000,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	ALVORADA	REFORMA EMEB CLEONICE ADOLPHO DE FARIA- Bairro Jardim Guanabara	60.000,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	ALVORADA	Melhorar a ambiência escolar EMEB Prof.ª ISABEL CRHISTINA MARQUES DE OLIVEIRA- Bairro Jardim Guanabara	210.000,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	BONFIGLIOLI	REFORMA EMEB ANTONIO MESSINA- Bairro Jardim Bonfiglioli	150.000,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	CAXAMBÚ	Reforma da EMEB VASCO ANTONIO VENCHIARUTTI- Bairro Caxambu	65.000,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	CENTRO	Reformar o Auditório ELIS REGINA no Complexo Argos- Bairro Centro	369.950,15
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	FAZENDA GRANDE	REFORMA EMEB MARLY DE MARCOS MENDES- Bairro Jardim Novo Horizonte	64.630,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	JARDIM DO LAGO	Melhorar a ambiência escolar EMEB Prof.ª CLOTILDE COPELLI DE MIRANDA- Bairro Jardim do Lago	122.000,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	JARDIM DO LAGO	Reformar EMEB Prof.ª Geralda Berthola Facca	2.110.000,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	JARDIM DO LAGO	Reformar EMEB Prof. Amélia Lima Lopes- Bairro Vl. Esperança	239.897,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	JARDIM SÃO CAMILO	Reformar EMEB NAMAN TAYAR- Bairro Jardim Ângela	130.000,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	JARDIM TAMOIO	REFORMA E AMPLIAÇÃO JOÃO BATISTA TOLEDO- Bairro Jardim Tamoio	500.000,00

REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	JARDIM TAMOIO	Melhorar a ambiência escolar EMEB Prof.ª CINIRA CARDONA MAZZALI- Bairro Jardim Tamoio	180.000,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	JARDIM TAMOIO	Pintar e Melhorar a ambiência escolar EMEB Prof.ª Judith Almeida Curado Arruda- Bairro Cidade Nova	600.000,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	JD.SANTA GERTRUDES	Melhorar a ambiência escolar EMEB Prof.ª Mercedes Basile Bonito- Bairro Jardim Santa Gertrudes	358.002,01
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	JD.SANTA GERTRUDES	Melhorar a ambiência escolar EMEB Wilma Nalin Fávaro - 30 anos- Bairro Jd. S. Gertrudes	190.000,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	JUNDIAÍ-MIRIM	Melhorar a ambiência escolar EMEB Reynaldo de Montalvão Basile- Bairro Jardim Tarumã	250.000,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	JUNDIAÍ-MIRIM	Reformar a miniquadra da EMEB Professora Maria Aparecida de Souza Almeida Ramos	4.284.114,21
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	MARINGÁ	Ampliar e Melhorar a ambiência -EMEB Prof.ª Maria de Lourdes Gonçalves Barros- Bairro Boa vista	45.000,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	MARINGÁ	Melhorar a ambiência escolar pelo programa Escola Inovadora EMEB Prof. Owen Zillio - Bairro Maringá	86.500,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	MEDEIROS	Melhorar a ambiência escolar e ampliar a EMEB Aparecida Merino Elias- Bairro Medeiros	493.298,63
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	NOVA ODESSA	Pintura geral da EMEB DUÍLIO MAZIEIRO- Bairro Toca	25.000,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	NOVO HORIZONTE	REFORMA EMEB CLEO NOGUEIRA - Bairro Novo Horizonte	66.492,03
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	NOVO HORIZONTE	Reformar o Centro Comunitário Novo Horizonte para atender estudantes com dificuldades de aprendizagens - NAA	448.000,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	PARQUE ELOY CHAVES	Melhorar a ambiência escolar EMEB Prof.ª Abigahil Alves Fêu Borin - Bairro Parque Res. Eloy Chaves	1.848.546,23

REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	PONTE SÃO JOÃO	Pintar e Melhorar a ambiência escolar EMEB Pedro de Oliveira- Bairro Vila Joana	412.000,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	TORRES DE SÃO JOSÉ	Melhorar a ambiência escolar e Ampliar a EMEB dos Sonhos Prof. Anézio de Oliveira - Bairro Torres de São José	2.674.000,00
REFORMA E MELHORIA DA AMBIÊNCIA	TULIPAS	Reforma EMEB WALDEMIR SAVOY- Bairro Jardim das Tulipas	1.474.741,29
CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE	ANHANGABAÚ	Execução de obra de contenção e recomposição de muro de divisa na EMEB Arcina Nogueira Barboza	306.357,84
CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE	CENTRO	Executar obra de acessibilidade no CIEMPI.	518.952,42
CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE	HORTOLÂNDIA	Construir o novo prédio EMEB PROF. JOAQUIM CANDELÁRIO DE FREITAS	11.620.000,00
CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE	JARDIM DO LAGO	Executar a adaptação do prédio da EMEB LUIZ DE CARVALHO- Bairro Jardim Explanada	60.000,00
CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE	MEDEIROS	Construir Creche no Lot. Residencial Jundiaí - (EMEB Fernanda de Favre Merbach) - Fase 2	2.195.403,28
GERENCIAL	CENTRO	Adquirir projeto Masterplan do complexo Argos.	319.000,00
GERENCIAL	CENTRO	Entregar o Prêmio Educação Inovadora: Eu Faço! Ano II	23.000,00
GERENCIAL	CENTRO	Entregar o Prêmio Jundiaí, Cidade Inteligente: Eu Faço! Ano II	64.000,00
GERENCIAL	CENTRO	Entregar Prêmio Escola Inovadora, Eu Faço!	15.000,00
GERENCIAL	CENTRO	III SAP - Semana de Atualização Pedagógica	60.000,00
GERENCIAL	CENTRO	Implementação do Currículo Jundiaiense a partir da BNCC	493.534,00
GERENCIAL	CHÁCARA URBANA	Contratação de Projeto - Reforma e Ampliação da EMEB Flávio D'angieri - CAF	8.000.000,00
GERENCIAL	JARDIM DO LAGO	Elaboração de projeto para Reformar e revitalizar EMEB Adail de Oliveira Lenhaioli	178.803,85

GERENCIAL	JARDIM TAMOIO	Contratação de Projeto - Reconstrução da EMEB Helena Galimberti - CAF	91.710,68
GERENCIAL	NOVO HORIZONTE	Elaboração do Projeto de Construção do Complexo Educacional Residencial Jundiaí - CAF	286.839,52
GERENCIAL	RIO ACIMA	Contratação de Projeto - Implantação do Complexo Educacional Rio Acima (Fornari) - CAF	230.928,08
COBERTURA, ILUMINAÇÃO E PINTURA DE QUADRA	ANHANGABAÚ	Cobrir Quadra EMEB Rotary Club- Bairro Anhangabaú	393.440,08
COBERTURA, ILUMINAÇÃO E PINTURA DE QUADRA	CENTRO	Cobrir quadra da EMEB Marcos Gasparian- Bairro do Centro	292.894,43
COBERTURA, ILUMINAÇÃO E PINTURA DE QUADRA	CENTRO	Comprar equipamentos do Auditório Elis Regina - ar condicionado (Complexo Argos) Bairro Centro	292.633,00
COBERTURA, ILUMINAÇÃO E PINTURA DE QUADRA	FAZENDA GRANDE	Realizar a cobertura, a iluminação e a pintura da quadra da EMEB PROF. NASSIB CURY- Bairro Fazenda Grande	420.762,00
COBERTURA, ILUMINAÇÃO E PINTURA DE QUADRA	IVOTURUCAIA	Realizar a cobertura, iluminação e pintura da quadra da EMEB Luzia Francisca de Souza Martins - Bairro Ivoturucaia	381.714,81
COBERTURA, ILUMINAÇÃO E PINTURA DE QUADRA	NOVA ODESSA	Realizar a cobertura, a iluminação e a pintura da quadra da EMEB PROF. OSCAR AUGUSTO GUELLI- Bairro Roseira	412.328,40
COBERTURA, ILUMINAÇÃO E PINTURA DE QUADRA	RIO ACIMA	Realizar a cobertura, a iluminação e a pintura da quadra da EMEB IRMÃ FLÓRIDA MESTAG - Bairro Rio Acima	545.000,00
COBERTURA, ILUMINAÇÃO E PINTURA DE QUADRA	TORRES DE SÃO JOSÉ	Construir quadra coberta com iluminação na EMEB DOS SONHOS PROF. ANÉZIO DE OLIVEIRA - Bairro Torres de São José	518.539,50
COBERTURA, ILUMINAÇÃO E PINTURA DE QUADRA	VILA RAMI	Cobertura da Quadra da EMEB Cesarina Fortarel G. Dias- Bairro Vila Jundiainópolis	195.000,00
IMPLANTAÇÃO DO FABLAB	CHÁCARA URBANA	Implantar FAB LAB	300.334,73
Total Geral			**45.713.348,17**

Fonte: Unidade Central de Entregas/UGGF (2024)

6 JUNDIAÍ, CIDADE DAS CRIANÇAS

O fato de nossa cidade ser conhecida como a "Cidade das Crianças" é, mais do que um reconhecimento, um compromisso contínuo da gestão municipal. Entendemos que cada ação, desde os grandes projetos até as intervenções cotidianas, deve refletir a visão de um futuro em que crianças são protagonistas no planejamento de suas comunidades.

Hoje, Jundiaí demonstra para todo o Brasil que investir na infância é uma relação direta para se construir cidades mais humanas, resilientes e preparadas para os desafios do amanhã, por conduzir iniciativas voltadas à infância, em profundo compromisso com o desenvolvimento integral das crianças e suas famílias.

Desde 2017, as políticas públicas para a infância têm sido implementadas em Jundiaí, quando foi criada a Política Municipal da Criança na Cidade, que tem como objetivo orientar o planejamento urbano, os projetos e as ações das diferentes áreas para o desenvolvimento saudável e seguro de crianças, favorecendo a ocupação dos espaços públicos com segurança, contato com a natureza, mobilidade, acessibilidade e entretenimento.

A primeira parceria estabelecida foi com o Instituto Alana, por meio do programa "Criança e Natureza", quando foi firmado o compromisso de criar condições favoráveis para que crianças, em especial as que estão inseridas em contextos urbanos, cresçam e se desenvolvam em contato direto com ambientes naturais.

Em 2018, Jundiaí foi a primeira cidade do Estado de São Paulo e a segunda no país a integrar a Rede Latino Americana Cidade das Crianças, assumindo o compromisso de viabilizar ações em torno da participação das crianças e das perspectivas infantis.

Nesse mesmo período, o grupo de trabalho "Criança na Cidade", composto por representantes de diferentes áreas (Governo, Educação, Cultura, Esportes, Saúde, Assistência Social e Urbanismo) foi constituído e, desde então, trabalha para a construção da intersetorialidade nas políticas públicas para a criança.

Por meio do Decreto Municipal nº 27.780/2018, foi criado o "Comitê das Crianças" de Jundiaí, que tem entre suas principais funções a escuta da criança na cidade, visando a construção de políticas públicas sob a ótica das próprias crianças.

Em novembro de 2019, foi aprovado um novo Plano Diretor para o Município (Lei nº 9321/2019) que, de maneira pioneira, dedica um capítulo exclusivo às políticas para a criança na cidade.

Outro exemplo significativo nesse sentido é o projeto "Ruas de Brincar", que transforma temporariamente vias urbanas em espaços dedicados às brincadeiras infantis. Essa iniciativa, gerenciada pelos próprios moradores, permite que crianças explorem sua criatividade e socializem com segurança. A adesão ao projeto é simples, exigindo apenas um formulário online e o consenso da maioria dos residentes da área.

Além dessas ações, Jundiaí implementou uma série de iniciativas inovadoras que fortalecem sua identidade como a "Cidade das Crianças". O programa "Anjos da Guarda", por exemplo, garante a presença de agentes da Guarda Municipal em frente às escolas durante os horários de entrada e saída, promovendo segurança e tranquilidade às famílias. Já a "Praça Família Jundiaí & Espaço Pet" oferece espaços públicos inclusivos e acessíveis, com áreas de lazer para crianças, idosos e animais de estimação.

Ainda em 2019, a Prefeitura recebeu um pedido especial do Comitê das Crianças: “construir um parque público gratuito bem grande com brinquedos (inclusive aquáticos) para as crianças de todas as idades (sic)”. O pedido foi atendido no mesmo ano, quando tiveram início as obras do Mundo das Crianças.

Em 2020, Jundiaí foi convidada a fazer parte de outra rede internacional, a Rede Urban95 que é uma iniciativa internacional da Fundação van Leer e visa incluir a perspectiva de bebês, crianças pequenas e seus cuidadores no planejamento urbano, nas estratégias de mobilidade e nos programas e serviços destinados a eles. Os principais eixos da Urban95 organizam as intervenções para auxiliar na promoção de mudança de comportamento, intervenções parentais positivas e hábitos saudáveis.

Em 2021, em função da pandemia da Covid-19, o Mundo das Crianças passou a ser uma das principais salas de aula a céu aberto da rede municipal de ensino, proporcionando uma experiência inovadora aos alunos.

A Fábrica das Infâncias Japy, inaugurada pela Prefeitura em 18 de dezembro de 2021 é um espaço voltado para a experimentação artística, formativa, criativa e reflexiva sobre as brincadeiras e as infâncias, e a sede do Comitê das Crianças de Jundiaí.

Através da metodologia do desemparedamento da escola, integrando o Mundo das Crianças, com os CECES. parques e praças municipais, passaram a ser desenvolvidas atividades ao ar livre, em contato com a natureza, somando-se às atividades em salas de aula. Tal iniciativa permitiu às crianças o contato com mundo natural e social, afirmando assim, direitos e apostando em uma educação humanizadora e emancipatória.

Um compromisso importante foi a composição do Plano Municipal pela Primeira Infância de Jundiaí (PMPI), visando a garantia dos direitos das crianças bem como a proteção contra todas as formas de violências e violações. Ele é composto por uma matriz lógica com 106 ações, seus indicadores, valores de referência, metas, prazos de execução, e foi elaborado pelo Grupo de Trabalho (GT) Criança na Cidade. O texto foi apresentado e aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e pela Câmara Municipal, tornando-se Lei nº 9842, de 19/10/2022.

Em continuidade a esta realização, o GT também liderou a alteração do Plano Municipal da Infância e Adolescência (PMIA), que utilizando metodologia proposta pela Abrinq, organiza os mecanismos para criação e aperfeiçoamento de políticas públicas destinadas à promoção e à proteção dos direitos de crianças e adolescentes.

Em Jundiaí, Cidade das Crianças, as políticas públicas intersetoriais e prioritárias para as Infâncias integram o programa municipal que leva este nome. Alinhado com as prerrogativas da Declaração Universal dos Direitos da Criança da Organização das Nações Unidas (ONU) e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o programa municipal é baseado em nove pilares fundamentais: Direito ao Brincar , Garantir Autonomia, Direito à Educação, Direito à Saúde, Direito à Cultura, Promover a participação, Criança e Clima, Redes Internacionais e Ferramentas de desenvolvimento.

Jundiaí é também coordenador da Unidade Temática de Infâncias junto às Mercocidades, grupo de trabalho cuja criação foi sugerida pelo Município, embasada no programa Cidade das Crianças, na iniciativa "Jundiaí Cidade Inteligente" e na sua internacionalização. A criação foi oficializada em novembro de 2023, durante a 28ª Cúpula da rede internacional, realizada em São Paulo.

O Dia do Brincar é uma solicitação do Comitê das Crianças atendida pela Prefeitura. Conforme definido pela Lei Municipal nº 9.907/2023, o Dia do Brincar deverá acontecer toda primeira segunda-feira do mês de outubro.

Em março de 2023, a cidade promoveu o 1º Encontro Brasileiro Cidades das Crianças e Fórum Internacional das Infâncias. Realizado em março, o Encontro contou com a presença de convidados ilustres, como: o pedagogo italiano e fundador da Rede Internacional Cidade das Crianças, Francesco Tonucci; a coordenadora de redes internacionais, Lorena Morachimo; a coordenadora da Rede Argentina, Paula Querido; além de visitantes e autoridades de outras cidades brasileiras e do exterior, para participações em painéis, fóruns e visitas monitoradas a equipamentos públicos municipais.

Durante o Encontro foi também criada a Rede Brasileira das Cidades das Crianças, tendo Jundiaí como sua sede. Já no dia 20 de setembro, o Município também sediou o 2º Encontro Urban95, que contou com as participações dos integrantes dos 27 Municípios que compõem a rede no Brasil, representados por prefeitos, vice-prefeitos e demais gestores públicos.

Jundiaí realizou no mês de agosto de 2024 a 2ª edição do Encontro Brasileiro de Cidades das Crianças e Fórum Internacional das Infâncias, que contou com a participação de representantes de mais de 108 Municípios, de 15 Estados brasileiros e de outros seis Países. Entre os destaques, a programação contou, novamente, com as presenças de Francesco Tonucci e Lorena Morachimo, além de María Julia Garcete Yegros, diretora geral do Instituto Interamericano da Criança e do Adolescente da Organização dos Estados Americanos (OEA); Marisa Graham, defensora dos Direitos de Meninas, Meninos e Adolescentes; e tantos outros participantes, como representantes da Rede Brasileira das Cidades das Crianças - na ocasião, com 17 Municípios integrantes.

Já em novembro de 2024 foi aprovada a nova Lei do Comitê das Crianças (Lei nº 10.271/2024). Ela institucionalizou o Comitê das Crianças de Jundiaí, para garantir a participação de crianças na construção de políticas públicas.

6.1 MUNDO DAS CRIANÇAS: PRESERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O Mundo das Crianças é a extensão da área de preservação da represa que abastece a cidade de Jundiaí e a concretização das concepções sobre a infância que o município vem desenvolvendo, com base em pesquisas sobre a criança e em experiências internacionais sobre as relações do ambiente urbano e o planejamento de políticas públicas.

É um espaço inovador, que estimula o contato e a interação com a natureza, o brincar e a experiência, por meio de estações de brinquedos, paredes de escalada, quadras esportivas, pista de skate, áreas verdes para lazer, cultura e aprendizagem, fontes interativas e trilhas.

Em sua primeira fase, contava com 170 mil m² de área para muita brincadeira, diversão, alegria, aprendizagem e interação com a natureza. Após a construção e entrega do Espaço das Águas, sua nova atração - com prainha para banho de sol, cascata, pedalinhos, quiosques para piqueniques, estação de calistenia e espaço PET, entre outros atrativos - a área passou a ter 500 mil m². Somada à área do Parque da Cidade, também administrado pela DAE Jundiaí, o complexo de parques oferece 1 milhão de m² de lazer e qualidade de vida à população de Jundiaí e região.

Já em sua última fase, com mais 330 mil m² de extensão, o Espaço das Águas é a área do Mundo das Crianças cuja principal estrela é a natureza. Composto por atrações para toda a família, o local está localizado a partir da portaria principal do Mundo. Conta com Espaço Pet, quiosques para piquenique, mirante, palco para shows, espelho d´água, praia com cascata, pedalinhos, estação de calistenia e muita, muita natureza.

O Mundo das Crianças é administrado pela DAE Jundiaí, com o objetivo de garantir um espaço destinado à preservação ambiental, ao aprendizado e à diversão e focado nas crianças.

Essa abordagem não apenas posiciona Jundiaí como um modelo de governança, mas também como um exemplo de como o protagonismo infantil pode transformar comunidades.

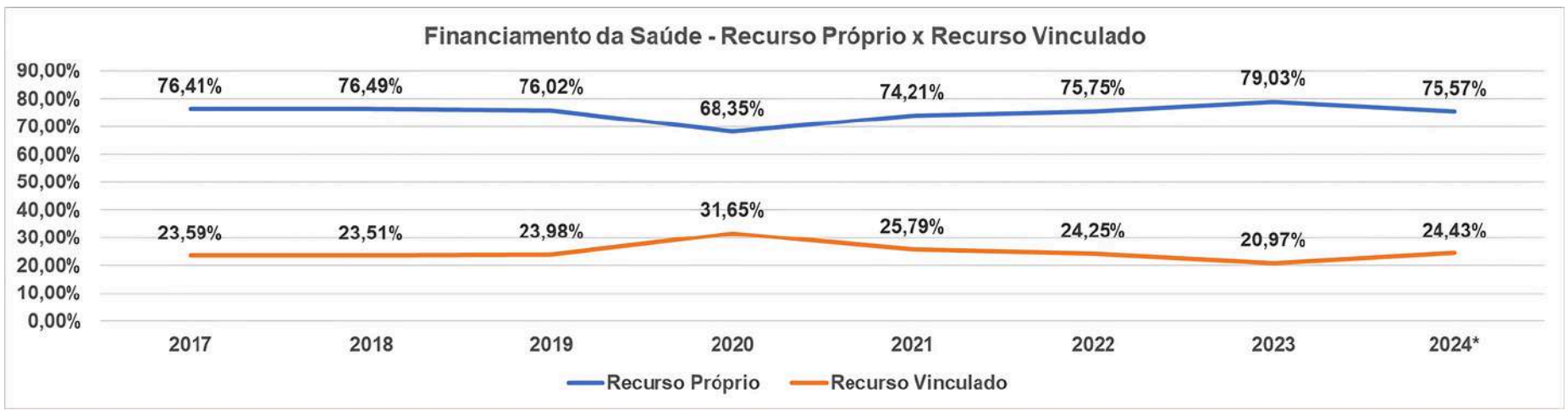
7 SAÚDE: UM NOVO CONCEITO PARA CUIDAR MELHOR DE TODOS

Tendo sido superados os problemas financeiros de 2017, permitindo o equacionamento da situação financeira do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, nossa equipe se deparou com o desafio o crescente aumento da demanda por serviços públicos de saúde, originados não apenas pelos cidadãos jundiaienses, mas também por moradores dos municípios vizinhos.

Diante disso compreendemos que o único caminho possível seria o da condução de um choque de gestão na área da saúde, a partir do qual planejamos e estruturamos uma saúde pública operando em rede, baseada em uma profunda integração entre o atendimento hospitalar e pré-hospitalar, articulados com os serviços ambulatoriais, as UBSs, a Estratégia Saúde da Família (ESF), a Assistência Farmacêutica e a Vigilância em Saúde, o que fundamentou a construção do Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

Com isso, confrontamos importantes desafios da saúde pública, como o fragilidades da própria gestão, o crescimento de doenças crônico-degenerativas e o subfinanciamento.

Destacamos como fundamental a abordagem do trabalho em Plataforma, articulando as áreas de Saúde e de Esporte e Lazer, além da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ) e a Escola Superior de Educação Física de Jundiaí (ESEF), compondo a Plataforma Saúde e Qualidade de Vida. Esse tipo de integração foi fundamental para a oferta de ações de promoção da saúde, além de viabilizar tratamentos com práticas integrativas e complementares, o que ampliou e qualificou o cuidado integral da população.



*dados de 2024 referentes ao período de Janeiro a Outubro. Fonte: UGGF/PMJ.

Os desafios para a implementação dessa estratégia não foram pequenos, principalmente porque nesse contexto, é importante ressaltar que os repasses provenientes dos governos estadual e federal representaram uma participação percentual cada vez menor para o financiamento das despesas dos serviços municipais de saúde, tendo essa participação passado do patamar de 23,59% em 2017, para 20,97% em 2023, como pode ser observado no gráfico abaixo.

Considerando que os recursos municipais são limitados, o desafio abraçado por nossa gestão teve por objetivo não apenas ampliar os serviços oferecidos na área da saúde, mas também promover maior eficiência para que os serviços existentes pudessem assimilar a maior demanda de forma mais adequada, fazendo com que os recursos investidos tivessem seu impacto multiplicado em termos de benefícios percebidos pelos cidadãos.

Como um elemento complicador, os desafios gerenciais foram agravados com a pandemia de COVID-19, cujos efeitos permanecem até o momento atual, em termos de manutenção da curva de aumento da demanda por serviços públicos de saúde, de forma que mesmo tendo chegado a 2024 com uma previsão orçamentária de mais de 1 bilhão[28] de reais para o financiamento da saúde em nosso município, conforme pode ser observado pela tabela abaixo, mais do que o dobro do valor destinado em 2017, ainda assim há questões a serem melhoradas para a qualificação da oferta de serviços aos cidadãos.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (LOA)	489.684.100,00	509.739.100,00	568.311.800,00	602.288.300,00	607.160.900,00	696.752.600,00	865.509.800,00	1.027.684.500,00
DIFERENÇA ENTRE A PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (LOA) E AS DESPESAS LIQUIDADAS	Desequilíbrio nas contas públicas.	15.720.849,16	17.919.068,99	17.017.968,89	-76.938.515,98	-72.738.028,27	-22.166.414,06	
COMPARAÇÃO ENTRE ORÇAMENTO 2017 E ORÇAMENTO 2024	209,87%							

Fontes: TCE-SP/ PMJ

[28]LOA 2024. https://transparencia.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/LOA_2024-2.pdf

Entretanto, estamos seguros de que o contexto seria ainda mais difícil, se não tivéssemos conduzido uma vigorosa estratégia de ampliação e qualificação dos serviços na área da saúde.

Atuamos diligentemente nos temas relacionados à Vigilância Sanitária, de forma que realizadas mais de 20.000 inspeções sanitárias, mais de 44.000 ações na regulação de produtos de interesse à saúde (alimentos e medicamentos), foram efetuadas averiguação in loco de mais de 4.000 denúncias, foi criada a ferramenta www.visa.jundiai.sp.gov.br e foram realizados 227 eventos e capacitações para empreendedores.

Entre 2017 e 2024 aumentamos o nosso quadro de pessoal da área da saúde em 31%, considerando as diversas modalidades de contratação, ampliamos em 56 o nº de leitos para Pronto Atendimento e criamos 30 novos leitos para UTI.

Isso permitiu um significativo incremento em nossas esquipes de Atenção Básica, resultado na criação de 68 Equipes de Atenção Primária (sendo que não haviam EAPs em 2017), no aumento de 10 para 47 Equipes de Saúde da Família e no aumento de 4 para 12 Equipes Multiprofissionais. Isso permitiu que a nossa cobertura populacional pela Estratégia Saúde da Família (ESF) saltasse de 8,3% em 2017, para 47,7% em 2024.

Em 2022 demos início à Implantamos o Prontuário Eletrônico, com o objetivo de dar mais agilidade aos atendimentos e promover a economia de recursos públicos. Além disso, criamos o Manual de Identidade Visual e Sinalização, definimos as Diretrizes para Projetos na Unidade de Gestão de Promoção da Saúde, criamos o "Guardião da Saúde"[29] e o "Posso Ajudar?"[30].

Investimos R$3,6 milhões para a realização de mutirões de Consultas Médicas Especializadas e de Exames Especializados, permitindo a realização de mais de 15 mil exames e de 60 mil exames. Também investimos R$ 20 milhões para viabilizar os mutirões de Cirurgias Eletivas, com a realização de mais de 1.600 cirurgias em 2023 e de mais de 1.000 cirurgias em 2024.

Como estratégia para assimilarmos da melhor forma possível a demanda por consultas especializadas, entre 2021 e 2024 realizamos mais de 24.500 Teleinterconsultas e mais de 86.300 Teleinterdiagnósticos – ECG.

[29]https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2019/12/26/com-guardiao-da-saude-jundiai-registra-75-de-aprovacao-nos-atendimentos/
[30]https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2022/08/18/posso-ajudar-e-ampliado-e-atinge-100-das-ubss/

Enquanto importante estratégia para o aumento da qualidade e para o ganho de agilidade do atendimento, à atuação nossa Enfermagem, com escuta inicial, acolhimento e consulta de enfermagem, foi aumentada em 291%, saltando de 292.000 atendimentos em 2017 para 852.100 atendimentos em 2024.

Fruto de estratégias articuladas, desde 2017 os atendimentos oferecidos pelos CAPs aumentaram em 34% e os atendimentos em Saúde Bucal aumentaram 79%.

Como resultado tanto de nossos para a expansão dos serviços na área da saúde, quanto do aumento exponencial da demanda por parte dos cidadãos, entre 2017 e 2024, o número dos atendimentos em nos Pronto Atendimentos aumentou 61%, o número de exames diagnósticos efetuados aumentou 108%, o número de consultas médicas em atenção básica aumentou 83%, o número de consultas médicas em atenção básica especializada 135%, o número de internações clínicas aumentou 24% e o número de internações cirúrgicas aumentou 39%.

Conforme indicamos anteriormente, nosso empenho pela ampliação da oferta de serviços públicos não se deu apenas de forma quantitativa, mas prezamos pela oferta de serviços humanizados de com cada vez mais qualidade. Como demonstração de que trilhamos esse caminho, entre 2024 e 2016 houve uma redução de 85% no número de ações judiciais relacionadas ao serviço de saúde, em razão do suporte oferecido aos cidadãos pelo "SUS C.O.M. VC"[31], além disso, no mesmo período o índice de respostas oferecidas pela Ouvidora SUS passou de 32% para 72%.

Isso tudo se deu apoiado por um vigoroso plano de investimentos, que destinou mais de R$ 68,4 milhões para a construção, reformas e melhorias relacionadas aos equipamentos de saúde do município.

Com isso, entregamos 03 novas Clínicas da Família:

- Clínica da Família e U.P.A. Novo Horizonte (2018)
- Clínica da Família e P.A. Hortolândia (2022)
- Clínica da Família e P.A. Ponte São João (2024)

[31]https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2017/07/03/sus-c-o-m-vc-chega-para-humanizar-atendimento-na-saude/

Além disso também entregamos à população jundiaiense os seguintes equipamentos:

- Ambulatório de Moléstias Infecciosas - AMI
- Ambulatório de Saúde da Mulher
- Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA
- Centro Integrado de Emergência e Segurança - CIES
- CEO - Centro de Especialidades Odontológicas
- Nova UBS Agapeama
- Nova UBS Central
- Nova UBS COMERCIAL (PROJETO PILOTO EM ACESSIBILIDADE)
- Nova UBS e P.A. Retiro
- Nova UBS Fazenda Grande
- Nova UBS Guanabara
- Nova UBS Ivoturucaia
- Nova UBS Jardim Do Lago
- Nova UBS Corrupira
- Nova UBS Jundiaí Mirim
- Nova UBS Maringá
- Nova UBS Morada das Vinhas
- Nova UBS Rio Acima
- Nova UBS Rio Branco
- Nova UBS Santa Gertrudes
- Nova UBS São Camilo
- Nova UBS Sarapiranga
- Nova UBS Tamoio
- Nova UBS Traviú
- Nova UBS Tulipas
- Núcleo de Assistência à Pessoa com Deficiência - NAPD
- Unidade de Apoio à Clínica da Família Novo Horizonte
- Unidade de Apoio à Clínica da Família/ P.A. Hortolândia

Como uma entrega prevista para 2025, criamos as condições para que a próxima gestão possa inaugurar o Ambulatório Médico de Especialidades e Diagnósticos e P.A. Vila Progresso, para o qual os recursos obtidos por meio de financiamento já estão reservados.

Os valores investidos podem ser consultados na tabela a seguir:

SAÚDE DETALHAMENTO DAS ENTREGAS POR BAIRRO (2017-2025)			
CATEGORIA	**Bairro**	**Nome do Projeto**	**VALOR DO INVESTIMENTO (R$)**
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	VILA PROGRESSO	Recuperar e adequar edificação para instalar o Ambulatório Médico de Especialidades e Diagnósticos e P.A. Vila Progresso - CAF	17.540.509,38
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	PONTE SÃO JOÃO	Recuperar e adequar edificação para instalar a Clínica da Família e UPA Ponte São João	15.134.675,75
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	JARDIM BOTÂNICO	Implantar o Sistema de Gestão Integrado de Saúde com Prontuário Eletrônico	10.278.000,00
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	MEDEIROS	Implantar e manter o funcionamento da UPA VETOR OESTE	7.333.497,07
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	HORTOLÂNDIA	Reformar e adequar edifício da Clínica da Família Hortolândia e PA.	3.535.721,91
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	JUNDIAÍ-MIRIM	Construir a Nova UBS Jundiaí Mirim	1.991.737,40
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	CECAP	Reformar e ampliar a UBS Morada das Vinhas	1.526.461,76

CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	JARDIM DO LAGO	Construir a Nova UBS Jardim do Lago	1.205.010,13
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	CENTRO	Implantar a Farmácia de Medicamentos Especializados	1.100.000,00
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	MEDEIROS	Ampliar e reformar a UBS Sarapiranga	1.000.000,00
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	JD. SANTA GERTRUDES	Reformar e ampliar Nova UBS Santa Gertrudes	974.614,28
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	HORTOLÂNDIA	Reformar e adequar a Casa de Apoio do PA Hortolândia	940.688,49
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	BONFIGLIOLI	Reformar o Ambulatório de Moléstias Infecciosas - AMI	840.876,64
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	ALVORADA	Reformar e Ampliar o Pronto Atendimento do Retiro e Nova UBS Retiro	628.868,61
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	MARINGÁ	Reformar e Ampliar NOVA UBS Comercial	628.400,33
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	HORTOLÂNDIA	Implantar o Centro de Referência e Treinamento em Infectologia de Jundiaí	500.000,00
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	CENTRO	Reformar e adequar a nova ala de ambulatório de ortopedia do Hospital São Vicente de Paulo	430.223,12
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	CORRUPIRA	Reformar e Ampliação da Nova UBS Corrupira	397.186,66

CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	CORRUPIRA	Implantar Unidade de Apoio da Nova UBS Corrupira	397.186,52
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	AGAPEAMA	Reformar Nova UBS Agapeama	321.061,03
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	NOVO HORIZONTE	Implantar a Unidade de Apoio da UPA Novo Horizonte	306.518,51
PROJETO	PONTE SÃO JOÃO	Preparar projeto para construção do Pronto Atendimento Ponte São João	301.200,00
PROJETO	JARDIM BOTÂNICO	Contratar projeto para construção do Centro de Especialidades Vila Progresso	278.903,13
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	JARDIM SÃO CAMILO	Reformar a Nova UBS São Camilo	275.795,02
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	CENTRO	Reformar Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	209.759,31
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	TORRES DE SÃO JOSÉ	Reformar para implantar a cozinha no Centro de Convivência e Geração de Renda - CECCO	124.574,23
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	TRAVIÚ	Reformar e Ampliar a Nova UBS Traviú	97.124,00
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	RIO ACIMA	Reformar UBS RIO ACIMA	61.434,46
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	TULIPAS	Implantar a NOVA UBS Tulipas	58.629,01

CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	MARINGÁ	Reforma / Implantar NOVA UBS Maringá	57.595,91
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	BONFIGLIOLI	Reforma do Ambulatório Saúde da Mulher	Não houve contratação de serviço externo
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	ALVORADA	Ampliar e reformar a UBS Guanabara	Não houve contratação de serviço externo
		Total Geral	**68.476.252,66**

Tamanho empenho empreendido por nossa gestão foi motivos de reconhecimento e de premiações em diversas oportunidades:

Em 2019 o Conselho Federal de Medicina, que analisou os mais de 5,5 mil municípios brasileiros, considerou Jundiaí como a cidade com maior investimento per capita em saúde, entre os municípios com mais de 300 mil habitantes.

Jundiaí recebeu o Prêmio David Capistrano em 2021, 2022 e 2023, por suas ações respectivamente em "Monitoramento de alta qualificada", "Uso da tecnologia para otimização do atendimento e geração de indicadores na farmácia do componente especializado", "Atendimento dos refugiados na Atenção Primária em Saúde" e "Dando voz a quem não consegue enxergar, um Projeto Piloto de Acessibilidade".

No ano de 2019 recebemos o Prêmio Inova Cidade, conduzido pelo Instituto Smart City Business America", em razão da experiência de nosso município apresentada pelo projeto de criação das Clínicas da Família. No ano de 2022 recebemos novamente o referido prêmio, em razão da implementação de nossa estratégia de Teleinterconsultas, e no ano de 2023 também fomos premiados por nossa inovação na implementação do software "Alertas da Primeira Infância".

Em 2019 ficamos em 3º lugar no Prêmio CFO de Saúde Bucal.

Em 2023 recebemos o reconhecimento pelo Ministério da Saúde pela eliminação da transmissão vertical do HIV.

8 MOBILIDADE E TRANSPORTE

Com relação à infraestrutura e a mobilidade, nossa gestão foi caracterizada pelo compromisso com a identificação de problemas e a propositura de soluções de forma ininterrupta, pois compreendemos que o futuro de cidades com o porte de Jundiaí depende da viabilização da infraestrutura adequada aos níveis de progresso que planejamos e almejamos.

Portanto, já em 2018 investimos R$ 14 milhões em obras de recuperação de vias, asfaltamento e manutenção de ruas e avenidas da cidade. O Viaduto das Valquírias teve sua primeira fase finalizada em abril de 2018 e a segunda fase iniciada no mês de dezembro. Todos os ônibus foram equipados com GPS para evitar atrasos e novas tecnologias para ampliar os meios de pagamento (com cartão de débito e crédito), além da substituição de 50 ônibus de uma frota de cerca de 300.

Durante 2019 avançamos com a reforma dos terminais, a modernização do sistema de pagamento (utilizando cartão de débito e crédito), mais conforto para os passageiros e novos ônibus com tomadas USB e câmeras de segurança. Foram desenvolvidos aplicativos para o usuário planejar o seu deslocamento. Assim, o usuário do transporte público passou a gastar menos tempo nas viagens, chegando mais rápido ao seu destino, o que eleva a qualidade de vida desses cidadãos.

O ano de 2021 trouxe mais conforto e tecnologia para o usuário do transporte público de Jundiaí, em função da consolidação da tecnologia embarcada para o pagamento do transporte com cartão de débito ou crédito.

Também foram feitas revitalizações das coberturas em todos os terminais do município, além da incorporação de 20 ônibus com ar-condicionado à frota de Jundiaí e o retorno de quatro veículos articulados – ações que fazem parte do Programa Mobilidade Total para a melhoria do transporte público na cidade.

Desde o início da gestão foi conduzido o Programa Mais Asfalto, para a requalificação de vias urbanas, bem como da pavimentação sustentável de vias rurais por maio do Programa Caminhos Sustentáveis. Desde 2017, foram investidos mais de R$ 107 milhões em recapeamento e pavimentações na cidade, somando mais de 1,4 milhão de metros quadrados.

O ano de 2022 trouxe mais avanço e tecnologia para o transporte público e mobilidade de Jundiaí. Objetivando garantir a Mobilidade Total do município, foi aprovado o seu Plano de Mobilidade Urbana de (PMU), em abril de 2022 (Lei 9.752 - https://jundiai.sp.gov.br/transportes/plano-de-mobilidade-urbana-de-jundiai/), que definiu diretrizes para o planejamento e a gestão de espaços e serviços destinados ao deslocamento de pessoas e/ou de cargas.

O PMU contempla uma série de ações a serem tomadas a curto, médio e longo prazo que contemplam o sistema viário, transporte público, transporte por bicicleta e circulação de pedestres. Nesse sentido, até 2030, quando deverá ser atualizado, o PMU prevê iniciativas e obras de melhorias, como alargamentos e readequações de calçadas, manutenção e ampliação de sinalizações verticais e horizontais, implantação de ciclovias, construção de transposições em rodovias para viabilizar o transporte de cargas, entre outras.

A partir de sua aprovação, várias ações já começaram a ser executadas pelo poder público, em que se destacam o desenvolvimento de vários projetos para a implantação de novas sinalizações, além de realização de manutenção em várias localidades, envolvendo, principalmente pintura de solo e instalação de placas para orientar motoristas, pedestres, motociclistas e ciclistas. Além disso, foram implantados balizadores, tachões e prismas, e colocação ou substituição de defensas metálicas, bem como a manutenções ou atualizações em conjuntos semafóricos.

Ainda nesse sentido, outra parceria de destaque foram os investimentos acordados entre a Prefeitura e o Departamento Estadual de Trânsito do Estado de São Paulo (Detran), que trouxeram R$ 5 milhões investidos pelo Detran para implantação de redutores de velocidade e equipamentos e R$ 10 milhões aplicados pela Prefeitura em sinalização de trânsito e segurança viária.

Nesse período também demos início ao projeto de construção do Terminal no Jardim Novo Horizonte, que contemplará planejamento viário para priorizar o transporte público, da região oeste até a região central.

Tendo início em 2022, entregamos aos jundiaienses o complexo viário Samuel Martins, um importante investimento para a melhoria da mobilidade no município. Orçado em R$ 30 milhões, o que inclui repasse do Governo do Estado e contrapartida do município. O dispositivo, localizado na Região Sul, conta com viaduto, alças e túnel para a interligação da avenida 14 de Dezembro com a avenida Samuel Martins e Estrada Velha.

Já em 2023, um importante avanço ao programa Mobilidade Total foi a entrega 68 novos ônibus, que, além de reforçar e ampliar as linhas, com criação de traçados diretos, que reduziram o tempo de deslocamento. Com investimento de R$52 milhões essa foi a maior quantidade de veículos entregues de uma única vez nos últimos 20 anos. Todos veículos contam com motores mais eficientes e menos poluentes – Euro 5 e Euro 6 -, além de equipados com ar-condicionado, câmeras de segurança, wi-fi e carregadores de celular, além disso Jundiaí disponibiliza wi-fi gratuito em 100% de sua frota do Sistema Integrado de Transporte Urbano (SITU) com o programa "Conect@do Bus".

Através da Unidade de Gestão de Administração e Gestão de Pessoas (UGAGP) a Prefeitura de Jundiaí, recebeu sete novas vans regulares e adaptadas para pessoas com deficiência, para a ampliação dos serviços de saúde, educação e assistência social no município. O novo contrato de locação é válido por três anos. Atualmente, Jundiaí conta com 336 atendidos fixos e 77 extras. Com as novas vans, a expectativa é que o serviço alcance 53 novos usuários. São realizadas 6.500 viagens a locais de assistências por mês. Os veículos contam com elevador na porta traseira, amplo espaço e conforto, além de ar-condicionado.

Destacamos ainda, que está avançando de forma acelerada a maior obra de mobilidade da história de Jundiaí, o prolongamento da avenida Antonio Frederico Ozanan e o entorno da Rodovia João Cereser, o complexo, que tem cerca de 5 km de extensão (ambos sentidos), quatro pontes e um túnel, terá parque linear arborizado em todo o traçado com plantio de mudas nativas já iniciado, além de ciclovia. A obra tem investimentos municipais e estaduais, no valor total de R$152 milhões, sendo R$52 milhões e R$100 milhões respectivamente. Além da ampliação da Avenida Frederico Ozanan, também foi feita canalização de trecho do rio Jundiaí (cerca de 900 metros), na região da Vila Hortolândia, e a construção de quatro pontes e um túnel.

Além das melhorias em infraestrutura e transporte público, a gestão também avançou significativamente na área de educação para o trânsito. As campanhas educativas desenvolvidas durante o Maio Amarelo receberam destaque nacional por 2 anos consecutivos, em 2022 e 2023, premiando Jundiaí pelos esforços na promoção da segurança viária e conscientização da população. Complementando essas iniciativas, foi entregue o Jardim da Mobilidade, em dezembro de 2023, um espaço lúdico e educativo destinado à formação de crianças e adolescentes em boas práticas no trânsito. O espaço proporciona experiências práticas e pedagógicas, estimulando o respeito às regras de trânsito e promovendo uma cultura de mobilidade ativa, mais segura e consciente para as futuras gerações.

9 SEGURANÇA

Conforme já foi mencionado inicialmente nos rankings, Jundiaí figura entre as cidades mais seguras do país, com mais de 300 mil habitantes, o que significa que estamos no caminho certo, porém, sabemos que ainda podemos avançar muito para aumentar a percepção de segurança dos moradores de nossa cidade.

Por essa razão dedicamo-nos com absoluta prioridade a criar condições para que os nossos agentes de segurança pudessem contar com tecnologia e mecanismos para o aumento da eficiência e da efetividade de suas intervenções.

Com um investimento total de R$ 42 milhões, o novo Centro Integrado de Emergência e Segurança (CIES) de Jundiaí representa um marco no avanço tecnológico e operacional das forças de segurança da cidade. Destinado a centralizar as atividades da Guarda Municipal, Defesa Civil, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e equipes de monitoramento de trânsito, o projeto alia infraestrutura de ponta e sistemas inovadores, reforçando o compromisso do município com a segurança pública e a qualidade de vida de seus cidadãos.

Além disso, também foram investidos mais R$15 milhões, destinados exclusivamente à aquisição de equipamentos e softwares avançados, que integram diversas soluções tecnológicas. Dentre elas, destacam-se:

- Câmeras de Monitoramento Inteligente: Instalação de mais de 460 câmeras com capacidade para reconhecimento de placas de veículos, identificação de movimentação de pessoas e análise de fluxos urbanos.

- Drones de Última Geração: Equipamentos utilizados para monitoramento de grandes eventos e operações especiais, agregando precisão e rapidez às respostas operacionais.

- Integração entre os sistemas do SAMU, SAEC, Defesa Civil, Transporte e Guarda Municipal em uma central única, permitindo maior agilidade e eficiência nas ações conjuntas.

Com isso estamos seguros em relação aos avanços em nossa capacidade de monitoramento, com a ampliação das áreas cobertas por câmeras, especialmente em regiões críticas e de alta circulação, permitindo o aumento na agilidade das operações. Seguindo as melhores práticas internacionais, demos vigorosos passos na direção do Gestão Integrada de Dados relacionados à segurança, por meio da utilização de softwares analíticos.

Também destacamos a relevância da construção e inauguração do novo canil da Guarda Municipal de Jundiaí, na região oeste, fruto de um investimento de R$ 5 milhões. Trata-se de um equipamento moderno, entre os melhores do país, que potencializou significativamente a infraestrutura da corporação e o serviço prestado pelos nossos agentes. A construção do canil foi estrategicamente planejada para proporcionar mais segurança a uma região com mais de 120 mil habitantes.

Dessa forma, os mais de R$ 50 milhões destinados à segurança, desde 2017, não apenas modernizam a estrutura existente, mas também colocam Jundiaí na vanguarda do uso da tecnologia em prol do bem-estar coletivo.

Com o objetivo de reforçar a segurança, além de promover eficiência e economia de energia. O processo de renovação do parque de iluminação pública de Jundiaí, iniciado em 2021, alcançou a marca de 9.059 pontos entre vias e espaços públicos em 2024, com implementações em todas as regiões da cidade. O projeto segue para a revitalização completa do parque de iluminação pública da cidade, com mais de 61 mil pontos.

Desde o início do projeto, vários bairros já foram contemplados com a renovação, seja completa, como foi o caso da região da Ponte São João e Jardim Fepasa, assim como ruas em bairros como Caxambu, Vila Progresso, Pacaembu, Engordadouro, Eloy Chaves, Ermida, Varjão (Novo Horizonte), Almerinda, Centro entre outros.

Por fim, destacamos nosso empenho para viabilizar a ampliação do efetivo da Guarda Municipal, o que permitiu que a corporação de segurança municipal atingisse um novo recorde, ao alcançar um efetivo com mais de 470 integrantes.

Dessa maneira, considerando a associação entre os investimentos em infraestrutura e inteligência ao aumento de efetivo de nossa Guarda Municipal, fica evidente que nos mantivemos na trilha correta para o desenvolvimento em termos de segurança pública.

10 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TECNOLOGIA E EMPREGO

Nos últimos seis anos foram ampliados em 474% os investimentos no agronegócio, passando de R$317.000,00 em 2017 para R$1.821.700,00 em 2023, destacando-se os programas "Programa Municipal de Apoio ao Agronegócio de Jundiaí (PROAJ)" e "Cultivo Protegido", que, respectivamente em 2023 receberam cerca de R$409 mil e R$182 mil em investimentos. Já em 2024 esse valor atingiu a marca de R$1.337.000,00, destacando-se os programas "Pagamento por Serviços Ambientais", "Programa Municipal de Apoio ao Agronegócio de Jundiaí (PROAJ)" e "Programa Municipal de Apoio ao Cultivo Protegido", que, respectivamente em 2024 receberam cerca de R$215 mil, R$410 mil e R$218 mil em investimentos. Outro importante programa de apoio ao desenvolvimento agrícola no município, a Patrulha Agrícola Mecanizada, beneficiou 135 produtores em 2024.

Também, o município conquistou a Indicação Geográfica da Uva Niagara Rosada de Jundiahy, com isso, nossa uva obtém um maior valor agregado, potencializando assim a produção e o turismo rural do município.

Além disso, Jundiaí ficou em 3° lugar no programa "Município Agro – Ranking Paulista" na categoria 1, destinada às cidades do estado com PIB acima de R$ 3 bilhões, e se consagrou como tricampeão na categoria Turismo Rural no Prêmio Top Destinos Turísticos.

Houve a implantação do varejão noturno no parque do cerrado na região oeste da cidade, todas as quintas-feiras, das 17h às 21h, os moradores podem comprar perto de casa alimentos frescos, saudáveis e com preços acessíveis, trazendo assim mais segurança alimentar aos munícipes.

Os avanços no programa Jundiaí Empreendedora são significativos. Foram realizadas seis edições da FENS (Feira do Empreendedor, Negócios e Serviços) no Parque da Uva, além de outras duas edições nos bairros, com um público total superior a 160 mil visitantes (média de 30 mil por edição), gerando mais de R$ 9 milhões em movimentação para micro e pequenos empreendedores. A FENS tem como objetivo fomentar e valorizar o comércio local, gerar renda e criar um ambiente propício para novos negócios, fortalecendo o empreendedorismo na cidade.

Em 2023, com a participação de mais de 25 mil visitantes, incluindo 70 escolas estaduais de Jundiaí e região, foi realizada a 1ª Feira de Profissões e Tecnologia. Esta iniciativa teve como objetivo oferecer oportunidades aos jovens para definir sua trajetória profissional após a conclusão do ensino médio.

Desde a sua criação, o Portal Jundiaí Empreendedora (https://negocios.jundiai.sp.gov.br) registrou um aumento impressionante, com mais de 3.400.000 acessos e 216.000 usuários ativos, consolidando-se como uma ferramenta fundamental para a promoção do empreendedorismo e da empregabilidade em Jundiaí.

Desde a inauguração, em 15 de fevereiro de 2022, o Espaço Jundiaí Empreendedora já realizou mais de 162.224 atendimentos diretos, sendo um importante ponto de apoio para o desenvolvimento econômico local. Desses atendimentos, 25.726 empreendedores foram beneficiados por meio do convênio com o Sebrae Aqui, que fortalece a capacitação e o suporte aos negócios da cidade.

Além disso, o espaço viabilizou a liberação de R$2.796.749,00 em microcrédito, por meio do Banco do Povo Paulista, incentivando o crescimento de pequenos empreendimentos. O Coworking do Espaço Jundiaí Empreendedora também se destacou, com mais de 3.928 atendimentos desde a sua abertura, tornando-se um ambiente estratégico para inovação e apoio aos empreendedores da cidade.

No Portal Jundiaí Empreendedora – Eixo Empregabilidade, foram oferecidas, em 2024, 40.252 vagas de emprego, totalizando mais de 107.848 vagas desde o lançamento do portal, em maio de 2021. As empresas que ofereceram essas vagas somaram 1.076, e o número de empresas cadastradas superou 3.000. Além disso, 6.137 pessoas conseguiram emprego através do portal em 2024, contribuindo para um total de 19.814 pessoas empregadas desde seu lançamento.

Já a FTVTEC, rede de tecnologia digitais e produção audiovisual, no dia 4 de maio de 2021, o reconhecimento do trabalho foi consolidado com o Projeto de Lei de 2021, nº 13.329/2021, que alterou o nome para Fundação Escola TVTEC Jundiaí.

De 2017 a 2024 tornou-se um dos espaços públicos mais inovadores e criativos dos últimos oito anos, que se destacou como modelo de ocupação planejada de espaços públicos (TVE e Galpão Criativo) e pelos resultados formadores de um Hub/Ecossistema de Comunicação Pública, Criatividade, Qualificação e Geração de Renda.

No seu novo modelo, a FTVTEC consolidou seu modelo de trabalho nos seguintes pilares:

- **Conteúdos:** Produtora de conteúdo atuando em todas as mídias sociais (facebook, instagram, twitter, youtube), com foco na informação, prestação de serviços e entretenimento. Produção diária de temas ligados à saúde, cultura, comportamento, e além de e informações.

- **Escola de Inovação Coisas e Negócios:** Os cursos gratuitos da FTVTEC, on-line e presencial, são uma iniciativa do Programa Jundiaí Empreendedora, da Prefeitura de Jundiaí, que apoia profissionais com algum negócio registrado, seja pequena, média ou grande empresa. Conhecido como Escola de Inovação, Coisas e Negócios, o projeto em formato on-line traz um catálogo de cursos livres realizados ao vivo, em formato de web aula, nos eixos de audiovisual, mídias sociais, empreendedorismo e economia criativa. Os cursos presenciais, com mais de 20 mil vagas ofertadas, são realizados na sede da FTVETC, no Complexo Argos, nos eixos de audiovisual, mídias sociais, empreendedorismo e economia criativa.

- **Rede de Inovadores:** Reúne munícipes com o objetivo de trocar ideias e experiências, levantar demandas e apresentar a sua empresa com a oportunidade de network, entre eles, a própria Prefeitura de Jundiaí. O objetivo é facilitar as relações no empreendedorismo, impulsionando o desenvolvimento econômico na cidade. A Rede de Inovadores cumpre uma das metas do governo municipal na área do desenvolvimento econômico, facilitando e apostando na inovação para estimular o empreendedorismo no município.

- **Economia criativa:** Com entrega do Galpão Criativo, espaço anexo à Fundação Escola TVTEC, o quarto eixo de trabalho da Fundação Escola TVTEC Jundiaí começa a ser colocado voltado à economia criativa, com mentorias e orientações para que o munícipe participe de uma trilha desde a legalização do seu negócio até a forma correta e assertiva de oferecê-lo e fazer o seu marketing com resultados.

10.1 PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO (PDEII)

Com o objetivo de consolidar Jundiaí como referência em desenvolvimento econômico e inovação, apresentamos, em 2023, o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização (PDEII). Este plano, resultado de nove meses de trabalho coordenado pela Unidade de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, reflete a visão de longo prazo da gestão municipal para a promoção da prosperidade e qualidade de vida na cidade.

Desenvolvido por meio de uma metodologia participativa, o plano contou com 14 oficinas temáticas e mais de 1,6 mil entrevistas. O processo envolveu a colaboração de instituições, empreendedores, estudantes, profissionais de diversas áreas, servidores públicos e entidades do setor econômico. Essa ampla escuta ativa permitiu captar as demandas, expectativas e oportunidades percebidas por diferentes atores da sociedade, tornando o plano uma ferramenta altamente alinhada às reais necessidades e potencialidades de Jundiaí. O plano é estruturado em três agendas estratégicas principais:

1. Valorização do Comércio e Empreendedorismo Local: Fortalecimento das micro e pequenas empresas, com suporte ao crescimento econômico local;
2. Desenvolvimento Sustentável da Indústria: Modernização do setor industrial, com foco em sustentabilidade e adoção de novas tecnologias;
3. Projeção Nacional e Internacional de Jundiaí: Ampliação da presença de Jundiaí no cenário global, promovendo a cidade como um polo econômico de destaque.

Com 23 diretrizes, 35 objetivos específicos e 52 ações, o PDEII já está em implementação. Entre as entregas iniciais destacam-se:

- Ampliação da Rede Lógica: Investimentos em conectividade para aumentar a competitividade das empresas e fomentar a sustentabilidade no uso de dados;
- Garantia de Segurança Hídrica e Energética: Estratégias para assegurar recursos essenciais de forma eficiente e sustentável, mitigando os impactos das mudanças climáticas;
- Modernização do Espaço Jundiaí Empreendedora: Expansão dos serviços para empreendedores, criando novas oportunidades de crescimento e inovação;
- Promoção da Cultura Empreendedora: Realização de eventos como a Feira do Empreendedor, Negócios e Serviços (FENS) e a Feira das Profissões e Tecnologia, estimulando o networking e o desenvolvimento de novos negócios.

O PDEII se distingue pelo seu caráter inovador e técnico, com uma abordagem integrada e estratégica que dialoga diretamente com outros planos estruturantes da cidade, como o Plano de Saneamento e o Plano da Primeira Infância. Essa integração reflete uma visão sistêmica de planejamento, garantindo que todas as iniciativas municipais estejam alinhadas em torno de objetivos comuns.

Entre as diretrizes mais relevantes, destacam-se a internacionalização de Jundiaí e a valorização do comércio local, com especial atenção aos pequenos e microempreendedores. A internacionalização visa atrair empresas e investidores estrangeiros, promovendo a diversificação econômica e a geração de empregos qualificados. O apoio ao comércio local busca fortalecer a base econômica existente, criando um ambiente de negócios mais dinâmico e inclusivo.

Com a institucionalização do PDEII, deixamos como legado um norte estratégico claro para o desenvolvimento sustentável de Jundiaí, articulando diferentes setores e atores sociais. O plano promove uma economia mais robusta e uma cidade mais humana, ancorada em um vigoroso ambiente de negócios e geração de empregos.

10.2 PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL PLURIANUAL (PMDRS)

Reconhecendo a importância do agronegócio a Prefeitura de Jundiaí tem se dedicado a desenvolver políticas públicas com o objetivo de garantir que o desenvolvimento das atividades econômicas no meio rural de nossa cidade seja feito de forma equilibrada e sustentável. Como forma de garantir que essas iniciativas não sejam ações isoladas, mas sim um trabalho realizado de forma integrada e contínua, criamos em 2024 o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (PMDRS).

Estruturado nas diretrizes Tecnificação dos Sistemas de Produção, Fortalecimento da Produção Agropecuária, Conservação Ambiental, Fortalecimento da Comercialização Local e Fortalecimento da Produção Agroindustrial o plano irá guiar as ações e estratégias do poder público e dos produtores nos próximos anos, sempre com o objetivo de promover o desenvolvimento rural sustentável, respeitando o meio ambiente e garantindo que a produção agropecuária continue a ser uma fonte de prosperidade para nosso município.

A elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável foi um marco para Jundiaí. Elaborado com a colaboração ativa de nossa comunidade por meio do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural é um documento de grande relevância que garantirá não só a continuidade das políticas públicas que já estão sendo implementadas no município como também a implantação de novas políticas visando o fortalecimento do agronegócio.

11 ESPORTE E LAZER

Entre 2017 e 2024 investimos mais de R$ 32 milhões em infraestrutura para o Esporte, considerando a prática esportiva acessível pela população como um elemento essencial para a saúde e melhora na qualidade de vida, promovendo hábitos saudáveis de vida através da prática regular de atividades físicas nos centros esportivos, praças, parques e nas escolas, fomentando também o esporte de rendimento no município.

Destacamos o Programa Esporte Jundiaí, que desempenha um papel fundamental na cidade, promovendo o esporte como uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento humano, além de atuar na prevenção e combate a doenças crônicas. Esse compromisso com o esporte fortalece o tecido social local, contribuindo para a formação de uma comunidade mais saudável e preparada para enfrentar os desafios do futuro.

Além disso, é importante destacar o lançamento de um aplicativo para ajudar na prática de atividades físicas, vinculado ao Programa Esporte Inteligente. O aplicativo é baseado no protocolo de Percepção Subjetiva de Esforço (PSE), que indica a percepção geral do atleta sobre a carga realizada durante o exercício. Trata-se de um método de fácil aplicação e grande utilidade no contexto esportivo. O objetivo é prescrever os treinos e acompanhar o desenvolvimento dos atletas. Para a comunidade em geral, implantamos um QR code nos aparelhos das academias ao ar livre, possibilitando a prática correta e efetiva dos exercícios.

Entregas importantes para ampliar e qualificar o desenvolvimento do esporte na cidade: Centro de Excelência de Basquete no CECE Ovídeo Bueno, quadra fechada e coberta no CECE Léo Pereira Lemos Nogueira, três quadras de tênis de saibro, com vestiários e banheiros totalmente equipados e reformados, vestiários e arquibancada coberta do ginásio anexo do Bolão (projeto a concluir, já com recursos), piscina adaptada no Bolão (projeto em fase de licitação, já com recursos), pista de skate, sala multiuso e nova administração no CECE Vanderlei Sperandio, pista de skate e vestiários no CECE Helena Cestari, sala multiuso no CECE Antonio de Lima, vestiários e banheiros, sala para professores, funcionários e copa no CECE José Brenna (Sororoca), além disso, obras importantes de manutenção foram realizadas em todos os complexos esportivos, com instalações de brinquedos não estruturantes e quiosques.

Já sobre os marcos mais importantes no Esporte de Jundiaí, destacaram-se: atualização do Fundo de Apoio ao Esporte que se tornou lei aprovada pela Câmara Municipal em 17 de agosto de 2023, a concessão de placas publicitárias, com lei aprovada em 27 de junho de 2024, contratação via chamamento público de uma Organização da Sociedade Civil (OSC), para fortalecimento do esporte adaptado, parceria com a Liga do Futebol Amador, projetos de Lei de Incentivo ao Esporte, parcerias com entidades esportivas e assinatura do termo de colaboração com o basquete masculino em parceria com uma associação, processo para a concessão do Complexo Esportivo Dr. Nicolino de Lucca (Bolão), promovendo a modernização de suas instalações, processo de contratação de OSC para gerenciamento complementar do esporte, além da criação das redes sociais instagram e facebook, como mais um canal de acesso às informações e interação com a população, implantação do sistema de agendamento eletrônico dos espaços públicos do esporte.

A Unidade de Gestão de Esporte e Lazer gerenciou 650 turmas de atividades práticas de esporte e atividades físicas, com foco na a saúde preventiva, educação e inclusão social. Nos departamentos de esporte adaptado, rendimento, formação, educacional e participação, realizamos mais de 1.513.242 atendimentos entre 2023 e 2024. Foram promovidos 354 eventos esportivos, destinados tanto aos alunos matriculados no Programa Esporte Jundiaí quanto à população em geral, gerando 135.067 atendimentos.

Com o objetivo de fortalecer e fomentar a prática esportiva e de lazer, foram realizadas 14.703 cessões de uso dos espaços das quadras e campos para a população, totalizando 273.030 usuários praticando esporte de forma autônoma e recreativa. Destacamos que a implantação do sistema de agendamento eletrônico tornou o processo mais acessível e democrático.

O Programa Esporte Jundiaí tem como missão universalizar o acesso ao esporte na cidade e garantir excelência no atendimento. Para isso, além das atividades realizadas nos Complexos Educacionais, Culturais e Esportivos (CECEs), estabelecemos parcerias com escolas estaduais, municipais, centros comunitários e outros locais descentralizados, ampliando o acesso aos serviços de esporte e atividade física em Jundiaí. A população pode acessar as informações disponíveis no site https://esporte.jundiai.sp.gov.br/.

ESPORTEDETALHAMENTO DAS ENTREGAS POR BAIRRO (2017-2024)			
BAIRRO	**NOME DO PROJETO**	**ANO DE ENTREGA**	**VALOR DO INVESTIMENTO (R$)**
AGAPEAMA	Construir sala de ginástica no CECE Antonio de Lima	2023	382.677,18
AGAPEAMA	Reforma das canchas de bochas do CECE Antônio de Lima	2022	61.000,01
ANHANGABAÚ	Construir vestiários no ginásio anexo do CECE Dr. Nicolino de Lucca - Bolão	2024	2.000.000,00
ANHANGABAÚ	Construir vestiário para as quadras de tênis no CECE Dr. Nicolino de Luca - Bolão	2019	1.703.810,00
ANHANGABAÚ	Construir vestiários e cobertura para a arquibancada da piscina do CECE Dr. Nicolino de Luca - Bolão	2021	1.411.766,54
ANHANGABAÚ	Reformar as quadras de tênis - CECE Dr. Nicolino de Lucca - Bolão	2024	334.814,56
ANHANGABAÚ	Construir arquibancada para piscina olímpica no CECE Dr. Nicolino de Luca - Bolão	2021	312.049,31
ANHANGABAÚ	Adquirir tapete esportivo para quadra 40MX20M para ginásio anexo CECE Dr. Nicolino de Luca (Bolão)	2020	230.000,00
ANHANGABAÚ	Reformar calhas do Complexo Esportivo Dr. Nicolino de Lucca - Bolão	2020	208.159,06
ANHANGABAÚ	Modernizar Casa de Máquinas da piscina do Bolão	2020	175.922,84

ANHANGABAÚ	Adquirir colchão para pista de atletismo	2019	106.211,00
ANHANGABAÚ	Adquirir Tabela de basquete hidráulica	2019	53.684,00
CECAP	Adequar e reformar campo de futebol, gradil no entorno e fechamento da quadra – CECE Francisco Gastaldo	2024	405.334,77
COLÔNIA	Revitalização do CECE Dr. Romão de Souza	2021	339.071,51
DIVERSOS BAIRROS	Adquirir piso modular para quadra dos Complexos Educacionais, Culturais e Esportivos	2019	1.207.557,00
DIVERSOS BAIRROS	Instalações das Câmeras de Monitoramento nos CECE's	2023	596.097,45
DIVERSOS BAIRROS	Adquirir academia de treinamento resistido	2019	472.000,00
DIVERSOS BAIRROS	Implantar do sistema LED nos CECEs	2019	272.225,62
DIVERSOS BAIRROS	Aquisição de Câmeras para implantação nos Complexos Educacionais, Culturais e Esportivos	2020	159.795,00
DIVERSOS BAIRROS	Adquirir Tablado de Ginastica Artística	2020	155.000,00
DIVERSOS BAIRROS	Adquirir Parque Infantil - (Equipamentos)	2019	120.000,00
DIVERSOS BAIRROS	Adquirir Academia ao ar livre (Kit)	2019	93.000,00
DIVERSOS BAIRROS	Adquirir Tabela de basquete mecânica e móvel	2019	78.236,70
DIVERSOS BAIRROS	Adquirir traves de futsal para os Complexos Educacionais, Culturais e Esportivos.	2019	27.170,00

JARDIM BOTÂNICO	Adquirir Van para transporte de alunos, Atletas e demandas administrativas da Unidade	2019	195.920,00
JD. SANTA GERTRUDES	Adequar e reformar vestiários e construir banheiros e bancos de reservas no CECE Vanderlei Sperandio	2024	2.000.000,00
JD.SANTA GERTRUDES	Construir sala de ginástica, administração e pista de skate no CECE Vanderlei Sperandio	2023	720.500,63
MARINGÁ	Construir vestiário para campo de futebol no CECE Prof. Helena Cestari	2023	479.000,63
MARINGÁ	Construir pista de skate no CECE Prof.a. Helena Cestari	2023	439.725,51
MEDEIROS	Construir ginásio poliesportivo no CECE Leo Pereira Lemos Nogueira no Jardim Sarapiranga	2024	2.075.678,24
NOVO HORIZONTE	Contratação de projeto de revitalização do CECE Aramis Polli - CAF	2024	154.029,75
VILA MUNICIPAL	Adequar e reformar banheiros, vestiários e cobertura – CECE José Brenna - Sororoca	2024	317.702,16
VILA RIO BRANCO	Elaboração do projeto e execução requalificação da Praça Rildo Michel Martho - CECE Antônio Ovídeo Bueno	2024	8.975.857,63
VILA RIO BRANCO	Construir o Centro de Excelência do Basquete no CECE Antônio Ovídeo Bueno	2024	4.656.340,78
VILA RIO BRANCO	Construir vestiários para campo de futebol, quadra coberta e rampa de acessibilidade no CECE José Pedro Raymundo	2020	1.160.000,00
VILA RIO BRANCO	Reforma de Piso da Quadra Coberta CECE José Pedro Raymundo	2018	337.322,14
Total Geral			**32.417.660,02**

12 CULTURA

Ao longo dos últimos oito anos, a Cultura de Jundiaí passou por grandes transformações. A que mais se destaca é a ampliação das atividades, a valorização da política pública cultural como uma prioridade e sua a inserção em todo o território.

Uma importante frente da área está na estrutura, que ao longo dos anos, requalificou e ampliou os espaços físicos dedicados à cultura com o Plano Diretor do Espaço Expressa, aprovado em 2020, que garantiu à Cultura a principal ocupação dos milhares de metros quadrados das antigas Oficinas da Cia Paulista das Estradas de Ferro, desejo de muitos anos da Classe artística da cidade, com oferta gratuita de salas de ensaio, espaço para apresentações e ações culturais nos galpões, a Sala Santos Jundiaí, a nova Sala de Cinema e a primeira etapa do Parque Urbano, com o Bosque dos Artistas. Entregue em dezembro de 2023, a revitalização e modernização do Centro das Artes Prefeito Pedro Fávaro e sua nova concepção, totalmente voltada para a cultura, com a criação de novos espaços como a Sala Josete Feres, a Galeria de Exposições Olga de Brito, o Saguão e o espaço de coworking e a criação do primeiro espaço cultural dedicado às infâncias na cidade, a Fábrica das Infâncias Japy.

A importância de abertura e ocupação desses espaços pode ser observada na alta frequência de público e na grande procura dos artistas locais para uso de um espaço tão almejado por todos.

A Fábrica das Infâncias Japy desde sua abertura até outubro de 2024 recebeu mais de 96.000 visitantes, e o Espaço Expressa de 2022 até outubro de 2024 recebeu mais de 50 ações culturais em sua área externa, com mais de 30.000 visitantes, mais de 800 ações culturais na área interna, com mais de 36.000 pessoas, além de mais de 2.400 pedidos de uso de suas salas para ensaios e reuniões de caráter cultural.

A Cultura muda a sociedade. Ao longo de nossa gestão investimos para garantir às pessoas acesso, aproximando as atividades e apresentações aos bairros, ampliando a ação além dos palcos de espaços consagrados. Jundiaí, que é a Cidade das Crianças, une Cultura à Educação, ao Lazer e ao desenvolvimento da sociedade.

A retomada e a nova roupagem de alguns Festivais, entre eles o ENREDANÇA, que não tinha edições desde 2007, impulsionou o crescimento anual das ações culturais da cidade e da região e fez com que o movimento da Dança ficasse mais fortalecido em Jundiaí. Tamanho sucesso das novas edições garantiu que a bailarina Ana Botafogo, apadrinhasse o Festival e marcasse presença em todas as últimas edições. Em 2024, a 26ª edição alcançou números impressionantes, com a participação de mais de 1,1 mil bailarinos, inscritos em 550 coreografias. São mais de 100 grupos diferentes participantes, de 21 municípios distintos.

Nesses últimos 8 anos, mostramos que não há limites para a arte. Hoje, o Enredança é o maior festival de dança público e totalmente gratuito do país. Nós temos um lema na Cultura: poder oferecer aos artistas e ao público as melhores experiências possíveis.

Além do Enredança, desde 2017 a Unidade de Gestão de Cultura, criou e lançou 5 edições da Festa Literária de Jundiaí – FLIJ, 4 edições do Festival de Curtas Metragens, 8 edições do novo Festival de Teatro de Jundiaí, com a iniciativa de criar também uma mostra amadora que busca incentivar o nascimento e a manutenção de grupos amadores. Foram na última edição mais de 200 trabalhos inscritos e 41 espetáculos se apresentando – 14 apresentados pela Cena Profissional, 26 pela Cena Amadora. O festival de Música de Jundiaí inovou no formato e já se consolidou como um dos importantes festivais brasileiros. A grande variedade de categorias e a qualidade do júri técnico liderado nas três edições por João Marcelo Bôscoli demonstram a seriedade e a qualidade artística da ação.

De acordo com levantamento da Unidade de Gestão de Cultura (UGC), desde 2019 foram realizadas ações culturais com a participação de mais de 2.8 milhões de pessoas. Somente às visitas a exposições da Pinacoteca, saltaram de 1.600 visitantes/ano em 2016 para uma média de 12.000 visitantes ano entre 2022 e 2025, um aumento de quase 700 por cento. Somente a exposição do Holocausto, no Museu Histórico e Cultural, recebeu 180 mil visitantes, dentre eles 1.014 professores da rede pública e 7.019 alunos.

A Cultura de Jundiaí está fortalecida, com espaços próprios, renovados, de qualidade e com grandes projetos em andamento, que colocaram o nome da cidade em destaque, inclusive internacional. Os artistas estão reconhecidos e contam com o Cadastro dos Artistas, lançado em 2018, que os credencia para participar de atividades públicas. Inclusive na pandemia, o cadastro foi essencial para manter os trabalhos, que passaram a ser remotos.

Priorizando a valorização do artista local, além do cadastro e das dezenas de editais públicos lançados nos últimos anos, a Cultura tornou-se peça fundamental na realização da Festa da Uva da cidade, que além de contratar mais de 900 artistas de Jundiaí e Região na última edição da Festa de 2024, trouxe um novo conceito estético e de conteúdo à festa, colocando artistas profissionais encenando a história da uva e dos agricultores, cenários que remetem à Jundiaí da década de 30, a parada da Uva, atrações culturais para crianças e ainda o espaço do samba, de modo a valorizar as agremiações de carnaval da cidade e o movimento do samba.

Desde 2018 os Corpos artísticos municipais cresceram em número, de três, Cia de Teatro de Jundiaí, Coral Municipal de Jundiaí e Orquestra Municipal de Jundiaí, para cinco, acrescentando-se aos corpos de excelência artística, a Cia, Jovem de Dança, e o Coral Infantojuvenil Cidade das Crianças, que passaram a receber mais investimentos, aumentando em 60% os recursos aplicados nos grupos que resultaram em 800 apresentações para 190.000 pessoas.

A Orquestra Municipal passou à categoria de Orquestra Sinfônica. A Cia Jovem de Dança destacou-se no cenário nacional tendo recebido 8 indicações ao Prêmio APCA e recebido dois, deste que é um dos mais respeitados prêmios da crítica cultural. Além de uma indicação ao Prêmio Governador do Estado, da Secretaria do Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativa. Ao longo dos anos, os corpos artísticos se apresentarem em importantes eventos e espaços culturais em todo o país e a Cia Jovem de Dança esteve em duas ocasiões com bailarinos se apresentando na Dinamarca, num intercâmbio cultural.

A reestruturação da Pracinha da Cultura, antigo CEU das Artes, trouxe vida ao espaço, com os usuários ocupando diariamente este equipamento que passou a ser prioritariamente voltado à cultura desde 2022, e que alcançou o número de 2.000 alunos em oficinas culturais ao mês, com atividades para todas as faixas etárias.

Na cultura, o ano de 2021 foi marcado pelos investimentos na manutenção e reabertura dos equipamentos públicos municipais, pelo fomento e suporte aos trabalhadores de Cultura e Economia Criativa. A fim de fomentar o trabalho dos artistas da cidade, a Prefeitura investiu mais de R$1,1 milhão, através da abertura de editais emergenciais para a seleção de propostas. No total, durante o período da pandemia, pode-se contabilizar mais de R$3 milhões em investimentos, que beneficiaram mais de 1.500 projetos artísticos. Isso sem contar os investimentos feitos na manutenção e revitalização dos equipamentos culturais, que puderam ser reabertos de forma gradual para as atividades presenciais.

Valorizando a população negra e reconhecendo sua importância na cultura e na história, desenvolvemos ações fundamentais para a as políticas de enfrentamento ao racismo e à intolerância étnica, como a retomada do Concurso Miss Pérola Negra em 2023, a Rota Afro, Circuito da Memória da População Negra em Jundiaí, iniciativa de educação patrimonial com a participação de artistas e que culminou ainda na criação da Rota Turística Afro de Jundiaí e ainda editais culturais com pontuação diferenciada para projetos que apresentem o recorte racial, além de ações específicas do mês da Consciência Negra.

Ainda dentro das ações de educação patrimonial criamos as caminhadas guiadas que atenderam alunos e população interessada em conhecer espaços históricos importantes da cidade. Ainda dentro dos projetos de valorização do patrimônio, realizamos juntamente com a UGE, o Guardiões do Patrimônio, programa que atendeu regularmente nos últimos anos, alunos da rede municipal de ensino que além de conhecer as instalações históricas Espaço Expressa ainda recebiam Passaportes Culturais. O Programa foi indicado à 33ª edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, promovido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), representando o Estado de São Paulo.

O arquivo histórico municipal lançou em dezembro de 2023 o Acervo Digital, plataforma online que permite a consulta, pesquisa e download de mais de 60.000 documentos históricos importantes para conhecer e estudar a história de nossa cidade e região desde o período colonial, Livros de Diligências Policiais, Traslados de Cartas de Data, Óbitos de pessoas escravizadas e Atas do Tribunal do Júri estão disponibilizados e desde 2017 passaram por processo de higienização, catalogação e digitalização.

Ainda no Espaço Expressa foi totalmente reformulado o Museu dos Ferroviários, que contou com catalogação de acervo e que culminou com a transferência de posse do acervo de locomotivas, móveis e bens ferroviários ao município. Estes bens pertenciam ao DNIT e o processo para transferência ao município estava em trâmite desde a aquisição do prédio pela prefeitura em 2001. Como medida protetiva e visando garantir a preservação dos bens ferroviários e a documentação digitalizada, em 2024 solicitamos ao COMPAC o tombamento do acervo do Museu dos Ferroviários bem como da documentação do acervo do arquivo histórico.

O mais novo espaço de Cultura e de convivência de Jundiaí, localizado no bairro dos Fernandes, abriu as portas no mês de outubro, com oficinas nas modalidades Ballet, Jazz e Muay Thai. Além desse espaço, de forma a garantir a descentralização das atividades culturais, iniciamos também as oficinas culturais no Centro Comunitário da Vila Esperança.

Desde 2018 de modo a garantir maior acesso da população aos equipamentos de cultura, reformulamos os horários de funcionamento de todos os espaços culturais, mantendo-os abertos todos os finais de semana e feriados, além da abertura em horário noturno do Espaço Expressa, possibilitando a artistas e população o acesso às salas de ensaio e espaços para reuniões culturais. Essa mudança de horários foi além de uma programação cultural permanente uma das ações que ampliaram significativamente o número de usuários da cultura na cidade de 2017 a 2024.

[32] https://jundiai.sismu.app/acervo

Além dessas conquistas para a Cultura jundiaiense, outros marcos importantes não podem deixar de ser citados:

- A transformação na Pinacoteca: catalogação, higienização e organização do acervo;
- Permuta do Museu Solar do Barão: recuperação Jardins, telhados e parte elétrica;
- Instalação de ar condicionado no Teatro Polytheama: além de diversas outras melhorias;
- Criação da Lei Sistema Municipal de Cultura (Lei nº 10.246/2024): foi criado o Sistema municipal além do Plano Municipal de Cultura, em fase final, aguardando aprovação da Câmara Municipal;
- Reformulação da Biblioteca Municipal: com viés mais cultural, aumentando gradativamente o empréstimo de livros no período pós pandemia;
- Criação de programas como "Música e História" e "Pé de Ouvido".

Entre 2019 e 2024 os investimentos em entregas na área da cultura totalizaram mais de R$24 milhões.

CULTURA DETALHAMENTO DAS ENTREGAS POR BAIRRO (2019-2024)

BAIRRO	NOME DO PROJETO	ANO DE ENTREGA	VALOR DO INVESTIMENTO (R$)
CENTRO	Realizar Obra de Revitalização e Modernização dos Centro das Artes - Sala Glória Rocha	2024	15.655.204,78
CENTRO	Instalação de Ar-Condicionado no Teatro Polytheama	2020	1.248.668,03
CENTRO	Elaborar Projetos executivos arquitetônicos e complementares de eng. para reforma - Sala Glória Rocha	2020	275.000,00
CENTRO	Realizar aplicação de verniz antichamas - Teatro Polytheama	2020	175.529,00
CORRUPIRA	Elaboração do projeto de Reforma e Revitalização da Praça da Cultura (CEU das Artes)	2024	700.000,00
VILA MUNICIPAL	Recuperação do Telhado e Implantação do Estacionamento Coberto no Galpão 16 - Espaço EXPRESSA	2023	2.800.000,00
VILA MUNICIPAL	Recuperação da 1ª fase do Telhado do Perímetro Central - Espaço EXPRESSA	2024	1.211.617,53
VILA MUNICIPAL	Implantação da 1ª fase do Parque Linear e Passeio Público - Espaço EXPRESSA	2024	667.000,00
VILA MUNICIPAL	Elaborar Plano Diretor e Projetos Urbanístico e Arquitetônico (Complexo Fepasa)	2020	280.000,00
VILA MUNICIPAL	Adquirir Van para a Cultura	2019	191.900,00
		Total Geral	**23.204.919,34**

13 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Um dos principais avanços alcançados pela gestão municipal no campo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), sobretudo no período 2021-2024, foi a garantia de uma gestão qualificada e compromissada com o estabelecimento de um embasamento técnico robusto e alinhado às tendências da política pública e às demandas emergentes da população jundiaiense. Importantes legislações criadas nesse contexto, destacam-se a Lei Municipal n° 9.957, de 07 de junho de 2023, que institui a Política Municipal de Assistência Social (Lei do SUAS), o Decreto Municipal n° 33.492, de 09 de novembro de 2023 (Benefícios Eventuais). Entre outras normativas que consolidam o empenho para a garantia de direitos e a consolidação de ofertas fundamentadas sobre os princípios norteadores da Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004).

Os avanços alcançados foram sustentados por um comprometimento sólido com a vigilância socioassistencial enquanto função essencial da política. Tal empenho refletiu na qualificação da equipe técnica, a descentralização do atendimento para a realização do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e a criação de uma central para a gestão das equipes e das informações.

Esse esforço também se materializou na produção de estudos e diagnósticos detalhados, fundamentais para a produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade que incidem sobre as famílias. Entre as iniciativas destacam-se a Pesquisa Censitária sobre a População em Situação de Rua (2023), a Pesquisa Diagnóstica sobre Situações de Trabalho Infantil (2022), e o estudo "Extrema Pobreza: Brasil, cidades paulistas, RMJ e Jundiaí de 2012 a 2022" (2023), que permitiram mapear com precisão os desafios enfrentados pelo município. Além disso, foram desenvolvidos painéis de dados territorializados e análises para uma nova redivisão das áreas de abrangência dos CRAS, referencial sob o qual organizam-se os serviços[33].

No que concerne à provisão de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, no âmbito da Proteção Social Básica, a gestão destacou-se pela organização das ofertas do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), que, antes tomado pela dinâmica pandêmica de atendimentos individualizados e pontuais, retomou suas atividades coletivas e de acompanhamento familiar características do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).

Destaca-se também a criação de um piloto do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, que proporcionou, durante o ano de 2022, atendimento para prevenção de agravos que poderiam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários, e ações de geração de renda e promoção da integração ao mundo do trabalho no campo da Assistência Social como o Projeto Ressignificando Histórias e o Benefício Social Emergencial. Além disso, houve também a qualificação do Programa Criança Feliz/Primeira Infância no SUAS e a reestruturação dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em todos os territórios, fortalecendo a presença do SUAS nas comunidades e garantindo melhores condições para a execução das atividades.

Já no campo da Proteção Social Especial, os avanços foram igualmente significativos. A implantação do Centro Dia da Pessoa com Deficiência representou um salto na proteção e na inclusão dessa população. A criação e reformulação de serviços como a execução de Medidas Socioeducativas em meio aberto (Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade) e a criação de equipe vinculada ao CREAS para a gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, reforçaram o compromisso com a proteção de crianças e adolescentes. Adicionalmente, duas unidades de Residências Inclusivas foram implementadas, garantindo o acolhimento institucional para pessoas com deficiência, e reafirmando, juntamente com a reformulação do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e o reordenamento do Programa Vida Longa, agora estruturado como Serviço de Acolhimento em República para Pessoas Idosas, a prioridade em oferecer um proteção integral digna para indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados.

Ademais, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) também teve seu número de equipes ampliado de cinco para sete, garantindo atendimento 24h/d em todo o município, e foi criada uma divisão administrativa para supervisão e apoio dos serviços de alta complexidade executados indiretamente pela prefeitura em parceria com a sociedade civil.

Passos importantes também foram dados no aprimoramento dos processos de trabalho, priorizando a organização e orientação metodológica das ações nos serviços socioassistenciais. Entre as iniciativas de destaque está a construção de indicadores de risco para o CREAS, ferramenta que permite avaliar com maior precisão as situações atendidas e priorizar os casos mais urgentes. Nos CRAS, a elaboração e implementação do protocolo para o PAIF representou um marco na organização dos fluxos de atendimento, estabelecendo diretrizes claras para o acompanhamento e a articulação do serviço, de acordo com as orientações técnicas e a realidade do município,

[33]Todas as produções mencionadas podem ser consultadas no link https://jundiai.sp.gov.br/assistencia-e-desenvolvimento-social/vigilancia-socioassistencial/

assegurando um atendimento mais efetivo no âmbito da Proteção Social Básica.

O reconhecimento da política de recursos humanos e a qualificação das equipes são fundamentais para a eficácia da Assistência Social, razão pela qual destacam-se as ações para recomposição do corpo de profissionais das unidades de atendimento, como a contratação de recepcionistas e a formação de uma equipe de visitadores sociais para o Programa Criança Feliz/Primeira Infância no SUAS, reforçando o acompanhamento às famílias. Além disso, foi ampliado o contrato de motoristas para atender às demandas logísticas dos serviços, e realizado o reenquadramento do cargo de orientador social, que passou a ser reconhecido como técnico de nível médio, valorizando a atuação desses profissionais. Embora ainda existam desafios, a recomposição do quadro de recursos humanos também foi viabilizada por meio de concurso público, abrangendo um considerável quantitativo de cargos como orientadores sociais, assistentes sociais, psicólogos, assistentes de administração e analistas de gestão, consolidando equipes técnicas competentes.

Os avanços em infraestrutura também promoveram uma verdadeira transformação na rede de assistência social do município, reconhecendo a segurança socioassistencial de acolhida como fundamental na composição da ambiência dos equipamentos, capazes de proporcionar um atendimento mais humanizado e eficiente. A busca pela ambiência adequada guiou ações como a mudança dos imóveis da sede da UGADS, do CRAS Central, do CRAS Norte e do CREAS para locais mais amplos e acessíveis, assegurando que os espaços estivessem alinhados às necessidades tanto dos servidores quanto dos usuários.

A valorização do ambiente físico também se destacou em obras como a construção da cobertura da quadra do CRAS Oeste, que ampliou as possibilidades de convivência e atividades comunitárias em um espaço seguro e protegido, e a reforma do CRAS Sul, que trouxe melhorias significativas no conforto e na funcionalidade das instalações. A construção do novo prédio da Casa de Passagem para Adultos e Famílias, além do início das obras do novo Centro POP e do novo CRAS Sul, demonstra o esforço contínuo para garantir que a infraestrutura atenda com qualidade às especificidades de cada serviço. A ambiência e a acolhida foram igualmente consideradas em intervenções como a construção de uma nova guarita para a Casa Sol, reforçando a segurança e a organização do espaço, e a instalação de pontos de internet nos equipamentos da rede, ampliando o acesso à tecnologia e modernizando os serviços.

Todo esse processo foi realizado com um forte compromisso com o controle social, promovendo a participação ativa da sociedade civil na construção e validação das ações. O diálogo constante com o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e trabalhadores foi essencial para garantir a transparência e a legitimidade das decisões, reforçando o caráter democrático e participativo do órgão gestor da política de assistência social no município e assegurando que as ações atendam às reais necessidades da população.

Durante o período de nossa gestão destacamos a atuação aguerrida e dedicada de nossas equipes da área assistência e desenvolvimento social, principalmente durante o período da pandemia de COVID-19, quando se mantiveram atuando na proteção social da população em situação de vulnerabilidade do Município e das famílias impactadas pela pandemia.

Para os mais impactados pela pandemia, houve o lançamento do Benefício Social Emergencial, onde a Prefeitura investiu cerca de R$1,7 milhão em benefício para cerca de 1,5 mil pessoas, entre jovens, adultos e idosos, aptos a partir do cruzamento de dados do Cadastro Único municipal. Um dos pontos destacáveis é que o pagamento do benefício foi associado à formação dos beneficiários e à contrapartida em serviços nos equipamentos culturais e esportivos municipais.

14 HABITAÇÃO

O município tem demonstrado um forte compromisso com a melhoria das condições habitacionais e de infraestrutura, com investimentos significativos em diversas áreas, incluindo a regularização fundiária e a produção habitacional. Entre 2018 e 2024, o programa de regularização fundiária recebeu um investimento de R$ 2.042.292,71, beneficiando cerca de 3.600 famílias. Essa ação incluiu a regularização de núcleos urbanos informais, tais como: Jardim Fepasa (Fases 1 e 2, com 175 matrículas), Jardim Novo Horizonte (Fases 1 e 2, com 607 matrículas), Vila Ana (99 matrículas), Jardim Antonieta (123 matrículas), Jardim Anhanguera - Portal da Vitória e Recanto Boa Vida, totalizando cerca de 1.400 unidades no Programa de Regularização Fundiária de Interesse Social - REURB-S e 2.200 no Programa de Regularização Fundiária de Interesse Específico - REURB-E. Com isso, os moradores dessas áreas conquistaram a segurança jurídica de suas residências e o acesso a serviços públicos essenciais.

No mesmo período de gestão, o município direcionou R$ 11.785.603,20, além do aporte financeiro de outros entes governamentais e parcerias público-privadas, para a produção habitacional e obras de infraestrutura, resultando na entrega de 311 novas unidades habitacionais. Dentre os residenciais entregues, destacam-se Ágata (60 unidades), Topázio (92 unidades), Safira (96 unidades) e Camélias (36 unidades). Também foram realizadas obras significativas de infraestrutura em diversos bairros, como no Jardim Tamoio, Recanto Novo e Jardim Fepasa, incluindo sistemas de recreio, muros de contenção e melhorias no sistema de drenagem e esgoto no Jardim Santa Gertrudes. Além disso, o município também deu andamento a estudos e aprovações de projetos de parcelamento, a exemplo dos bairros Jardim Sorocabana, Jardim São Camilo, Bairro do Poste e Fazenda Grande.

Já com relação às reformas e melhorias, 177 famílias do Jardim Novo Horizonte foram beneficiadas, por meio de recursos advindos do Programa Viver Melhor do Governo do Estado. E ainda 22 casas, localizadas na Vila Residencial dos Idosos Prefeito Ary Fossen, receberam melhorias com recursos municipais em parceria com o Conselho Municipal da Pessoa Idosa - COMDIPI.

O município também deu prosseguimento ao Programa de Remoção Temporária, por meio do benefício de Auxílio Moradia. Nos 8 anos de gestão investiu R$ 12.988.316,00. Esse programa teve um papel crucial no apoio a famílias que residiam em áreas de risco ou em núcleos urbanos informais em processo de urbanização, proporcionando a transferência temporária de milhares de pessoas para áreas seguras e oferecendo condições adequadas de habitabilidade durante a execução das obras de urbanização.

O governo também corroborou seu compromisso com as famílias de baixa renda ao garantir a permanência e continuidade do Programa de Suplementação Alimentar que, com um investimento total de R$ 12.664.385,54, foi responsável pela distribuição de aproximadamente 1.400.000 refeições para crianças e casos especiais de munícipes em situação de vulnerabilidade. O programa atendeu famílias residentes em núcleos urbanos informais, garantindo que a população em situação de vulnerabilidade tivesse acesso à alimentação de qualidade.

Com relação ao serviço funerário municipal, entre os anos de 2017 e 2024, a gestão investiu um total de R$ 2.834.097,56 em reformas e melhorias nas dependências dos Cemitérios e Velórios Municipais. Esses recursos foram destinados a diversas obras com o intuito de proporcionar um melhor atendimento à população, garantindo maior conforto, segurança e acessibilidade nos espaços.

Em 2020, uma das primeiras ações foi a reforma do elevador do velório, com um custo de R$ 115.900,00. No período entre 2020 e 2022, foi realizada uma reforma geral no velório, que incluiu uma pequena intervenção no Cemitério Nossa Senhora do Desterro. As melhorias envolveram pintura, instalação de sistemas de prevenção e combate a incêndio (incluindo reservatório), serviços técnicos necessários para obtenção do AVCB, instalação de guarda-corpos, piso podotátil, acabamentos em granito, e reformas nas jardineiras e no jardim interno. Além disso, foi criado um espaço destinado à higienização de sapatos, substituídos brises, reformadas a sala dos motoristas e o refeitório, e alteado um trecho do muro do cemitério. Também foram feitas melhorias na recepção e pintura do portal de entrada, totalizando R$ 669.329,39 em investimentos.

Ainda em 2020, foi implantado um novo projeto de iluminação no velório, no valor de R$ 123.480,00. Em 2021, o serviço continuou com a implantação de um projeto de decoração, que incluiu a substituição de mobiliário, com um custo de R$ 396.500,02.

No mesmo ano, foram realizadas melhorias nas salas de velar, com a substituição das divisórias e a instalação de painéis, totalizando R$ 247.000,00.

Em 2023, foi realizada uma reforma e manutenção na Capela do Cemitério Nossa Senhora do Desterro, que incluiu pintura, com um investimento de R$ 45.630,00.

Além disso, foi realizada a reforma do telhado da Capela, o calçamento e obras de adequação para a obtenção do AVCB no Cemitério Nossa Senhora do Montenegro. Essa intervenção representou um investimento de R$ 699.258,15.

Essas melhorias refletem o compromisso da gestão municipal em proporcionar ambientes adequados, modernos e seguros para os momentos de luto e homenagem, atendendo às necessidades de infraestrutura e acessibilidade das instalações públicas.

15 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Na área de sustentabilidade e meio ambiente, pode-se destacar a ampliação da conservação dos remanescentes de Mata Atlântica fora da área da Serra do Japi por meio do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e Cerrado, implantado em 2021. O trabalho visou mapear, identificar e propor ações concretas para conservar, manter e ampliar os fragmentos de Mata Atlântica e Cerrado no município.

No ano de 2022 Jundiaí conquistou a 2ª colocação do ranking Instituto Cidades Sustentáveis (IDSC-Br) das cidades brasileiras em desempenho nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), formulados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo o índice, Jundiaí estava em segundo lugar no ranking nacional em Desenvolvimento Sustentável, com 65,4 pontos (do total de 100). Os destaques jundiaienses foram nos ODS Energia Limpa e Renovável, Indústria, Inovação e Infraestrutura, além de Vida na Água.

Considerada referência nacional em saneamento, Jundiaí avançou rumo à universalização do saneamento. Deu início às obras de esgotamento sanitário no bairro Terra Nova e no Castanho e, ainda, das adutoras no Champirra e Mato Dentro. No Jardim Fepasa, realizou o remanejamento da rede de esgoto da rua Bom Sucesso, o que beneficiou 180 imóveis e 700 moradores.

Juntos, os parques que integram o complexo administrado pela DAE Jundiaí – Parque da Cidade, que em 2024 completou 20 anos, e o Mundo das Crianças, que em 14 de dezembro completou 4 anos de funcionamento – recebem, em média, cerca de 130 mil visitantes/mês. Em 2024, juntos, atraíram mais de 1,6 milhões de pessoas, cerca de 30% a mais que 2023.

Às margens do rio Jundiaí-Mirim, no Parque da Represa, foi entregue em 2022, o Parque Linear Gonçalo de Souza e o Espaço Família Pet. Além de proteger o meio ambiente, o espaço promove a qualidade de vida e dá mais uma opção de lazer aos jundiaienses. Com investimento de R$ 3,6 milhões, entre as atrações estão uma pista de caminhada e ciclovia, pontes de madeira, playground, equipamentos para exercícios físicos em calçadas, espaço família PET, quiosques, recapeamento asfáltico em todo o entorno e 155 pontos de iluminação de LED na pista de caminhada e na rua.

Além do Parque Linear, foi lançado, em março, o Parque Urbano Santa Gertrudes, um espaço com mais de 10 mil m² que contempla dois lagos, academia ao ar livre, playground, pista de caminhada, quadra de esportes, muros ao redor e paisagismo adequado ao local. O investimento foi de R$1,1 milhão.

A respeito de Desenvolvimento Sustentável, há o foco no Complexo Viário da Região Sul e o prolongamento da avenida Antônio Frederico Ozanan, a requalificação viária no entorno das marginais da João Cereser, na altura do Jardim Shangai e Engordadouro,

na região Noroeste completam o quadro das obras em fase final. Também estão contempladas a remodelação do Parque do Trabalhador (Corrupira), iniciada no primeiro trimestre de 2024, bem como o viaduto e as marginais para acesso ao bairro Corrupira – uma demanda antiga que já começou a ser executada; além de investimentos em saneamento como a construção de novas adutoras e redes de esgoto no Mato Dentro e Champirra, novo reservatório no Ivoturucaia. No que diz respeito a microdrenagens temos um prognóstico de realizar cerca de 4.000 metros lineares até o fim de 2025.

Com o objetivo de melhorar o microclima e garantir mais qualidade de vida a longo prazo, a prefeitura avança com o plantio de árvores ao redor das obras de prolongamento da avenida Antonio Frederico Ozanan. Como compensação ambiental para a obra de canalização do rio Jundiaí, ao todo, serão plantadas 1,1 mil mudas de árvores da Mata Atlântica e Cerrado em todo o trecho das obras. Em toda a extensão do Rio Jundiaí, serão 6,6 mil mudas.

Nesse sentido, associando os temas inovação, desenvolvimento sustentável e a priorização da infância, implementamos os Jardins de Chuva em nosso município, que constituem-se como uma solução sustentável e inovadora aplicada para lidar com o manejo das águas pluviais. Tais espaços integram a infraestrutura verde urbana, sendo projetados para captar, filtrar e armazenar a água da chuva, contribuindo para a redução de alagamentos, a recarga do lençol freático e a melhoria da qualidade da água que retorna ao meio ambiente.

Essencialmente, transformamos áreas urbanas em sistemas de drenagem natural. Os Jardins de Chuva funcionam como bacias de infiltração estrategicamente posicionadas em locais propensos ao acúmulo de água. Essas áreas recebem a água da chuva que escorre das ruas e calçadas, filtrando-a através de camadas de solo e vegetação adaptada para suportar tanto períodos de saturação quanto de seca. Além disso, criam um impacto positivo na paisagem urbana, oferecendo espaços verdes que favorecem o bem-estar e a biodiversidade local.

O exemplo implementado no bairro Guanabara é especialmente significativo. Ele demonstra como a integração de soluções baseadas na natureza pode resolver problemas urbanos, ao mesmo tempo em que agrega valor estético e ambiental à cidade. Ao priorizarmos ações como essa, conseguimos unir sustentabilidade, inovação

e qualidade de vida para os moradores de Jundiaí. Esse projeto é uma prova do nosso compromisso com a gestão responsável e eficiente dos recursos naturais, alinhada às melhores práticas de urbanismo e resiliência climática.

Além do impacto paisagístico, a instalação dos jardins de chuva busca a eficiente utilização da água das chuvas, juntamente com o propósito de captá-las e ampliar a capacidade de infiltração, reduzir a velocidade dos escoamentos e evitar alagamentos.

Entre os locais de implantação dos Jardins de Chuva constam 06 EMEBs, compondo o projeto Renovação, que amplia a função original do projeto conferindo-lhes um papel no desenvolvimento pedagógico das crianças, vinculado ao conceito de "desemparedamento do escola" e ao programa Escola Inovadora. O trabalho das crianças junto aos Jardins de Chuva permite a observação, investigação e experimentação dos conteúdos do Currículo Jundiaiense. Trata-se de mais uma iniciativa de vivência dos estudantes com foco também na sustentabilidade, tema relevante para a sociedade contemporânea e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2030, sobre os quais a Prefeitura desenvolve ações específicas em todas as áreas.

Também com a perspectiva de condução de ações promotoras de benefícios intersetoriais, instituímos o Plano de Arborização Urbana de Jundiaí, Lei nº 10.104, de 28 de fevereiro de 2024, é um instrumento permanente que define diretrizes e estratégias para o planejamento, implantação, manejo e expansão da arborização no município.

Este plano visa integrar a vegetação arbórea ao ambiente urbano, promovendo benefícios ecológicos, estéticos, econômicos e sociais.

Entre os princípios fundamentais do plano, destacam-se a ação governamental na manutenção do equilíbrio ecológico, a preservação da biodiversidade e o compromisso com a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse sentido, em outubro de 2024, a Lei nº 10.252 alterou a legislação original para incluir a preservação de abelhas solitárias.

Agora, antes de qualquer remoção, destocamento ou poda de árvores, é obrigatória uma análise técnica para verificar a presença dessas abelhas. Caso sejam encontradas, as partes afetadas devem ser relocadas para parques ou áreas verdes, garantindo a continuidade do ciclo natural de polinização.

Conforme consta no Plano, além de ações como a poda anual de árvores em áreas públicas e a substituição e supressão de árvores quando necessário, também há a conexão com a promoção de programas como o "Pé de Árvore", que incentiva o plantio de mudas pela comunidade.

O plano também estabelece critérios para a escolha das espécies a serem plantadas, priorizando aquelas nativas e adaptadas ao ambiente urbano, visando minimizar conflitos com a infraestrutura urbana e garantir a saúde das árvores.

Além disso, busca sensibilizar a população sobre a importância da arborização urbana, promovendo a participação comunitária no cuidado e preservação das áreas verdes.

Tanto os Jardins de Chuva quanto as iniciativas do Plano de Arborização Urbana de Jundiaí passaram a compor uma estratégia mais ampla de enfrentamento às mudanças climáticas.

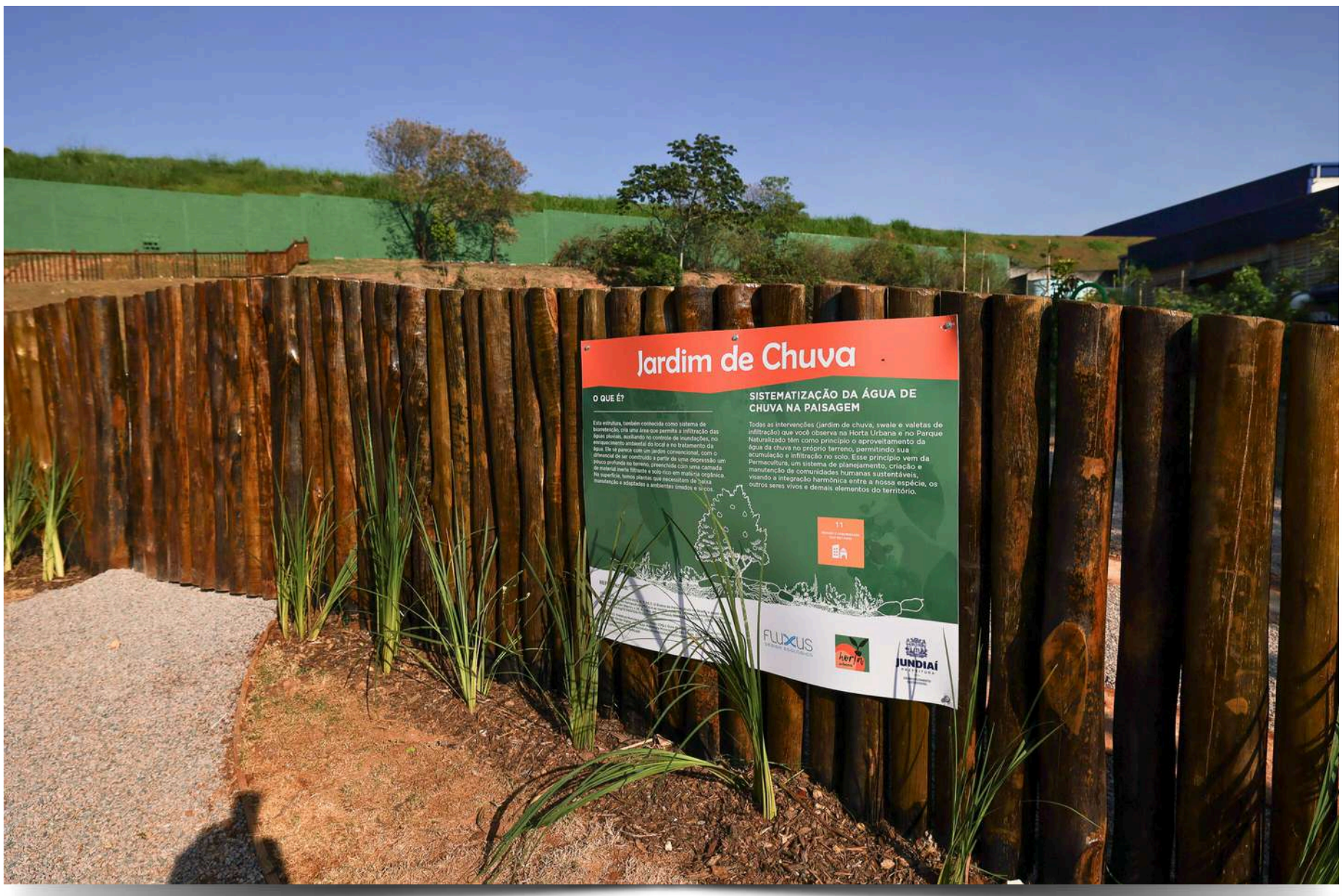
Em 2023 foram concluídos os estudos que fundamentarão a elaboração do Plano Municipal de Mudanças Climáticas, que reunirá e sistematizará um amplo conjunto de ações já realizadas e que possuem efeitos na estratégia de mitigação de efeitos relacionados às mudanças climáticas.

Um exemplo de ações desse tipo se relaciona à definição que passou a constar em 2021 no Código de Obras Municipal, Lei Complementar nº 606/2021, a partir do qual as obras novas, ampliações e regularizações em Jundiaí também deverão possuir reservatórios de águas pluviais com fundo drenante ou não, com a finalidade de propiciar a manutenção do abastecimento do lençol freático, a diminuição do volume de contribuição de drenagem nas galerias públicas e o aumento do tempo de concentração das águas pluviais nos cursos d'água e fundos de vale, reduzindo as vazões de escoamento superficial. Ainda segundo a Lei, é obrigatória a aplicação dos dispositivos às obras em terrenos superiores a 350m².

O Plano Diretor Municipal, Lei nº 9.321/2019, também prevê as taxas mínimas de permeabilidade do lote, que correspondem à parte do terreno que permite que as águas da chuva sejam absorvidas pelo solo. Além de melhorar a qualidade ambiental, a área permeável distribuída em muitos pontos da cidade é uma boa forma de mitigar os impactos da chuva.

Outra ação importante é o plantio de árvores nativas às margens do Vale do Rio Jundiaí, às margens do qual, está planejado o plantio de mais de 6,6 mil árvores sendo que mais da metade desse número já foram plantadas. Estão sendo plantadas espécies de Goiaba, Amora, Ipê, Paineira, Quaresmeira e Umbaúba, por exemplo.

A Fundação Serra do Japi também desenvolve importantes projetos de educação ambiental em toda a Serra do Japi, além da estimulação de ações de conscientização com escolas municipais para ressaltar a importância da Serra com foco na preservação e na aproximação do cidadão ao bioma.



15.1 DAE JUNDIAÍ

Conforme consta nos balanços oficiais[34], a DAE S.A. - Água e Esgoto tem a responsabilidade do abastecimento de água e coleta e afastamento de esgoto no município de Jundiaí. A principal operação de tratamento de esgoto fica a cargo da concessionária Companhia Saneamento de Jundiaí - CSJ, Contrato 002/96, com validade até 30/04/2031, tendo a DAE S/A a responsabilidade da fiscalização, da administração da cobrança e do repasse dos valores a esta concessionária.

[34]https://daejundiai.com.br/transparencia/receitas-e-despesas/balancos/

Entre 2017 e 2024, a DAE S/A Água e Esgoto consolidou-se como um exemplo de gestão eficiente e inovadora no setor de saneamento, desempenhando um papel essencial para a segurança hídrica e a qualidade de vida em Jundiaí. Durante esse período, foram realizados investimentos expressivos em infraestrutura, modernização de processos e sustentabilidade, que permitiram à empresa enfrentar desafios complexos, como a crescente demanda por serviços, a crise hídrica e a pandemia de COVID-19, com uma abordagem estratégica e resultados consistentes.

O ano de 2017 marcou um momento de solidez financeira e avanços estruturais. A DAE registrou um lucro líquido de R$ 13,6 milhões, resultado de uma gestão criteriosa dos recursos e de uma operação eficiente. Houve investimentos em modernização administrativa e técnica, com destaque para melhorias no sistema de distribuição de água e coleta de esgoto, além de medidas para reduzir custos e aumentar a arrecadação. Nesse ano, a empresa também priorizou a manutenção da infraestrutura existente, garantindo a qualidade dos serviços e a confiabilidade do abastecimento.

Em 2018, a DAE enfrentou desafios relacionados a ajustes fiscais e contingências judiciais. Apesar disso, a empresa manteve sua capacidade de investimento e a continuidade de suas operações. Houve avanços na ampliação das redes de água e esgoto, reforçando o compromisso com a universalização dos serviços. A autossuficiência da DAE, com receitas próprias e financiamentos estratégicos, permitiu a execução de obras fundamentais para atender à crescente demanda do município.

Nos anos de 2019 e 2020, a DAE intensificou seus investimentos em infraestrutura, com a construção de novos reservatórios e a modernização das redes de distribuição. Em 2020, a capacidade total de reservação de água tratada chegou a 61 mil m^3, uma expansão significativa para garantir a segurança hídrica da cidade. Esse período também foi marcado pela implementação de iniciativas voltadas à redução de perdas na distribuição de água, que estavam em 35% em 2020, como a troca de 33.600 hidrômetros e a setorização de redes.

Mesmo enfrentando os desafios impostos pela pandemia de COVID-19, a DAE manteve a continuidade dos serviços essenciais e optou por não reajustar tarifas, demonstrando sensibilidade às dificuldades econômicas da população.

Entre 2021 e 2022, a empresa deu continuidade ao plano estratégico de segurança hídrica, com a ampliação da capacidade de tratamento da ETA Anhangabaú para 2.400 litros por segundo. As redes de água foram expandidas em 21,2 km em 2022, enquanto as redes de esgoto cresceram 17,6 km no mesmo ano. Além disso, o índice de perdas na distribuição de água foi reduzido para 32%, evidenciando os impactos positivos das iniciativas de modernização e monitoramento contínuo. Nesse período, a DAE também reforçou seu compromisso com a sustentabilidade por meio do desenvolvimento de projetos ambientais como o Parque da Cidade e o Mundo das Crianças, que integram educação ambiental e lazer, beneficiando diretamente a população.

O ano de 2023 consolidou os resultados de uma gestão eficiente e sustentável. A DAE alcançou um lucro líquido de R$ 66,3 milhões, impulsionado por ganhos de eficiência operacional. A capacidade de reservação de água tratada chegou a 81,3 mil m^3, com previsão de atingir 85,8 mil m^3 após a conclusão de novos reservatórios em 2024. Além disso, a empresa formalizou a criação de um Comitê de ESG (Environmental, Social and Governance) e aderiu ao Pacto Global da ONU, reforçando sua posição como uma organização alinhada às melhores práticas globais de sustentabilidade. O período também foi marcado pela participação em eventos internacionais e pelo lançamento de iniciativas voltadas à educação ambiental, como o projeto Águas de Jundiaí e o Desafio do Consumo Consciente, que impactaram milhares de alunos da rede municipal.

Em 2024 foram concluídas as obras do Reservatório de Ivoturucaia, com capacidade de reservação de 1 milhão de litros de água tratada, e o Sistema de Abastecimento do Vetor Oeste prosseguiu em execução, encontrando-se atualmente no período de elaboração da documentação técnica a ser encaminhada para a aprovação da CETESB, que deve ser protocolizada até dezembro de 2024.

Em Dezembro de 2024, as três Estações de Tratamento de Água da DAE Jundiaí – Anhangabaú, Eloy Chaves e Poço Pacaembu – conquistaram a certificação ISO 9001:2015, que define um modelo de gestão de qualidade de padrão internacional.[35]

Na DAE, o processo para obtenção da ISO teve início em março de 2023, a partir de uma iniciativa da Diretoria de Assuntos Regulatórios e Novos Negócios (DRN), que firmou uma parceria entre a empresa e a Sanasa Campinas. Internamente, também foi criada a Comissão de Qualidade, formada por servidores de diferentes diretorias.

> *"A certificação representa uma chancela de credibilidade no contexto nacional e internacional. A ISO 9001 garante a qualidade e a padronização internacional dos processos da empresa como um todo."*
> ***(Ingrid Graziele Reis do Nascimento - Diretora)***

Ao longo dos anos de nossa gestão, a DAE manteve um compromisso constante com a universalização dos serviços, atingindo em uma cobertura de 99,65% em abastecimento de água tratada e 98,81% em coleta e tratamento de esgoto. Esses números refletem o sucesso de um modelo de gestão baseado em planejamento de longo prazo, sustentabilidade e inovação, que posiciona Jundiaí como referência em saneamento básico no Brasil e inspira novos padrões de excelência para o setor.

A seguir podem ser observados o detalhamento das entregas entre 2017 e 2024 relacionadas às demandas de água e saneamento.

[35] https://daejundiai.com.br/2024/12/estacoes-de-tratamento-de-agua-da-dae-conquistam-a-iso-90012015/

ÁGUA E SANEAMENTODETALHAMENTO DAS ENTREGAS POR BAIRRO (2017-2024)

BAIRRO	NOME DO PROJETO	ANO DE ENTREGA	VALOR DO INVESTIMENTO (R$)
AEROPORTO	Estender interceptor de esgoto na região do Bairro Casa Branca - Obra	2021	1.852.600,80
ÁGUA DOCE	Implantar Rede de água na rua Urucum, bairro Água Doce	2019	60.000,00
ALVORADA	Executar travessia (Tunnel Linner) sob Rod. Anhanguera para atendimento do Vetor Oeste - Obra	2019	829.742,30
ALVORADA	Implantar Booster do Jd. Guanabara e remanejamento de mil metros de rede	2018	316.000,00
ANHANGABAÚ	Remanejamento e reforço de adutora para do Vetor Oeste do município de Jundiaí	2024	18.649.951,74
ANHANGABAÚ	Ampliar a capacidade de tratamento da ETA Anhangabaú de 1.800 l/s para 2.400 l/s	2023	12.445.521,33
ANHANGABAÚ	Construir novo reservatório de água tratada na ETA Anhangabaú - Obra	2024	5.684.371,02
ANHANGABAÚ	Implantar novo barrilete na ETA-A	2022	1.690.390,72
ANHANGABAÚ	Construir Estação Pressurizada de Água Tratada (EPAT) no Reservatório Castelo (ETA-A) - Bairro Anhangabaú	2021	1.114.586,00
ANHANGABAÚ	Executar travessia de adutora no bairro Malota	2019	350.000,00
BOM JARDIM	Implantar expansão do sistema de esgotamento sanitário no bairro Bom Jardim.	2022	2.161.283,59
CASTANHO	Implantar Interceptores e Redes Coletoras para os bairros do Castanho e Terra Nova	2024	4.303.487,68
CECAP	Construir novo reservatório de água tratada na região do CECAP - Obra	2020	1.115.028,70
CHAMPIRRA	Implantação de adutoras nos Bairros do Champirra e Mato Dentro	2024	7.852.130,18
CHAMPIRRA	Construir Booster - Bairro Champirra	2024	1.031.483,76
CORRUPIRA	Limpar e desassoreamento da represa de Captação	2018	4.500.786,57
CORRUPIRA	Implantar rede de esgoto nos bairros Fernandes e Corrupira	2018	4.101.506,10
CORRUPIRA	Limpar represa de Acumulação	2018	1.084.600,00
CORRUPIRA	Implantar extensão de rede coletora de esgoto no Jardim Boliviano	2019	127.000,00
DISTRITO INDUSTRIAL	Recuperar a estrutura do reservatório de água tratada R-13 na região do Distrito Industrial - Obra	2021	3.168.978,32
DIVERSOS BAIRROS	Reformar os poços de visitas e nivelamento de tampões das redes de esgoto - Bairros diversos	2019	464.583,80
DIVERSOS BAIRROS	Restaurar 800 poços de visita - Bairros Diversos	2019	464.000,00

DIVERSOS BAIRROS	Construir muro de contenção Rio Atibaia (margem esquerda)	2018	246.000,00
DIVERSOS BAIRROS	Trocar 20 mil hidrômetros em bairros da cidade	2018	206.805,40
HORTO FLORESTAL	Ampliar em 12% da capacidade da represa e implantação do vertedouro tipo labirinto	2018	1.546.485,65
HORTO FLORESTAL	Implantação de rede coletora de esgoto no Jardim Fepasa	2022	1.168.322,51
HORTO FLORESTAL	Construir Estação de Pré-tratamento e Filtração de Água Bruta - EEA B2	2019	925.218,33
HORTOLÂNDIA	Remanejar Adutoras e Redes de abastecimento na Rod. João Cereser KM62 +200 até KM63 +122 (Trechos 1 a 5).	2022	4.289.723,61
HORTOLÂNDIA	Elaborar o Plano de Gestão de Mananciais e Bacias Hidrográficas	2020	1.200.000,00
HORTOLÂNDIA	Realizar obra de proteção das adutoras pressurizadas de água bruta que cruzam a Rod. João Cereser KM64 (Trecho 6).	2022	1.055.145,53
HORTOLÂNDIA	Elaborar o Plano de Segurança das Barragens - Serviço	2020	449.000,00
HORTOLÂNDIA	Estudos e projeto executivo para expansão e remanejamento de redes de abastecimento Rod. João Cereser KM63 + 200	2022	229.225,50
IVOTURUCAIA	Construção de 1 novo reservatório Ivoturucaia de 1000 m³ para ampliação do sistema de reservação Jundiaí	2024	4.262.458,52
IVOTURUCAIA	Implantar redes de água e esgoto no Vale Verde (Ivoturucaia)	2018	1.500.000,00
IVOTURUCAIA	Implantar rede de água no Vale Verde - Obra	2019	633.000,00
IVOTURUCAIA	Implantar rede de água e esgoto no loteamento Ponte Alta, bairro Ivoturucaia	2018	90.000,00
JARDIM DO LAGO	Construção de 1 novo reservatório de 3000 m³ - Jd. do Lago para ampliação do sistema de reservação Jundiaí	2024	6.094.658,61
JARDIM TAMOIO	Extensão de redes de água e redes coletoras de esgoto no Loteamento Balsan (Jd. Tamoio)	2022	5.199.721,83
JD. SANTA GERTRUDES	Expansão do sistema de esgotamento sanitário no bairro Portão do Castanho	2024	1.347.563,57
JD. SANTA GERTRUDES	Remanejar interceptor de esgoto da margem direita do Córrego do Furquim, no Tijuco Preto	2018	336.920,79
JD. SANTA GERTRUDES	Remanejar rede de água no bairro Santa Gertrudes	2019	25.000,00
JUNDIAÍ-MIRIM	Construir Booster - Bairro Mato Dentro	2023	1.195.146,35
MARINGÁ	Implantar Tunnel Linner na Marginal da Anhanguera	2019	830.000,00
MARINGÁ	Remanejar interceptor de esgotos do Córrego da Estiva II, no Complexo Viário de Jundiaí	2018	240.000,00
MATO DENTRO	Implantar redes coletoras de esgoto na região do Champirra e Mato Dentro	2024	7.392.813,14
MATO DENTRO	Implantar interceptores de esgoto na região do Champirra e Mato Dentro	2021	4.321.508,45

MATO DENTRO	Construir Booster (Loteamento. Vivenda) - Mato Dentro	2023	1.030.852,30
MEDEIROS	Estender rede coletora de esgoto (Avenida Reynaldo Porcari) - Obra	2019	1.057.308,75
MEDEIROS	Implantar extensão de rede coletora de esgoto no bairro Medeiros e Jardim Flora	2018	1.000.000,00
NAMBI	Implantar modernização do abastecimento na região do Jardim Tamoio	2019	385.000,00
NOVA ODESSA	Implantar Booster da Roseira	2018	400.000,00
NOVA ODESSA	Implantar rede de água na Avenida Maria Negrini Negro	2018	400.000,00
NOVO HORIZONTE	Implantar Linha de Recalque do Novo Horizonte	2021	3.023.079,77
NOVO HORIZONTE	Construir novo reservatório de água tratada na região do Fazgran - Obra	2020	2.589.505,21
NOVO HORIZONTE	Implantar rede de esgoto e galerias pluviais na Avenida Daniel Pellizari	2018	120.000,00
PARQUE CENTENÁRIO	Reformar Casa de Bombas do Jundiaí Mirim	2018	270.000,00
SERRA DO JAPI	Limpar represa da Serra do Japi	2018	210.000,00
TIJUCO PRETO	Implantar Rede de água no Tijuco Preto	2019	120.000,00
TORRES DE SÃO JOSÉ	Construir Mundo das Crianças	2020	29.354.234,42
TORRES DE SÃO JOSÉ	Implantar CIEBP	2022	128.957,70
TRAVIÚ	Implantar rede de esgoto no Traviú e Poste	2019	710.000,00
VILA RIO BRANCO	Construir novo reservatório de água tratada na região do Jardim Carlos Gomes - Obra	2021	3.270.367,28
VILA RIO BRANCO	Realizar obra de galerias de águas pluviais e capeamento asfáltico na Vila Rio Branco	2018	589.080,82
	Total Geral		**162.811.136,65**

16 PLANO PLURIANUAL (PPA) 2022-2025

A elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2022-2025 teve como base o Plano de Governo e os planos setoriais das principais áreas de atuação do governo, além das demandas de diversos segmentos da sociedade que foram colhidas ao longo do processo participativo de formulação do plano.

O planejamento deu continuidade aos valores e ao modelo de gestão pública implementados pela gestão em 2017, prezando pela eficiência na prestação de serviços à população por meio de uma gestão orientada para resultados estruturada sob um moderno conceito de Plataformas de Serviços.

É importante mencionar que as já mencionadas frustrações na arrecadação municipal impuseram desafios vigorosos relacionados às ações previstas no PPA, exigindo esforços de austeridade e inabalável responsabilidade fiscal, para sejam mantidas as condições socioeconômicas estáveis e os serviços aos cidadãos sendo prestados com qualidade.

O foco em resultados pressupõe um modelo de gestão transversal de desenvolvimento, orientado pelas diretrizes de colaboração institucional e de intersetorialidade no âmbito governamental e extragovernamental; de transparência administrativa; de qualidade do gasto, eficiência e compartilhamento na gestão; e de melhoria dos indicadores institucionais, administrativos, ambientais, econômicos, sociais e humanos, com ênfase em suas prioridades estratégicas.

A partir desta metodologia, o PPA 2022-2025 definiu as diretrizes, os objetivos e as metas de médio prazo da gestão municipal, organizadas por meio de programas e ações (atividades, projetos ou operações especiais).

Para que as ações planejadas não ficassem apenas no campo das ideias e para que que o foco no resultado fosse efetivamente colocado em prática, foi elaborado um sistema de monitoramento de metas em 2019, com a utilização de índices de eficácia, em que as Unidades de Gestão pudessem realizar uma prestação de contas bimestral sobre o andamento referente às metas físicas de suas ações e em paralelo, um sistema de Business Intelligence que apresenta dashboards a respeito desta evolução.

Este relatório permite tanto à administração municipal, de forma gerencial, mas especialmente ao cidadão, acompanhar a evolução das ações correspondentes a cada uma das metas. Com este acompanhamento, será facilitada a fiscalização e a qualificação das informações disponíveis, reforçando o modelo de gestão por resultados e a transparência das ações governamentais.

16.1 OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E O PPA

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são fruto de um acordo articulado pela ONU para dar sequência aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que vigoraram de 2000 a 2015, a fim de garantir o desenvolvimento sustentável global.

A Organização das Nações Unidas define o desenvolvimento sustentável global em três dimensões: a econômica, a social e a ambiental e, por meio de cinco áreas, chamadas “5 P’s”, articulam os objetivos e metas globais para os próximos 15 anos: Pessoas, Prosperidade, Paz, Parcerias e Planeta.

A Agenda 2030 tem como lema “não deixar ninguém para trás”, pois não basta apenas o bom desenvolvimento de algumas nações, é preciso que todos cumpram com os objetivos, afinal toda ação local possui impacto global.

São 17 objetivos com 169 metas que foram acordados na cúpula das Nações Unidas em 2015 com 193 países, passando a vigorar em 1 de janeiro de 2016.

Importante ressaltar que os objetivos não são únicos e independentes, eles são integrados, um projeto pode ter impacto sobre mais de um ODS.

Dada a importância do cumprimento da Agenda, instituições das diversas esferas de governo passaram a alinhar seus planejamentos locais aos ODS, dessa forma, foi lançado, o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades — Brasil (IDSC-BR), realizado pelo Instituto Cidades Sustentáveis (ICS), em que Jundiaí conquistou no ano de 2023 a 9ª colocação à nível nacional, já dentre as cidades com mais de 200 mil habitantes a cidade está na 1ª colocação.

Dando continuidade e seguindo a mesma metodologia adotada na elaboração do PPA anterior (2017-2021), quando as bases do planejamento foram elaboradas e consolidadas, todas essas questões já haviam sido trazidas à discussão e nortearam o trabalho, bem como foram incorporadas aos conceitos e sintonizadas com as dimensões, os programas e as metas do Plano quadrienal municipal.

Dessa forma, o Plano Plurianual atual de Jundiaí para o período 2022-2025, através dos seus Programas de Governo, abrange 16 dos 17 ODS definidos pela Agenda, sendo eles:

- Município Sustentável (ODS: 1,2,4,6,11,12,13,15,17);
- Cidade Limpa e Bem Cuidada (ODS: 9,11,12);
- Mobilidade Total (ODS: 3,7,9,11);
- Jundiaí Empreendedora (ODS: 1,2,4,8,9,10,17);
- Cidade Inteligente (ODS: 8,9);
- Governança Eficiente e Responsável (ODS: 5,8,10,12,16);
- Pacto Pela Saúde (ODS: 3);
- Esporte Jundiaí (ODS: 3,4,11,16);
- Município Seguro (ODS: 3,4,11,16);
- Diversidade Cultural (ODS: 4,11);
- Escola Inovadora na Educação Infantil (ODS: 4);
- Escola Inovadora no Ensino Fundamental (ODS: 4);
- Ensino Superior (ODS: 4,8,9);
- Educação Complementar (ODS: 4);
- Cidade Inclusiva (ODS: 1,2,4,5,6,8,10,11,16);
- Moradia Digna (ODS: 1,2,6,7,9,11,16);
- Cidade das Crianças (ODS: 3,4,5,11,16).

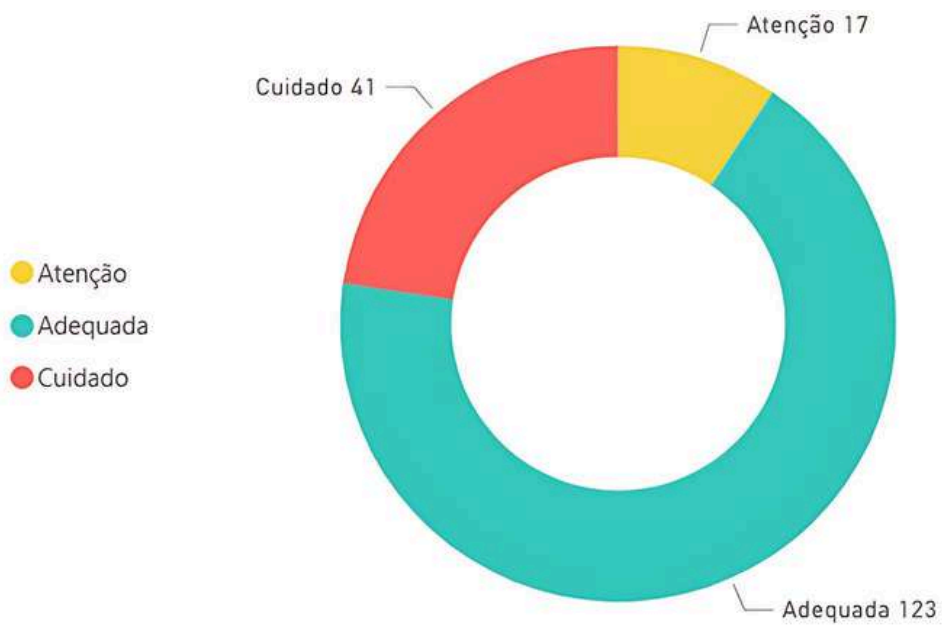
Aprofundando um pouco mais nessa análise, por meio de cruzamentos meta por meta entre ODS e PPA, pode-se concluir que a aderência, ou congruência, do Plano Plurianual 2022-2025 aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável é de aproximadamente 94%.

Importante ressaltar que esses estudos foram solicitados de forma obrigatória pelo TCESP e encaminhados àquela instituição de controle externo. No entanto, faz-se muito importante esclarecer que, tanto o PNUD como o TCESP NÃO possuem métricas definidas para mensurar todas as ações compostas na lógica dos ODS.

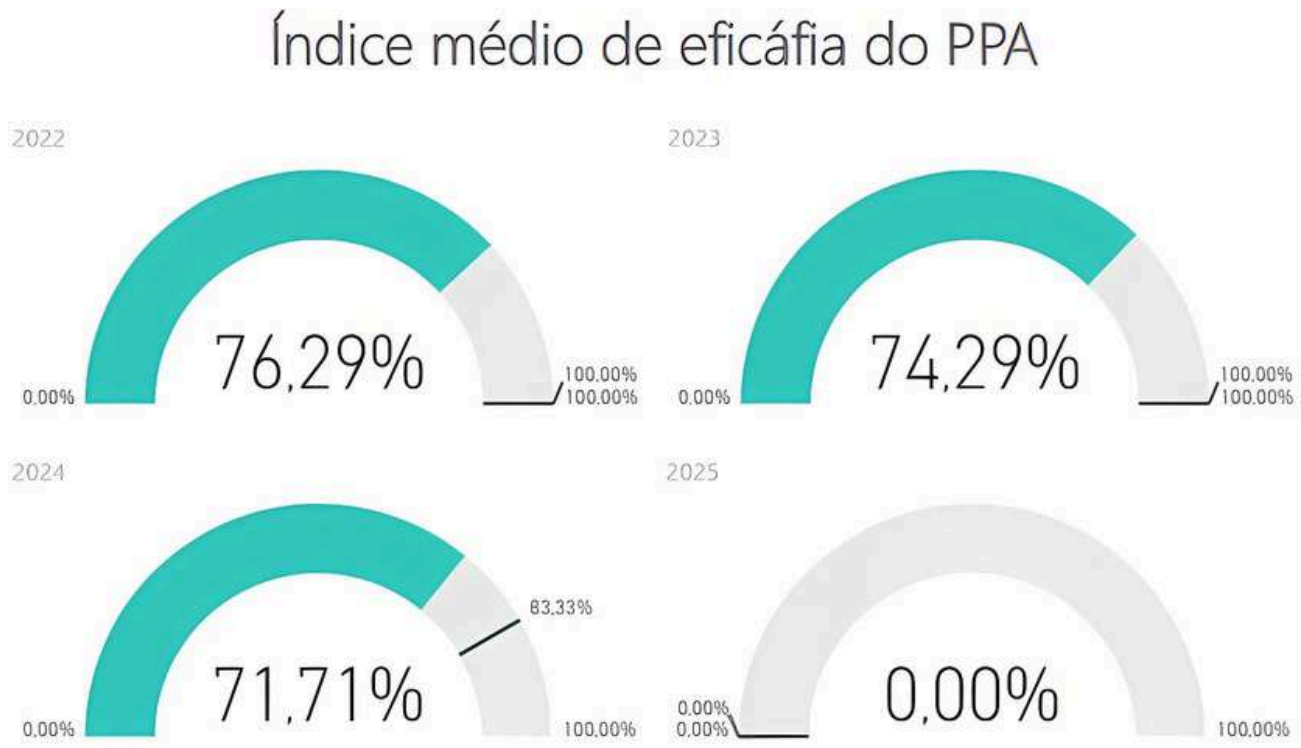
16.2 RESULTADO DO 3º ANO DE MONITORAMENTO DO PPA 2022-2025[36]

Considerando como referência as informações de Janeiro a Outubro/2024 (1º ao 5º bimestre), apresentamos os Índices de Eficácia, juntamente com o Status das Metas, desenvolvidos através de um trabalho intensivo de avaliação em conjunto com a rede de planejamento de todos os órgãos que integram a Administração Municipal.

Do total de ações propostas no Plano Plurianual 2022-2025, 189 possuíam metas para 2024, em que 123 estão adequadas (67,96%), 17 estão em atenção (9,39) e 41 em cuidado (22,65%). Sendo que 97 foram concluídas (53,59%), conforme ilustrado no gráfico a seguir.



[36]Para maiores detalhes sobre o monitoramento do PPA acesse: https://jundiai.sp.gov.br/ppa/



Neste terceiro ano de execução do plano em vigência, o PPA em 2024, até o mês de referência indicado, atingiu índices considerados "adequados", com um indicador de eficácia de 71,71%, o qual ainda deve ser ampliado até o final do exercício. Levando em consideração o período de 2022 a 2024 (até o 5º bimestre) o Índice Médio de Eficácia do PPA 2022-2025 atingiu a marca de 75,1%.

17 PLANO DE GOVERNO 2021-2024

O Plano de Governo apresentado à sociedade durante o pleito de 2020 foi sendo implementado desde 2021, foi sendo cuidadosamente executado e monitorado mediante o uso de modelos de controle compostos por um sistema integrado de avaliação e hotsite específico[37], com ferramentas interativas de consulta e maior detalhamento no cumprimento das metas propostas, recebendo contínuas atualizações, melhorias e aperfeiçoamentos.

[37]Para maiores informações: https://jundiai.sp.gov.br/planodegoverno/

As 155 iniciativas propostas no Plano de Governo do Prefeito LFM deram as diretrizes estratégicas para a atuação da gestão municipal nos anos de 2021 a 2024. Dessa maneira, o planejamento estratégico para a administração da cidade seguiu pautado pela organização financeira e responsabilidade fiscal, respeito ao contribuinte, transparência, inovação e sua capacidade de coordenação das políticas públicas para geração de empregos, qualidade do ensino, promoção da saúde, segurança, mobilidade e todas as demais entregas em benefício da população.

Inicialmente, foram feitos os levantamentos necessários junto a todos os órgãos da administração direta e indireta e verificou a convergência das iniciativas propostas no Plano de Governo do Prefeito LFM em relação às efetivas ações de governo que foram materializadas em leis específicas, como o PPA e as LOAs, leis essas que são monitoradas mediante metodologias e ferramentas de Gestão de Projetos e com acompanhamento de Metas Físicas.

Após a validação de cada órgão da administração municipal sobre o andamento das iniciativas, foram definidos, em dezembro de 2024, os status de cada proposta. Da análise podemos depreender que os resultados alcançaram índices satisfatórios de execução.

O gráfico a seguir apresenta, das 155 iniciativas propostas no Plano de Governo 2021-2024, após quatro anos, o status geral de sua execução.

A tabela a seguir apresenta a evolução dos status das iniciativas de 2021 a 2024.

	2021		2022		2023		2024	
Entregue	**14**	**9%**	**44**	**28,9%**	**106**	**68,4%**	**133**	**85,8%**
Paralisada	1	0,6%	0	0%	0	0%	0	0%
Não iniciada	13	8,4%	3	1,9%	3	1,9%	3	1,9%
Em andamento	127	81,9%	108	69,7%	46	29,7%	19	12,3%
Total	155	100%	155	100%	155	100%	155	100%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao encaminhar a cada cidadão o presente relatório de gestão, que espelha de forma global a evolução da situação do Município e a condução das propostas de metas da Administração Municipal para a gestão 2017-2020 e 2021-2024.

Nesses 8 anos trabalhamos duro pela nossa cidade, em que avançamos para índices cada vez mais significativos de eficiência dos serviços públicos e de qualidade de vida. Nesta oportunidade, antecipo meus melhores agradecimentos e reitero votos de elevada estima e consideração por cada cidadão Jundiaiense.

Atenciosamente,

Luiz Fernando Machado
Prefeito Municipal

Antônio Pacheco (gestão 2017-2020) | ***Gustavo Martinelli*** (gestão 2021-2024)
Vice-prefeito

José Antonio Parimoschi
Unidade de Gestão de Governo e Finanças

Gustavo Maryssael de Campos
Unidade de Gestão da Casa Civil

Tiago Texera
Unidade de Gestão de Promoção da Saúde

Vastí Ferrari Marques
Unidade de Gestão de Educação

Simone Zanotello de Oliveira
Unidade de Gestão de Administração e Gestão de Pessoas

Thiago Maia Pereira
Unidade de Gestão de Inovação e Relação com o Cidadão

Fernando de Souza
Unidade de Gestão de Negócios Jurídicos e Cidadania

***Luiz Trientini* (gestão 2017-2020) | *Luís Claudio Tarallo* (gestão 2021-2024)**
Unidade de Gestão de Esporte e Lazer

Adilson Rosa
Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos

JUNDIAÍ
PREFEITURA

Sinésio Scarabello Filho
Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente

***Silvestre Ribeiro* (gestão 2017-2020) | *Aloysio de Queiroz* (gestão 2021-2024)**
Unidade de Mobilidade e Transporte

Marcelo Peroni
Unidade de Gestão de Cultura

Nádia Taffarello (gestão 2017-2020) **| *Maria Brant*** (gestão 2021-2024)
Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social

Vanessa Machado
Fundo Social de Solidariedade

Paulo Sérgio Giacomelli (gestão 2017-2020) **| *Carla Basson*** (gestão 2021-2024)
Unidade de Gestão de Segurança Municipal

Benedito Marcos Moreno
Guarda Municipal de Jundiaí

Eduardo Alvarez
Unidade de Agronegócio, Abastecimento e Turismo

Messias Mercadante (gestão 2017-2020) **| *Cristiano Lopes*** (gestão 2021-2024)
Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

Mônica Gropelo
Fundação Escola TVTEC Jundiaí

Solange Marques (gestão 2017-2020) | ***José Braga Campos*** (gestão 2021-2024)
Fundação Municipal de Ação Social

Eduardo Palhares (gestão 2017-2020) | ***Walter da Costa e Silva*** (gestão 2021-2024)
DAE Jundiaí

Amauri Marquezi
Companhia de Informática de Jundiaí

João Carlos Figueiredo
Instituto de Previdência do Município de Jundiaí

Vânia Plaza Nunes
Fundação Serra do Japi

JUNDIAÍ
PREFEITURA